SEGURADORA INTERNACIONAL DE MOÇAMBIQUE, S.A.

RELATÓRIO E CONTAS 2018

ÍNDICE

MENSAGEM DO PRESIDENTE 3
ÓRGÃOS SOCIAIS 5
SÍNTESE DE INDICADORES 6
A NOSSA HISTÓRIA 7
RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO 8
ENQUADRAMENTO ECONÓMICO 9
Economia Internacional 9
Economia Nacional 9
ENQUADRAMENTO DO SECTOR SEGURADOR EM MOÇAMBIQUE EM 2017 12
PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS DE 2018 14
POLÍTICA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL 14
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL 15
ANÁLISE DA ACTIVIDADE EM 2018 16
Prémios Brutos Emitidos 16
Sinistralidade 17
Custos Administrativos 17
Análise Técnica 18
Resultado Líquido 18
Margem de Solvência 18
Fundo de Pensões 18
RESSEGURO 19
Moçambique 20
Política de subscrição de resseguro 21
GESTÃO DE INVESTIMENTOS 22
COLABORADORES 23
PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS 24
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 2018 25

MENSAGEM DO PRESIDENTE

No ano económico de 2018 a Seguradora Internacional de Moçambique registou um crescimento do seu Resultado líquido em 62% face ao período homólogo e acima do orçamento em 2,5%, a receita líquida processada manteve-se estável, tendo os outros indicadores económicos financeiros seguido a mesma trajectória de crescimento. Num contexto adverso em que a economia moçambicana continuou a dar sinais de abrandamento, a Seguradora prosseguiu com um ritmo de crescimento obtendo um excelente resultado.

O ano em análise foi caracterizado pela implementação de processos conducentes a uma gestão racional, de medidas de reestruturação no âmbito da gestão de elevado impacto para a Companhia, salvaguardando a sustentabilidade da actividade da Seguradora. Destacamos, o processo de Autonomização do Fundo de Pensões do Banco e da Seguradora Internacional de Moçambique e o processo de saneamento da carteira de apólices e de sinistros, que por um lado apresenta-se em conformidade com a actual legislação em vigor, e por outro apropria-se das práticas mais exigentes da gestão prudencial.

Continuamos a aperfeiçoar a estrutura organizacional e os sistemas de informação de gestão, à formação dos nossos Colaboradores e a reestruturação ou introdução de produtos, tudo por forma a optimizar os processos e responder com maior eficácia à cada vez mais exigente expectativa dos nossos clientes, assegurando a contínua relação de proximidade com os mesmos e a profícua relação com os nossos parceiros de negócio.

Estes níveis de progresso, resultado da combinação de reestruturação e dos excelentes resultados obtidos, representa uma trajectória de fortalecimento da estrutura organizacional, de capitais próprios, da margem de solvência, da solidez financeira, do elevado nível de liquidez e, ainda, duma posição referencial consolidada que, só foram possíveis porque a Seguradora continua a merecer a confiança dos seus clientes e parceiros no negócio, assegurado por Colaboradores com elevado profissionalismo, e suportada por uma exigente aposta na qualidade dos níveis de serviço que presta.

Com uma *performance* e a postura de responsabilidade perante a sociedade, a Seguradora Internacional de Moçambique – Ímpar tem uma carteira de distinções importante no sector, destacando a nível nacional a "Melhor Empresa de Moçambique 2016", pela consultora KPMG, e a nível internacional, a notação de *rating* "AA- (MZ)", a mais alta atribuída a uma seguradora nacional e que foi recentemente renovada, pelo quinto ano consecutivo, pela *Global Credit Rating*, a maior instituição de rating em África, o que demonstra a consistência económica e financeira, a qualidade e exigência da sua gestão, e coloca a Seguradora como uma empresa de referência e de prestígio, reafirmando o forte posicionamento no sector segurador nacional com a liderança do *ranking* das seguradoras com o maior resultado líquido, pelo Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique.

Desenvolvemos, de forma entusiástica, diversas iniciativas de Responsabilidade Social, com predominância para as áreas de desenvolvimento humano *como o da educação, cultura, desporto e saúde. Exprimimos o compromisso e responsabilidade para com a Sociedade e entidade parceiras, com uma presença cada vez mais regular e mais próxima do cidadão. Temos uma atitude de* diferenciação na forma de estar e ser e, com orgulho e satisfação temos merecido uma resposta positiva e com cada vez maior envolvimento de todos. Quero destacar, a "Caminhada IMPAR", o "Torneio de Xadrez IMPAR" e a "Corrida Internacional Helpo" assim como, o Festival de Actividade Lúdica Desportiva – "Brincando Sem Fronteiras" e na formação dos "Talentos IMPAR" em música e arte, para além da maior "Campanha de Segurança Rodoviária".

O canal bancário continua a dar o seu importante contributo, em conjunto com os canais tradicionais, no crescimento da Seguradora, com vendas dos Seguros nomeadamente de Crédito, pessoais e Automóvel, decorrente de uma forte dinamização de venda a nível das redes comerciais do BIM – Banco Internacional de Moçambique.

A acção da Seguradora Internacional de Moçambique – Impar nos últimos três anos, encerra por si, um ciclo de grande pressão no seu repensar estratégico, num contexto de actuação complexa em que a economia nacional desacelerava de um PIB máximo atingido de 7,4% para 3,1%. Acrescido, da necessidade de reestruturação organizacional de modo a responder com novas exigências. Perante este cenário atípico, a Seguradora manteve a sua actividade e assegurou o seu progressivo e assinalável crescimento nos resultados líquidos. Criadas as condições de sustentabilidade económico-financeira, organizacional e de competências, a Seguradora Impar é uma empresa que apresenta valor acrescentado a economia nacional com a sua crescente contribuição ao erário público através, dos impostos e qualidade dos serviços prestados a sociedade.

O mercado segurador nacional continua a crescer e a conquistar o seu espaço na economia nacional, onde a competitividade se mostra cada vez mais efectiva e constitui um factor dinamizador por excelência, levando as seguradoras a imprimirem uma atitude pró-activa, procurando servir cada vez melhor os seus clientes, lançando no mercado produtos inovadores ou mais ajustados às necessidades do cliente alargando assim, a base segurável e garantindo a sustentabilidade do sector, sendo a implementação da Estratégia Nacional de Inclusão Financeira um desafio que devemos todos abraçar. Para este desafio, contamos com apoio da entidade reguladora e de supervisão, em relação à qual exprimimos a nossa mais elevada consideração.

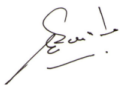
Todas as conquistas que a Seguradora tem registado ano após ano, foram possíveis devido ao profissionalismo e a dedicação dos seus Colaboradores, pelo que lhes endereço o merecido reconhecimento e agradecimento. Estou certo de que continuaremos a contar com a mesma dedicação e profissionalismo na superação dos desafios que temos pela frente.

Estou confiante que, nos próximos anos, o crescimento de Moçambique retomará para níveis mais altos com a efectivação dos investimentos dos grandes projectos, em particular do *Oil & Gas*, mas também, de recursos minerais e energéticos. Como parceiro estratégico das empresas e instituições que investem em Moçambique, a Seguradora Internacional de Moçambique garante as melhores soluções de seguros em todas as áreas de negócio.

Nesta oportunidade, manifesto o meu agradecimento e apreço a todos os Accionistas, pela sempre presente orientação e renovada confiança, aos Órgãos Sociais, à Mesa da Assembleia Geral e ao Conselho Fiscal por toda a colaboração esclarecida e competente no acompanhamento da gestão da Seguradora Internacional de Moçambique.

Com elevada consideração, às Entidades Governativas e ao Órgão de Supervisão, gostaria de deixar a expressão de reconhecimento, pela habitual orientação e colaboração em prol do desenvolvimento económico de Moçambique.

Presidente do Conselho de Administração



ESTRUTURA ACCIONISTA

Meticais

Accionistas	Número de Acções	% do Capital Social	Capital Realizado
BIM - Banco Internacional de Moçambique, S.A.	1.356.948	91,996%	135.694.800
PT Participações, SGPS, S.A.	86.068	5,835%	8.606.800
FDC – Fundação para o Desenvolvimento da Comunidade	30.716	2,082%	3.071.600
Restantes Accionistas	1.268	0,086%	126.800
Total	**1.475.000**	**100%**	**147.500.000**

ÓRGÃOS SOCIAIS

Mesa da Assembleia Geral

Presidente	Teotónio Jaime dos Anjos Comiche
Vice-Presidente	Valdemar Jessen
Secretário	Horácio de Barros Chimene

Conselho de Administração

Presidente	Manuel Alfredo de Brito Gamito
Vice-Presidente	José Reino da Costa
Administrador	Rui Manuel Teles Raposo Pinho de Oliveira
Administrador	Rui Jorge Lourenço Fernandes
Administrador	João Manuel Rodrigues T. da Cunha Martins
Administrador	Curratilaine Issufo Abdul Remane
Administrador	Ricardo David

Conselho Fiscal

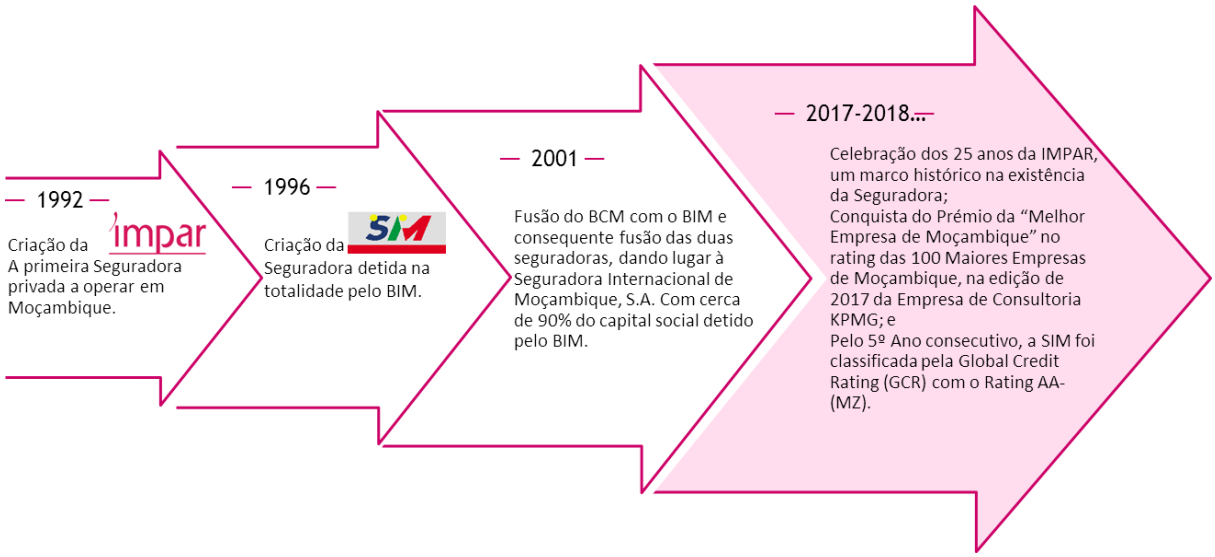
Presidente	Esperança Alfredo Samuel Machavela
Vogal	Daniel Filipe Gabriel Tembe
Vogal	Eulália Mário Madime
Vogal Suplente	Maria Iolanda Wane

SÍNTESE DE INDICADORES

Milhões de Meticais

Indicadores de Actividade	2018	2017	Var. % 18/17
Demonstração de Resultados			
Prémios de seguro directo	**1.646**	1.784	-7,8%
Não-Vida	**1.407**	1.413	-0,4%
Vida	**239**	371	-35,7%
Margem técnica	**1459**	894	63,2%
Resultado líquido	**821**	507	62,0%
Balanço			
Capitais próprios	**4.305**	3.936	9,4%
Activo total	**7.342**	10.586	-30,6%
Investimentos	**6.163**	8.657	-28,8%
Rácios de Eficiência			
Rácio de sinistralidade Não-Vida, líq. de resseguro	**26,2%**	37,2%	-11,0 pp
Rácio de despesas Não-Vida, líq. de resseguro	**33,4%**	31,4%	2,0 pp
Rácio combinado Não-Vida, líq. de resseguro	**59,6%**	68,6%	-9,0 pp
Custos de exploração líquidos Vida / Investimentos Vida	**3,4%**	0,5%	2,9 pp
Rendibilidade			
Margem técnica / Receita de prémios	**88,7%**	50,1%	38,6 pp
Não-Vida	**91,0%**	48,9%	42,1 pp
Vida	**75,1%**	54,6%	20,5 pp
Rendibilidade dos capitais próprios médios - ROE	**20,8%**	13,1%	7,7 pp
Solvabilidade			
Rácio de solvência	**1335,4%**	1218,2%	117,2 pp
Capitais próprios / Activo Total	**58,6%**	37,3%	21,3 pp
Cobertura das provisões técnicas	**383,5%**	189,5%	194,0 pp
Outros Indicadores			
Quota de mercado	**n.d.**	n.d.	-
Número de Colaboradores	**158**	155	1,9%

A NOSSA HISTÓRIA



A Impar é uma Seguradora que foi pioneira no mercado de seguros de Moçambique após a abertura deste ramo ao sector privado na década de 90 e, por conseguinte, está presente na vida dos moçambicanos há 26 anos.

Hoje, as marcas ***Impar*** e ***Millennium Seguros***, são uma referência incontornável no mercado, e símbolo do nosso compromisso de bem servir os nossos clientes, com as melhores ofertas de produtos que garantem a segurança e protecção dos seus activos mais preciosos.

Em 2018, a Seguradora Internacional de Moçambique, renovou, pelo quinto ano consecutivo, a classificação *("rating")* de AA- (MZ), atribuída pela agência de notação internacional Global Credit Ratings Co., onde foram factores determinantes a qualidade dos activos, a robustez e solidez dos capitais próprios e o trabalho da equipa de gestão, na implementação sustentada de uma estratégia prudente que permite consolidar os capitais e mitigar os níveis de risco das operações.

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Concluído o exercício de 2018, vem o Conselho de Administração da Seguradora Internacional de Moçambique, S.A. apresentar aos Senhores Accionistas, o Relatório e Contas para o ano findo em 31 de Dezembro de 2018, as quais foram auditadas pela KPMG Auditores e Consultores, SA.

ENQUADRAMENTO ECONÓMICO

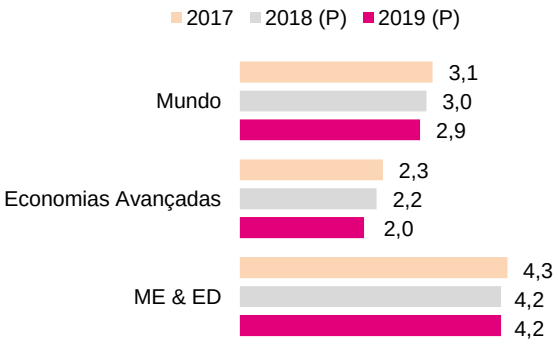
Economia Internacional

A economia mundial cresceu na ordem de 3,0% em 2018, e prevê-se o seu abrandamento¬ para cerca de 2,9% em 2019, correspondente a uma diminuição de 0,1 pp (pontos percentuais), segundo o Banco Mundial.

Os factores de riscos associados, estão relacionados com assuntos geopolíticos, a política comercial proteccionista e os efeitos do Brexit, podendo despoletar uma turbulência nos mercados financeiros, levando à desaceleração da grandes economias mundial e seu contágio.

Gráfico 1. Economia Mundial

Crescimento Real do PIB, %



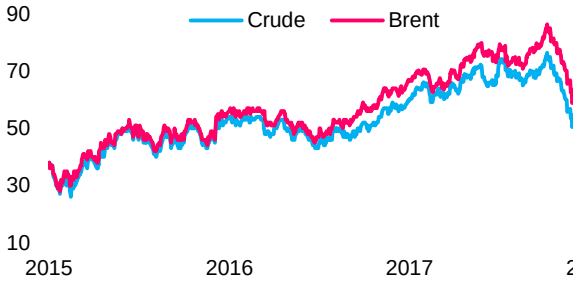
Fonte: World Bank, Global Prospects Report, Jan.19

Em Outubro de 2018, o preço de petróleo atingiu o nível mais elevado (US$ 86) dos últimos quatro anos, impulsionado pela redução da oferta da OPEP, e queda da produção do Irão, devido às sanções dos EUA, conjugado com a redução da oferta da Venezuela resultante da crise económica.

O mercado petrolífero, provavelmente continuará volátil em 2019, a reflectir os cortes na produção da OPEP e seus parceiros, bem como o abrandamento da procura externa, em parte devido à desaceleração da economia chinesa.

Gráfico 2. Evolução do preço do petróleo

Preço (USD/barril)



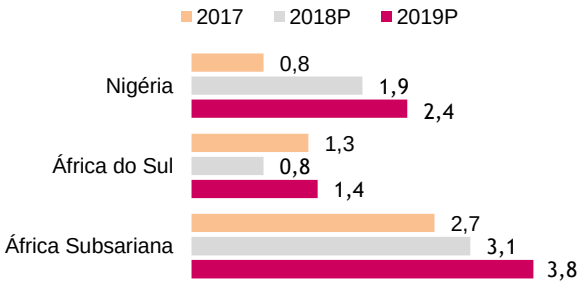
Fonte: Bloomberg

No que respeita à África Subsariana, verificou-se uma recuperação gradual do crescimento económico (3.1% em 2018, contra 2.7% em 2017), justificado pela valorização dos preços internacionais das matérias-primas que beneficiou os maiores produtores e exportadores da região (Nigéria, África do Sul e Angola).

As alterações climáticas adversas, a sustentabilidade da dívida pública, a situação política, o fortalecimento do dólar, a volatilidade dos mercados financeiros e as tensões geopolíticas, representam os principais factores de risco que limitam o crescimento da região.

Gráfico 3. África Subsaariana

Crescimento Real do PIB, %



Fonte: World Bank, Global Prospects Report, Jan.19

Economia Nacional

O ambiente macroeconómico melhorou em 2018, após um período de elevada volatilidade nos mercados financeiros, que se observou nos últimos dois anos, resultante dos efeitos da crise da

dívida soberana que levou à desaceleração da economia para níveis historicamente baixos (3.3% face a média de 7% registado no período de 2011 a 2014), mas, ainda assim, superior à média (2,7%) da região da África Subsariana.

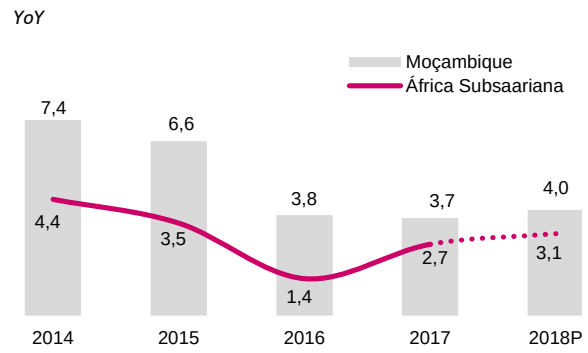
No que respeita ao ambiente de negócios, Moçambique subiu três posições (de 138 para 135) no *ranking* "*Doing Business*" do Banco Mundial, reflectindo o sucesso na implementação de reformas legais, regulatórias e institucionais, com vista a assegurar a transparência governativa, a inclusão do sector privado nas empreitadas dos grandes projectos, bem como promover a competitividade da economia e atracção de investimento directo estrangeiro, necessários para recuperar a confiança dos agentes económicos, que tem vindo a evoluir positivamente desde o terceiro trimestre de 2018, em resultado das perspectivas de aumento da procura interna associado à melhoria das condições monetárias.

Em síntese, o ano de 2018 foi marcado pela evolução favorável dos indicadores macroeconómicos, destacando-se a redução das pressões inflacionárias, aliado à estabilidade no mercado cambial, o que favoreceu o abrandamento contínuo e gradual das taxas de juro de referência no MMI, tendência que antevemos se mantenha em 2019, apoiado pela situação política estável, incremento de receitas em moeda externa (sobretudo das exportações do carvão e alumínio), entrada de fluxos de capitais provenientes de investimentos dos megaprojectos do sector de Mineração, Energia, Petróleo e Gás, com potencial para transformar, modernizar, dinamizar, alavancar e cristalizar valor a economia moçambicana.

Actividade Económica

Os dados trimestrais do Produto Interno Bruto, revelaram que o crescimento económico permanece moderado, devido à prevalência de riscos na conjuntura doméstica e internacional, designadamente: (i) sustentabilidade da dívida pública, (ii) efeitos da austeridade fiscal, (iii) ajustamento de preços dos bens administrados, (iv) tensões geopolíticas nas maiores economias (EUA e China) com impacto nos fluxos de comércio e clima de investimento, (v) volatilidade dos preços do petróleo nos mercados internacionais, (vi) instabilidade política em alguns países da região, com destaque para a África do Sul e Moçambique, com a realização de eleições gerais em 2019.

Gráfico 1. Crescimento Real do PIB



No terceiro trimestre de 2018, a economia doméstica cresceu 3,2% em termos anuais, fortemente impulsionado pelo sector primário, tendo a indústria de mineração e agricultura, registado as maiores contribuições (15.4% e 3.8% respectivamente) na variação crescente do produto interno bruto. O crescimento mais dinâmico da economia tem sido sustentado pelos investimentos de capital dos grandes projectos de produção e exploração de carvão mineral, areias pesadas, grafites e gás natural, que têm contribuído na geração de emprego, promoção de negócios (conteúdo local), mais-valias fiscais, captação de divisas, e equilíbrio das contas externas.

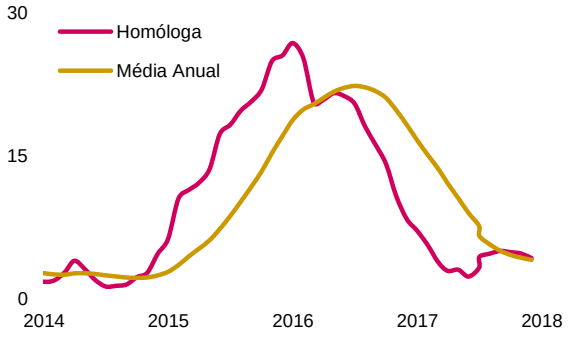
Taxa de Inflação

Os dados publicados pelo Instituto Nacional de Estatística, evidenciam o abrandamento do nível geral de preços, ao longo de 2018, justificado essencialmente pela relativa estabilidade do Metical face ao Dólar Americano, e por outro lado, o efeito combinado de menor procura e maior oferta de bens alimentares, resultante das condições climatéricas favoráveis que contribuiu positivamente no desempenho do sector produtivo, em particular a Agricultura.
A inflação dada pela variação do IPC (Índice de Preços do Consumidor), situou-se em 3,52% *y/y (year over year)* no fecho de Dezembro de 2018, o nível mais baixo desde 2014, o que representa uma diminuição de 2,1 pp comparado ao período homólogo do ano antecedente.

A inflação média anual (considerada um dos parâmetros de referência, no processo de negociação do salário mínimo nacional), atingiu 3,91%, colocando Moçambique em 3º lugar, no ranking do Índice Harmonizado de Preços nos países da SADC.

Relativamente à inflação por área geográfica, as cidades de Maputo, Beira e Nampula, registaram aumentos de preços na ordem de 4,33%, 3,76% e 1,74%, respectivamente. Estes dados revelam que a capital moçambicana registou o maior agravamento do nível de preços no país, explicado pelo aumento do consumo durante o período da quadra festiva.

Gráfico 3. Evolução da Inflação
Homóloga e média anual, %



Fonte: INE

A manutenção de uma inflação esperada ("*forward looking*") em torno de um dígito, cria espaço para a continuidade do ciclo de redução das taxas de juro na economia, impulsionando a procura agregada no mercado de crédito, num contexto em que o país espera acolher avultados investimentos de capital intensivo no sector de hidrocarbonetos.
No entanto, o Banco Central alertou para a prevalência de riscos que podem defraudar as expectativas de uma inflação baixa e estável a curto e médio prazo, nomeadamente o elevado endividamento público, bem como às incertezas quanto à evolução dos preços dos bens administrados e choques exógenos decorrentes do arrefecimento do crescimento global, com impacto no comércio externo e flutuação de preços internacionais de bens de importação e exportação.

ENQUADRAMENTO DO SECTOR SEGURADOR EM MOÇAMBIQUE EM 2017

Em 2017 (últimos dados anuais comparativos de que dispomos), o volume de prémios de seguro directo do sector segurador foi de 13.023,4 milhões de Meticais, o que representou um aumento de 22,7%, face a 2016. Esta variação positiva, foi em grande medida influenciada pelo desempenho dos ramos Não Vida, cuja produção foi de 11.504,7 milhões de Meticais, representando um incremento de 31,0% face ao ano anterior, enquanto que a produção dos ramos Vida situou-se em cerca de 1.518,7 milhões de Meticais, representando uma redução de 17%, que corresponde a 0,3 milhões de Meticais face a 2016. Neste período, a produção global do sector segurador representou cerca de 1,62% do Produto Interno Bruto, que compara com 1,54% de 2016, observando-se, deste modo, um incremento em 0,08pp da taxa de penetração dos seguros na economia nacional.

*Milhões de Meticais

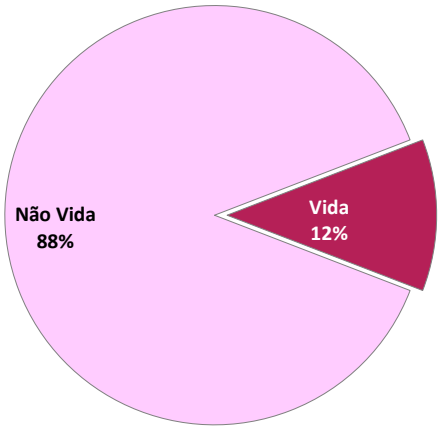
Indicadores	2013	2014	2015	2016	2017
Prémios Brutos Emitidos	7.073,2	8.514,1	9.373,9	10.616,8	13.023,4
Produto Interno Bruto	465.325,4	548.432,0	592.024,0	689.213,1	804.463,8
População	24,4	25,0	25,7	26,4	27,1
Taxa de Penetração de Seguros	1,52%	1,55%	1,58%	1,54%	1,62%
Taxa de Inflação Média Anual	4,30%	2,60%	3,60%	19,80%	15,10%
Número de Seguradoras	16	16	18	19	20
Mediadores de Seguros	376	390	482	586	631

Fonte: ISSM - Relatório Anual Sobre a Actividade Seguradora em 2017

No que se refere à quota de mercado por segmento e em termos de receita processada global, o ramo Não Vida destaca-se com 88,3% da carteira de seguros, enquanto o ramo Vida representa apenas 11,7%. A Seguradora Internacional de Moçambique detém uma quota de mercado global de 13,7%, sendo 12,3% no ramo Não-Vida e 24,4% no ramo Vida.

Em termos de receita liquida adquirida, a Seguradora detêm, no global, uma quota de mercado de 22,3% por não apresentar na sua carteira grandes apólices em regime de *Fronting*.

Quotas do Mercado Segurador por Ramos



A SIM apresentava Quotas de:

- **24,4%** Ramo Vida
- **12,3%** Ramo Não Vida

Fonte: Relatório Anual Sobre a Actividade Seguradora 2017, ISSM.

Em 2017, os ramos Automóvel, Incêndio e Acidentes Pessoais dominaram a carteira do segmento Não-Vida, com um peso de 29,9%, 22,7% e 20,2%, respectivamente.

O mercado segurador moçambicano apresentou em 2017 uma taxa de sinistralidade de 52,2% no ramo Não Vida, uma redução de 0,01 pp face a 2016. No período em análise, o ramo Acidentes de Trabalho apresentou a taxa de sinistralidade mais alta, com 67%, sendo a mais baixa registada no ramo aéreo, com 2%.

Em 2017, o resultado líquido do sector segurador registou um prejuízo de 205,5 milhões de Meticais, contra os anteriores 3.514,7 milhões de Meticais positivos, registados em 2016. A Seguradora Internacional de Moçambique apresentou no período em análise, um resultado líquido positivo de 506,9 milhões de Meticais, o que a posicionou na liderança do *ranking* das seguradoras com os maiores resultados líquidos no mercado, segundo o relatório de mercado 2017 do Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique (ISSM).

No final do exercício de 2017, o mercado segurador moçambicano reportou investimentos no total de 23.138,0 milhões de Meticais, o que significa uma redução em 0,38% face a 2016.

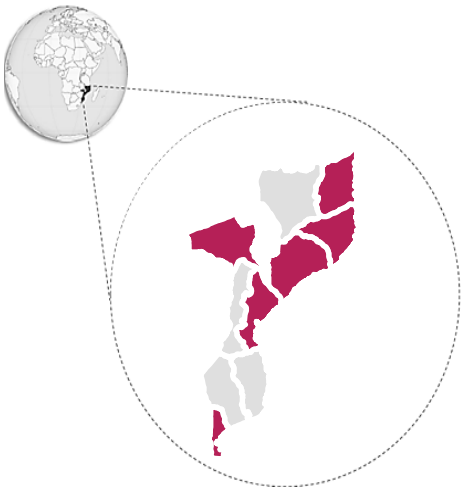
Os edifícios representam os activos de investimento mais importantes no portfólio global, com um peso de cerca de 39,2%, não obstante a sua redução em 6,1 pp face a 2016.

Em 31 de Dezembro de 2017, as seguradoras tinham constituído 14.811,5 milhões de meticais de provisões técnicas líquidas de resseguro, das quais 9.419,6 milhões correspondiam ao ramo Não-Vida e 5.391,9 milhões ao ramo Vida.

PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS DE 2018

Depois do ciclo recessivo que caracterizou a economia nacional nos últimos anos, no ano 2018, assistiu-se a uma recuperação e estabilização nos principais indicadores macroeconómicos, com especial relevo para a taxa de câmbio e inflação.

Estimulada por esta envolvente menos desfavorável, a Seguradora Internacional de Moçambique, registou em 2018, um crescimento de 62,0% nos seus resultados líquidos. Os principais indicadores económicos financeiros, mantiveram-se robustos e mais uma vez, pelo quinto ano consecutivo, recebeu a notação de *rating* AA-(MZ), pela prestigiada Global Credit Rating (GCR).



Focados na melhoria dos nossos serviços através de uma oferta mais orientada às necessidades cada vez mais exigentes dos nossos clientes, em 2018 introduzimos a cobertura inovadora de "**Assistência em Viagem**" no Seguro Automóvel; realizámos a campanha promocional do Seguro de Acidentes de Trabalho com vista a difundir este produto e sensibilizar as Empresas para a obrigatoriedade do mesmo pois, garante a protecção dos seus colaboradores e, consequentemente, dos seus negócios.

No que respeita à comunicação, divulgação e promoção da imagem da Seguradora, realizámos em Outubro na cidade de Maputo o "***Sunset* Ímpar"**, um evento que reuniu mais de 100 convidados, num formato de *Cocktail Networking* entre o quadro Directivo da Seguradora Internacional de Moçambique e os Corretores de Seguro – nossos parceiros estratégicos; realizámos também, a terceira edição da "**Caminhada Impar**", com cerca de 500 participantes. Esta caminhada tem como objectivo a promoção de hábitos de vida saudável e um convívio harmonioso entre os participantes do evento de uma forma geral, e em particular entre os nossos clientes e parceiros; Ainda em 2018, oferecemos aos nossos clientes e parceiros um Recital dos "**Talentos IMPAR**", fruto de trabalho de dois anos do suporte que a Impar tem dado aos alunos que se destacam no Conservatório de Música e Arte Dramática.

POLÍTICA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

A Seguradora Internacional de Moçambique, no âmbito da política de Responsabilidade Social, apoia e desenvolve programas que contribuem na melhoria da qualidade de vida das comunidades:

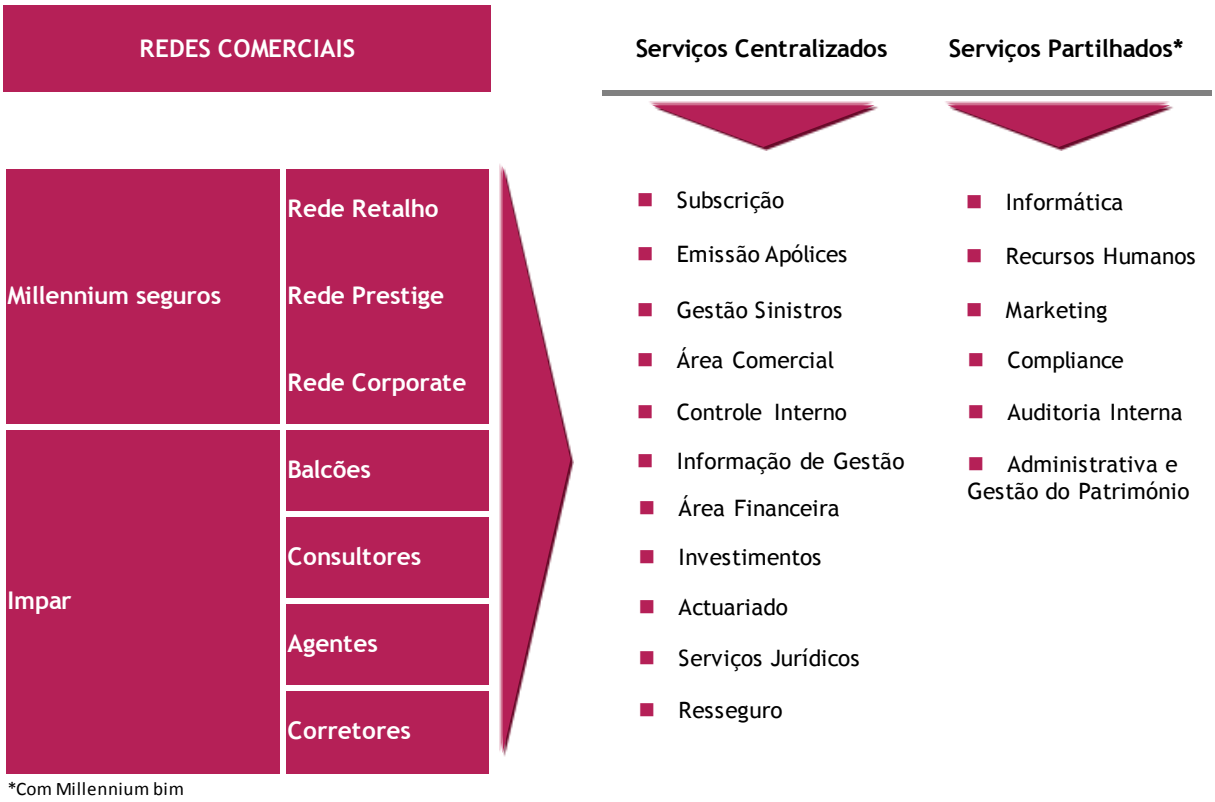
Desporto

- 2ª Edição do "**Torneio de Xadrez Impar**" em 2018, em que participaram 10 escolas primárias da cidade de Maputo, sendo 4 do ensino especial, tornando assim o Torneio de Xadrez Impar mais inclusivo, sendo o primeiro realizado em Moçambique. Foi possível garantir que esta modalidade desportiva, que desenvolve capacidades cognitivas nos praticantes, seja praticada por todas as pessoas, independentemente da sua condição física ou mental.
- 13ª Edição do **Torneio Mini Basquete Millennium Bim**;
- 7ª Edição da "**Corrida Internacional Helpo**", a favor da erradicação da pobreza;
- "**Brincando Sem Fronteiras**" – Actividades Lúdicas – Festival de actividades lúdicas desportivas que ocorreram na Cidade de Maputo e Cidade de Nampula.

Educação e Cultura

- 9ª edição da "**Campanha de Segurança Rodoviária**", que envolveu cerca de 15 mil crianças dos 6 aos 12 anos, provenientes de 13 escolas primárias, 6 da Cidade de Maputo e pela 1ª vez 7 da Cidade de Xai Xai.

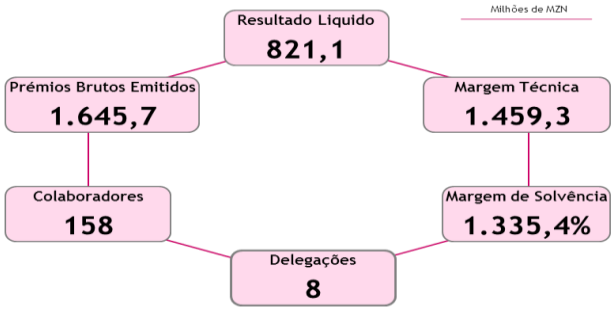
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



*Com Millennium bim

ANÁLISE DA ACTIVIDADE EM 2018

O ano 2018 continuou a ser um ano de enormes desafios para a Seguradora Internacional de Moçambique. Apesar de uma relativa estabilidade ao nível dos principais indicadores macroeconómicos, o ambiente de negócios continuou a caracterizar-se por dificuldades a nível económico e social, sentidos pela maior parte dos nossos clientes, quer particulares, quer empresas. No entanto, fruto do esforço abnegado de toda a equipa de colaboradores e do pragmatismo dos órgãos de gestão, a Seguradora Internacional de Moçambique implementou medidas de grande impacto para a companhia, terminando o exercício económico de 2018 com um resultado líquido de 821,1 milhões de Meticais, o que representa um crescimento em 62,0% face a 2017 e 2,5% acima do orçamento.



A Seguradora Internacional de Moçambique concluiu, em 2018, um processo de enorme complexidade e de grande impacto na actividade, com a Autonomização do Fundo de Pensões BIM/SIM e transferência dos seus Activos e Responsabilidades para contas extrapatrimoniais, permitindo uma gestão e apresentação de contas mais transparente. Esta medida que vai de encontro com a Legislação em vigor sobre a matéria, traduziu-se numa alteração significativa de valores de algumas rúbricas do balanço da seguradora, nomeadamente as Provisões técnicas e os Investimentos.

Prémios Brutos Emitidos

Em 2018, a Seguradora Internacional de Moçambique atingiu um volume de prémios brutos emitidos de 1.645,7 milhões de meticais, valor que representa um decréscimo de 7,8%, comparado com os 1.784,3 milhões de meticais do exercício anterior, fundamentalmente justificado pelas medidas de saneamento de carteira implementadas em 2018.

Milhares de Meticais

Prémios Brutos Emitidos	2018	2017	2016	Var. % 18/17	Var. % 17/16
Não Vida	**1.406.927**	**1.413.021**	**1.561.444**	**-0,4%**	**-9,5%**
Acidentes de Trabalho	148.677	142.570	140.200	4,3%	1,7%
Acidentes Pessoais e Doença	241.303	173.527	228.776	39,1%	-24,1%
Incêndio e Elementos da Natureza	254.052	247.895	407.542	2,5%	-39,2%
Automóvel	579.532	596.687	592.086	-2,9%	0,8%
Marítimo	72.157	74.917	17.206	-3,7%	335,4%
Aéreo	4.343	3.707	6.431	17,1%	-42,4%
Transportes	28.945	29.152	40.973	-0,7%	-28,9%
Responsabilidade Civil Geral	35.031	28.545	28.762	22,7%	-0,8%
Diversos	42.887	116.020	99.468	-63,0%	16,6%
Vida	**238.807**	**371.311**	**401.657**	**-35,7%**	**-7,6%**
Vida Rendas	26.084	175.686	130.228	-85,2%	34,9%
Vida Capitalização	28.141	25.260	69.380	11,4%	-63,6%
Vida Risco	184.582	170.364	202.050	8,3%	-15,7%
Total	**1.645.734**	**1.784.332**	**1.963.102**	**-7,8%**	**-9,1%**

Relativamente ao negócio Vida, registámos em 2018 uma redução dos prémios em 35,7%, influenciada de forma significativa pela autonomização do fundo de pensões.

No negócio do ramo Não Vida, o volume de prémios de seguro directo em 2018, atingiu o valor de 1.406,9 milhões de meticais, o que representa uma redução em 0,4% se comparado com a receita processada do ano anterior. Este segmento foi fortemente penalizado pela redução dos prémios dos grandes projectos e, como referimos anteriormente, pelo saneamento de carteira de apólices.

Apesar dos factores económicos já referidos anteriormente, registámos um crescimento positivo da receita nos ramos Marítimo em 335,4% e Diversos em 16,6%, enquanto que os ramos Acidentes de Trabalho com um crescimento de 1,7% e Automóvel com 0,8%, registaram uma evolução modesta em linha com a receita do período homólogo.

Sinistralidade
(Antes de Imputação de Custos)

A **taxa de sinistralidade**, entendida como o rácio entre os custos com sinistros e os respectivos prémios brutos emitidos antes de imputação de custos, situou-se em 25,9%, o que representa uma redução em 51,1 pp comparativamente a 2017. Esta redução da sinistralidade é explicada pelo impacto do saneamento do inventário de sinistros pendentes em 2018 e sinistros causados pelo ciclone Dineo em 2017.

Taxa de Sinistralidade Não Vida	2018	2017	Var. % 18/17
Acidentes de Trabalho	-1,6%	330,4%	-328,8 pp
Acidentes Pessoais e Doença	42,1%	85,7%	-43,6 pp
Incêndio e Elementos da Natureza	12,6%	21,8%	-9,2 pp
Automóvel	29,5%	46,8%	-17,3 pp
Marítimo	13,1%	100,9%	-87,8 pp
Aéreo	0,0%	-13,0%	13,0 pp
Transportes	23,8%	90,9%	-67,1 pp
Responsabilidade Civil Geral	47,2%	1,3%	45,9 pp
Diversos	66,4%	27,9%	38,5 pp
Total	**25,9%**	**77,0%**	**-51,1 pp**

Custos Administrativos

Os custos administrativos registaram um montante de 365,2 milhões de meticais, o que corresponde a 22,2% dos prémios brutos, tendo registado uma redução de 9,4% face ao orçamento e um crescimento em 3,6% em relação ao período homólogo de 2017.

Milhares de Meticais

Custos Administrativos	2018	2017	Var. % 18/17
Despesas com pessoal	222.405	216.862	2,6%
Fornecimentos e serviços externos	140.803	133.376	5,6%
Outros custos administrativos	2.023	2.448	-17,4%
Total	**365.231**	**352.686**	**3,6%**

Análise Técnica

O rácio combinado situou-se nos 59,6%, uma redução de 9,0 pp face ao valor verificado no ano anterior, que resulta, em grande medida, da redução do rácio de sinistralidade líquido de resseguro em 11,0 pp, reflectindo assim o impacto da redução da sinistralidade.

Resultado Líquido

O **Resultado Líquido** em 31 de Dezembro de 2018 foi de 821,1 milhões de meticais, um crescimento em cerca de 62,0%, o que representa um aumento de 314,1 milhões de meticais em relação ao período homólogo e de 2,5% em relação ao orçamento. Excluindo as valias de imóveis nos dois exercícios, o Resultado Líquido em 31 de Dezembro de 2018 foi de 892,8 milhões de meticais, um crescimento em cerca de 13,3%, que representa um aumento de 104,8 milhões de meticais em relação ao período homólogo e de 11,5% em relação ao orçamento.

A rentabilidade média dos capitais próprios médios (ROE) situou-se nos 20,8%, que compara com 13,1% de 2017. Eliminando o efeito das valias dos imóveis nos capitais próprios, o ROE situou-se em 33,3% que compara com 32,3% de 2017.

Margem de Solvência

Em 31 de Dezembro de 2018, a Seguradora Internacional de Moçambique apresentou um rácio de solvência de 1.335,4%, largamente acima do limite mínimo exigido pelo órgão de supervisão e que é revelador da robustez financeira da Seguradora, reflectindo assim uma estrutura de capitais sólida e adequada às responsabilidades assumidas.

O rácio de solvência apresentado foi calculado de acordo com os critérios definidos pelo Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique (ISSM).

Fundo de Pensões

Em 31 de Dezembro de 2018, o valor dos activos do fundo de pensões BIM/SIM, gerido pela Seguradora Internacional de Moçambique, correspondia a 2.127,8 milhões de Meticais e as responsabilidades 2.096,5 milhões de Meticais.

Em 01 de Junho de 2018, data da autonomização do fundo, o valor dos activos do fundo de pensões BIM/SIM correspondia a 2.045,1 milhões de Meticais e as responsabilidades 1.964,0 milhões de Meticais.

RESSEGURO

Em 2018, à semelhança dos anos anteriores, registaram-se grandes catástrofes naturais com altas perdas seguradas que incluíram o fenómeno incomum de ciclones tropicais severos que ocorrem tanto nos Estados Unidos quanto no Japão, enquanto os incêndios no Outono, resultantes das mudanças climáticas, devastaram partes da Califórnia.

O valor global de perdas foi de 160 biliões de dólares, sendo que apenas metade dessas perdas foram seguradas – 80 biliões de dólares.

As perdas totais de 2018 ficaram acima da média ajustada pela inflação de 140 biliões, referente aos últimos 30 anos, no entanto, foram inferiores às perdas extremamente altas do ano 2017, que totalizaram 350 biliões de dólares e que foram devidas principalmente a perdas recordes causadas pela ocorrência de furacões.

As perdas seguradas em 2018, averbaram 80 biliões de dólares, tendo ficado substancialmente acima da média ajustada pela inflação de 41 biliões nos últimos 30 anos, mas abaixo do valor recorde de 140 biliões do ano 2017.

Notavelmente, há indícios claros da influência que as mudanças climáticas provocadas pelo homem estão a ter sobre o planeta terra. Fenómenos severos, como foram os incêndios florestais devastadores na Califórnia que, como no ano anterior, causaram também em 2018 biliões de perdas.

Lamentavelmente, cerca de 10.400 pessoas perderam a vida no ano 2018 como resultado de catástrofes naturais, o que comparado com a média de 53.000 nos últimos 30 anos, representa uma clara diminuição.

O desastre mais letal do ano 2018 foi um Tsunami de sete metros registado na cidade de Palu na Indonésia em 28 de Setembro, após um terramoto próximo. Milhares de edifícios foram destruídos e cerca de 2.100 pessoas morreram. Um outro Tsunami atingiu as regiões costeiras de Sumatra e Java - ilhas da Indonésia - na noite de 22 de Dezembro.

As catástrofes naturais mais caras ocorreram nos Estados Unidos: os eventos mais onerosos foram "*Camp Fire*", um incêndio no norte da Califórnia com prejuízos totais de 16,5 biliões de dólares sendo as perdas seguradas de 12,5 biliões de dólares, e o furacão Michael do qual registaram-se perdas totais de 16 biliões de dólares e tendo as perdas seguradas atingido o valor de 10 biliões de dólares.

Numa perspectiva global, a temporada de ciclones do ano 2018 será vista como estatisticamente incomum: os níveis de actividade de ciclones tropicais nas diferentes bacias oceânicas do mundo geralmente variam de um lugar para outro em intensidade e frequência. No ano 2018, as tempestades tropicais denominadas em todas as bacias oceânicas do hemisfério norte superaram a média anterior de longo prazo. Destaca-se o grande número de tufões que atingiram o Japão e os dois ataques directos de furacões no continente norte-americano. No total, os ciclones em todo o mundo causaram perdas totais acima da média de 56 biliões de dólares e, aproximadamente metade das perdas estavam seguradas.

Moçambique

De forma cíclica, Moçambique tem sido afectado por calamidades naturais, o que é fundamentalmente explicado pela sua localização geográfica. Apesar dos esforços das entidades governamentais que tutelam a gestão e previsão dos riscos e da mitigação dos danos resultantes de fenómenos naturais, como é o caso do Instituto de Gestão de Calamidades (INGC) e do Instituto Nacional de Meteorologia (INAM), é dado adquirido que há a necessidade de uma maior e melhor capacidade de previsão e mitigação de calamidades naturais, considerando que se deve dar um maior enfoque à conclusão da Estratégia Nacional de Resiliência das Infra-estruturas.

O ano 2018 registou um número recorde de óbitos por descargas eléctricas, foram ao todo 22 perdas humanas devido a este fenómeno atmosférico. A par desta tragédia, foi registada ainda em 2018, o desastre da lixeira de Hulene nos arredores da cidade de Maputo, em que se registaram 16 óbitos resultantes do desabamento da mesma, que era o depósito de resíduos sólidos da cidade de Maputo.

Segundo o INGC, no global, as calamidades naturais de 2018 afectaram 152.246 pessoas, destruíram totalmente 7.313 casas e parcialmente 14.461 casas e, só as intempéries criaram danos totais em 201 casas e outras 463 parcialmente.

Fonte: dw.com

Política de subscrição de resseguro

Em 2018, a Seguradora Internacional de Moçambique, SA, consolidou a qualidade de subscrição de riscos, com termos melhorados obtidos do mercado londrino (Lloyd´s) que é considerado o mercado de seguro mais especializado do mundo.

A solidez financeira e o prestígio, granjeados pela Seguradora Internacional de Moçambique, SA, no mercado de seguro nacional e internacional, é resultado da adopção de uma política de subscrição prudente e responsável na colocação dos seus tratados de Resseguro e a colocação em facultativo, aumentando desta forma a confiança e ganhando novos e importantes clientes para a sua carteira como é o caso das multinacionais do sector de petróleo e gás e de outros recursos minerais.

Deste modo, no ano de 2018, os resseguradores líderes mantiveram-se no tratado de resseguro.

Eis abaixo a tabela dos resseguradores do tratado de Resseguro da SIM.

Resseguradores	Agência de Rating	Rating
Swiss Re	S&P	A-
Munich Re	S&P	A-
Africa Re	S&P	A-
Hannover Re	S&P	A-
Scor Re	S&P	A+
ZEP Re	AM Best	B+
IRB - Brazil Resseguros S.A.	AM Best	A-
Continental Re	AM Best	B+

GESTÃO DE INVESTIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2018, a carteira de Investimentos da Seguradora Internacional de Moçambique ascendia a 6.164 milhões de meticais, representando uma redução de 40,5% face ao ano anterior. Esta redução é justificada quase na totalidade pela autonomização do Fundo Pensões Fechado BIM/SIM e consequente transferência dos activos em carteira a si afectos para contas extrapatrimoniais e, ainda à conjuntura económica difícil que o país enfrenta que afecta a economia das empresas, prejudicando assim a actividade de cobranças de prémios de seguros.

Através do seu Comité de Investimentos, a Seguradora estabeleceu uma política estratégica de gestão de activos financeiros cuja competência é garantir a mitigação do risco de mercado, liquidez e de crédito, tendo em conta o cumprimento da legislação e regulamentação da entidade de supervisão.

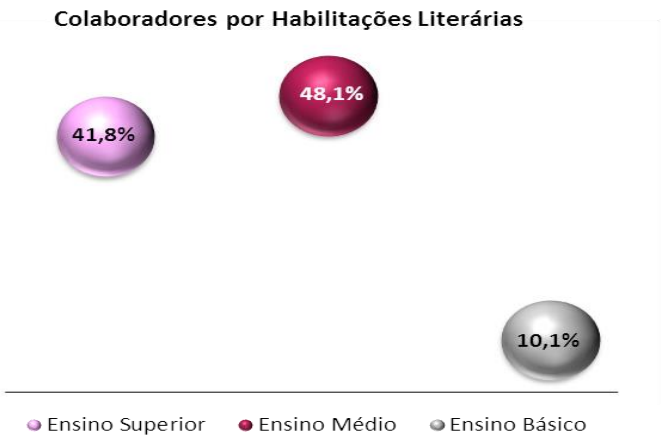
Cerca de 30,8% da carteira de investimentos é constituída por activos disponíveis para venda onde destacamos instrumentos de dívida pública de curto prazo que representam cerca de 13,9%, indicando uma maior estabilidade da carteira. Realce para o crescimento das obrigações corporativas que se justifica pela sua remuneração atractiva e também para os edifícios que se mantêm em 38,6%, apesar de uma redução em cerca de 25% face ao período homólogo, que decorre da reavaliação de imóveis.

Não obstante a redução das taxas de juro no mercado, foi possivel obter no ano de 2018 uma taxa de rentabilidade média da carteira, excluindo o efeito das valias dos imóveis, na ordem de 12,3% enquanto que em 2017 a rentabilidade média da carteira situou-se em 11,2%.

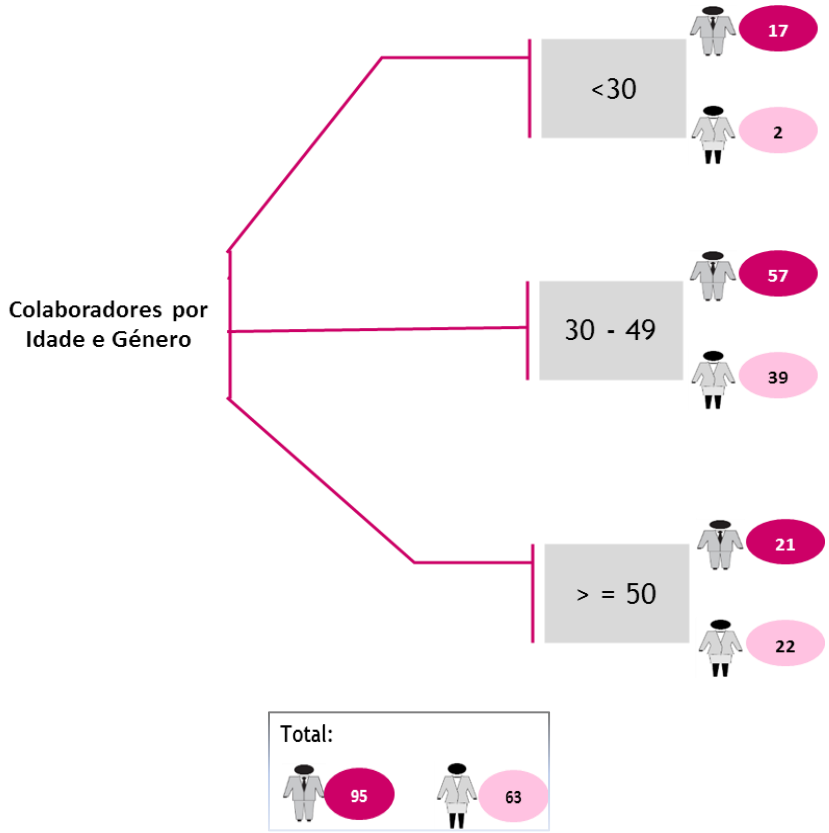
Carteira de Investimentos	2018	%	2017	%
Detidos até Maturidade	**766.993**	**12,4%**	**493.802**	**5,7%**
Dívida pública longo prazo	**555.639**	9,0%	282.451	3,3%
Acções	**211.354**	3,4%	211.351	2,4%
Disponíveis para venda	**1.898.413**	**30,8%**	**3.432.419**	**39,6%**
Dívida pública longo prazo	**859.029**	13,9%	2.400.241	27,7%
Obrigações	**1.000.000**	16,2%	1.000.000	11,5%
Acções	**39.384**	0,6%	32.178	0,4%
Outros	**3.499.207**	**56,8%**	**4.733.894**	**54,7%**
Terrenos e Edifício	**2.381.366**	38,6%	3.196.035	36,9%
Depósitos a Prazo	**1.117.841**	18,1%	1.537.859	17,8%
Total	**6.164.613**	**100,0%**	**8.660.115**	**100,0%**
Disponibilidades e Caixa	**48.270**	-	75.017	-

COLABORADORES

Em 2018, continuámos a priorizar a formação dos nossos colaboradores. Aproveitando as condições disponiveis no Millennium Bim Academia, prosseguimos com o programa de reciclagem interna em matérias técnico-comerciais de seguros e *compliance*. A nivel da formação no exterior, reforçámos a parceria com os nossos parceiros internacionais, fazendo deslocar alguns dos nossos colaboradores para formação em outros paises, em materias relacionadas com Técnica de Resseguro, Gestão de Sinistros, Seguro Agricola e Micro Seguro.



A Seguradora Internacional de Moçambique concluiu assim o exercício de 2018 com 158 colaboradores, com uma idade média de 38 anos e uma antiguidade média de 11 anos, sendo cerca de 60% homens e 40% mulheres. Todos os colaboradores são trabalhadores a tempo inteiro, não existindo situações de colaboradores em *part-time*.



PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

No exercício findo a 31 de Dezembro de 2018, o resultado líquido de impostos da Seguradora Internacional de Moçambique foi de 821.083.419,95.

Nos termos do número 1) do artigo 36º do Decreto Lei 1/2010 que regula a actividade seguradora, o Conselho de Administração da Seguradora Internacional de Moçambique S.A. propõe, que ao resultado líquido do exercício de 2018, seja dada a seguinte aplicação:

Meticais

	%	Valor
Dividendos	60,0%	535.676.711,97
Reservas livres	40,0%	357.117.807,98
Resultado Distribuível		**892.794.519,95**
Resultados Transitados		-71.711.100,00
Total	**100,0%**	**821.083.419,95**

Em 31 de Dezembro de 2018, a Reserva Legal da Seguradora Internacional de Moçambique era igual ao valor do Capital Social da Sociedade, cumprindo assim os termos do número 1 do artigo 36 alínea b) do Decreto-lei 1/2010 de 31 de Dezembro. No âmbito do artigo 1 do Decreto nº 39/2018, de 5 de Julho, o Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique (ISSM) estabeleceu novos capitais mínimos para o Capital Social e Fundo de Estabelecimentos dos operadores de Seguros. A Seguradora Internacional de Moçambique irá proceder com o aumento do capital social na totalidade por incorporação das reservas livres durante o 1º semestre de 2019.

Em 2018, como resultado da reavaliação dos imóveis afectos à Seguradora, foi contabilizada uma menos-valia potencial que afecta o resultado líquido em 71,7 milhões de meticais, cujo valor será registado em resultados transitados e coberto por mais-valias potenciais de reavaliações de imóveis de exercícios anteriores e ali alocados, no montante de 1.183,7 milhões de meticais.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 2018

Notas	Conta de ganhos e perdas	Exercício				Exercício anterior
		Conta técnica ramo Vida	Conta técnica ramos Não-Vida	Conta não técnica	Total	
2 g); 5	**Prémios adquiridos líquidos de resseguro**	**215.516.060**	**1.148.723.371**		**1.364.239.431**	**1.539.210.036**
	Prémios brutos emitidos	238.807.100	1.406.926.884		1.645.733.984	1.784.331.762
	Prémios de resseguro cedido	(23.291.040)	(297.887.686)		(321.178.726)	(373.829.399)
	Provisão para prémios não adquiridos (variação)		62.608.325		62.608.325	170.849.416
	Provisão para prémios não adquiridos, parte dos resseguradores (variação)		(22.924.152)		(22.924.152)	(42.141.744)
	Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimentos ou como contratos de prestação de serviços					
6	**Custos com sinistros, líquidos de resseguro**	**(88.898.098)**	**(327.159.454)**		**(416.057.552)**	**(842.495.615)**
	Montantes pagos	(128.472.096)	(452.646.874)		(581.118.970)	(834.267.017)
	Montantes brutos	(142.496.328)	(621.395.371)		(763.891.699)	(1.408.304.779)
	Parte dos resseguradores	14.024.232	168.748.497		182.772.729	574.037.762
	Provisão para sinistros (variação)	39.573.998	125.487.420		165.061.418	(8.228.598)
	Montante bruto	44.460.316	242.968.809		287.429.125	(202.691.538)
	Parte dos resseguradores	(4.886.317)	(117.481.390)		(122.367.707)	194.462.940
7	Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro				-	3.874.682
8	**Provisão matemática do ramo Vida, líquida de resseguro**	**726.335.512**			**726.335.512**	**71.438.615**
	Montante bruto	727.134.435			727.134.435	73.304.246
	Parte dos resseguradores	(798.923)			(798.923)	(1.865.631)
9	Participação nos resultados, líquida de resseguro	(944.616.849)	(49.794.866)		(994.411.715)	(509.286.107)
2 g); 10	**Custos de exploração, líquidos**	**(62.462.804)**	**(348.040.391)**		**(410.503.195)**	**(415.257.332)**
	Custos de aquisição	(32.761.032)	(148.982.851)		(181.743.883)	(194.989.275)
	Custos de aquisição diferidos (variação)		(1.964.150)		(1.964.150)	(16.109.455)
	Custos administrativos	(41.155.133)	(251.603.516)		(292.758.649)	(279.754.588)
	Comissões e participação nos resultados de resseguro	11.453.361	54.510.126		65.963.487	75.595.986
2 c); 11	**Rendimentos**	**274.919.483**	**608.162.983**	**7.228.603**	**890.311.069**	**1.087.848.506**
	De juros de activos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas	265.013.279	534.314.969	7.228.603	806.556.851	981.713.079
	De juros de passivos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas					
	Outros	9.906.204	73.848.014		83.754.218	106.135.427
12	**Custos financeiros**	**(217.554)**	**(2.822.037)**		**(3.039.591)**	**(2.347.130)**
	De juros de activos não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas					
	De juros de passivos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas					
	Outros	(217.554)	(2.822.037)		(3.039.591)	(2.347.130)
	Ganhos líquidos de activos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas					
	De activos disponíveis para venda					
	De empréstimos e contas a receber					
	De investimentos a deter até à maturidade					
	De passivos financeiros valorizados a custo amortizado					
	De outros					
	Ganhos líquidos de activos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas					
	Ganhos líquidos de activos e passivos financeiros detidos para negociação					
	Ganhos líquidos de activos e passivos financeiros no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas					
13	Diferença de câmbios	(4.536.577)	4.681.190	4.923.752	5.068.365	46.056.886
14	**Ganhos líquidos pela venda de activos não que não estejam classificados como activos não correntes detidos para a venda e unidades operacionais descontinuadas**		**(105.457.500)**		**(105.457.500)**	**(413.181.668)**
	Perdas de imparidade (líquidas de reversão)					
	De activos disponíveis para venda					
	De emprestímos e contas a receber valorizados a custo amortizado					
	De investimentos a deter até à maturidade					
	de outros					
	Outros rendimentos /gastos técnicos, líquidas de resseguro	0	58.954		58.954	376.018
15	Outras provisões (variação)	7.642.645	18.264.491		25.907.136	(33.312.031)
	Outros rendimentos/gastos			6.933.390	6.933.390	61.883.168
	Godwill negativo reconhecido imediatamente em ganhos e perdas					
	Ganhos e perdas de assiaciados e empreendimentos conjutos contabilizados pelo metodo da equivalência patrimonial					
	Ganhos e perdas de activos não correntes (ou grupos para alienação) classificados como detidos para venda					
	Resultado antes de imposto	**123.681.816**	**946.616.741**	**19.085.745**	**1.089.384.301**	**594.808.028**
2 i); 27	Imposto sobre rendimento do exercício - Impostos correntes	(34.292.542)	(262.462.945)	(5.291.794)	(302.047.281)	(220.044.997)
2 i); 27	Impostos sobre rendimento do exercício - Impostos diferidos	-	33.746.400	-	33.746.400	132.218.141
31	**Resultado líquido do exercício**	**89.389.274**	**717.900.195**	**13.793.951**	**821.083.420**	**506.981.172**

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras.

Seguradora Internacional de Moçambique, SA
Demonstração do rendimento integral
Para o exercicio findo em 31 de Dezembro de 2018

MZN

Notas do Anexo	Demonstração do rendimento integral	Exercício 2018				Exercício 2017			
		Técnica Vida	Técnica Não-Vida	Não Técnica	Total	Técnica Vida	Técnica Não-Vida	Não Técnica	Total
31	Resultado líquido do exercício	89.389.274	717.900.195	13.793.951	821.083.420	75.939.835	383.482.927	47.558.411	506.981.173
	Outro rendimento integral do exercício	10.478.123	9.535.793	-	20.013.916	16.581.861	(3.959.994)	-	12.621.868
19, 31	Activos financeiros disponíveis para venda	-	(10.474.498)	-	(10.474.498)	-	17.383.214	-	17.383.214
29	Desvios actuariais	15.409.003	-	-	15.409.003	24.385.090	-	-	24.385.090
19, 31	Impostos	(4.930.880)	3.489	-	(4.927.391)	(7.803.229)	(4.465.407)	-	(12.268.636)
	Outros ganhos/perdas reconhecidas directam	-	20.006.802	-	20.006.802	-	(16.877.801)	-	(16.877.801)
Total do rendimento integral líquido de impostos		**99.867.397**	**727.435.988**	**13.793.951**	**841.097.336**	**92.521.696**	**379.522.933**	**47.558.411**	**519.603.041**

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras.

Seguradora Internacional de Moçambique, SA
Balanço para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2018

Notas	ACTIVO	Activo Bruto	Amortizações e Provisões	Activo Líquido (Dezembro 2018)	Exercício anterior Activo Líquido (Dezembro 2017)
2 a); 17	**Caixa e equivalentes de caixa e depósitos a ordem**	1.096.815.839		1.096.815.839	1.509.140.272
2 b); 18	Investimentos em filiais, associadas e emprendimentos conjuntos	211.350.850		211.350.850	211.350.850
	Activos financeiros detidos para negociação	0		0	0
	Activos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	0		0	0
2 c); 19	Activos disponíveis para venda	2.158.809.813		2.158.809.813	3.432.418.946
2 c); 21	**Empréstimos e contas a receber**	62.000.601		62.000.601	103.726.938
	Depósitos junto de empresas cedentes	0		0	0
	Outros depósitos	62.000.601		62.000.601	103.726.929
	Empréstimos concedidos	0		0	0
	Contas a receber	0		0	0
	Outros	0		0	8
2 c); 20	Investimentos a deter até a maturidade	295.244.988		295.244.988	282.451.352
2 e); 22	**Edificios**	2.384.569.073	4.601.913	2.379.967.160	3.192.786.582
	Edificios de uso proprio	68.005.924	4.601.913	63.404.010	65.129.872
	Edificios de rendimento	2.316.563.149		2.316.563.149	3.127.656.710
2 f); 23	Outros activos tangiveis	133.022.736	86.923.051	46.099.686	45.836.893
23	Inventarios	1.558.220		1.558.220	1.558.220
	Goodwill	0		0	0
2 g); 24	Outros activos intangiveis	101.365.339	61.639.324	39.726.015	28.286.831
2 h); 25	**Provisões técnicas de resseguro cedido**	369.697.114		369.697.114	910.745.313
	Provisão para premios não adquiridos	97.968.496		97.968.496	116.011.128
	Provisão matemática do ramo vida	-2.413.082		-2.413.082	-1.576.887
	Provisão para sinistros	274.141.699		274.141.699	796.311.072
	Provisão para participação nos resultados	0		0	0
	Outras provisões técnicas	0		0	0
	Activos por beneficios pos emprego e outros beneficios de longo prazo	0		0	0
26	**Outros devedores por operações de seguros e outras**	581.423.685	73.242.509	508.181.176	565.621.981
	Contas a receber por operações de seguro directo	423.382.952	73.242.509	350.140.443	495.913.803
	Contas a receber por outras operações de resseguro	92.414.173		92.414.173	26.144.004
	Contas a receber por outras operações	65.626.560		65.626.560	43.564.173
2 l); 27	**Activos por impostos**	2.506.836		2.506.836	175.318.400
	Activos por impostos correntes	0		0	172.811.564
	Activos por impostos diferidos	2.506.836		2.506.836	2.506.836
28	**Acrescimos e diferimentos**	169.821.281		169.821.281	126.352.254
	Juros a receber	168.797.742		168.797.742	125.484.741
	Outros acréscimos e diferimentos	1.023.539		1.023.539	867.513
	Outros elementos do activo	0		0	0
	Activos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas	0		0	0
	Total do Activo	**7.568.186.375**	**226.406.796**	**7.341.779.578**	**10.585.594.830**

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras.

Seguradora Internacional de Moçambique, SA
Balanço para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2018

		Dezembro 2018		Dezembro 2017
	Passivo e Capital Próprio	**Exercício**		**Exercício anterior**
	PASSIVO			
2 h); 25	**Provisões técnicas**	1.976.804.163		5.479.999.247
	Provisão para prémios não adquiridos	549.936.736		607.637.708
	Provisão matemática do ramo vida	333.903.514		2.662.209.821
	Provisão para sinistros	981.194.270		1.268.851.198
	Do ramo vida	25.205.731		72.981.491
	Do ramo de acidentes de trabalho e doenças profissionais	458.843.106		513.628.941
	De outros ramos	497.145.434		682.240.766
	Provisão para participação nos resultados	111.769.642		941.300.520
	Provisão para desvios de sinistralidade	0		0
	Provisões para riscos em curso	0		0
	Outras provisões técnicas	0		0
	Passivos financeiros da componente de deposito de contratratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilíticos como contratos de investimento	0		0
	Outros passivos financeiros	0		0
	Passivos subordinados	0		0
	Depositos recebidos de resseguradoras	0		0
	Outros	0		0
2 j); 29	**Passivos por benefícios pós emprego e outros beneficios de longo prazo**	12.969.434		11.446.238
30	**Outros credores por operações de seguros em outras operações**	332.758.936		469.211.950
	Contas a pagar por operações de seguro directo	199.851.253		229.668.653
	contas a pagar por outras operações de resseguro	126.811.437		236.563.279
	contas a pagar por outras operações	6.096.246		2.980.018
2 l); 27	**Passivos por impostos**	626.943.858		608.752.314
	Passivos por impostos correntes	80.678.662		34.354.980
	Passivos por impostos diferidos	546.265.195		574.397.334
28	**Acréscimos e diferimentos**	87.717.227		79.929.628
2 m)	Outras provisões	0		0
	Outros passivos	0		0
	Passivos de um grupo para alienação classificado como detido para venda	0		0
	TOTAL DO PASSIVO	**3.037.193.617**		**6.649.339.378**
	CAPITAL PRÓPRIO			
2 n); 31	Capital	147.500.000		147.500.000
	(acções próprias)	0		0
	Outros instrumentos do capital	0		0
	Reservas de reavaliação	10.295.681		20.770.179
31	Por reajustamentos no justo valor de activos financeiros	10.295.681		20.770.179
	Por revalorizaçãode edificios de uso proprio	0		0
	Por revalorização de activos intangiveis	0		0
	Por revalorização de outros activos tangiveis	0		0
	De diferenças de cambio	0		0
31	**Reserva por impostos diferidos**	-7.236.118		-7.239.607
31	**Outras reservas**	2.149.258.977		1.823.602.974
		0		0
31	Resultados transitados	1.183.684.001		1.444.640.733
31	Resultado do exercício	821.083.420		506.981.173
	TOTAL DO CAPITAL PROPRIO	**4.304.585.961**		**3.936.255.452**
	TOTAL DO PASSIVO E CAPITAL PROPRIO	**7.341.779.578**		**10.585.594.830**

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras.

Seguradora Internacional de Moçambique, SA
Demonstração de Variações de Capital Próprio para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2018

Valores em MZN

Notas do Anexo	Demonstração de variações do capital próprio	Capital social	Acções próprias	Outros instrumentos de		Reservas de reavaliação	Reserva por impostos diferidos	Outras reservas				Resultados transitados	Resultado do exercício	Fundo dotações futuras	TOTAL
				Prestações suplementares	Outros	Por reajustamentos no justo valor de activos financeiros		Reserva legal	Reserva estatutária	Prémios de emissão	Outras				
	Balanço a 31 de Dezembro 2016	**147.500.000**	**-**	**-**	**-**	**3.386.965**	**(2.774.199)**	**147.500.000**	**-**	**8.258.661**	**1.390.308.165**	**11.889.120**	**2.102.015.130**	**-**	**3.808.083.842**
	Correcções de erros (IAS 8)														-
	Alterações políticas contabilísticas (IAS 8)														-
	Balanço de abertura alterado	**147.500.000**	**-**	**-**	**-**	**3.386.965**	**(2.774.199)**	**147.500.000**	**-**	**8.258.661**	**1.390.308.165**	**11.889.120**	**2.102.015.130**	**-**	**3.808.083.842**
31	Aumento de reservas por aplicação de resultados **(1)**										260.954.287	1.449.629.413	(1.710.583.700)		-
	Resultado líquido do período (2)												**506.981.173**		**506.981.173**
	Outro rendimento integral do período (3)	**-**	**-**	**-**	**-**	**17.383.214**	**(4.465.407)**	**-**	**-**	**-**	**16.581.861**	**(16.877.801)**	**-**		**12.621.868**
19, 31	Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor de activos financeiros disponíveis para venda					14.015.867	(4.465.407)								9.550.459
	Outros ganhos/ perdas reconhecidos directamente no capital próprio					3.367.347					16.581.861	(16.877.801)			3.071.408
	Total do rendimento integral do período (4) = (2) + (3)	**-**	**-**	**-**	**-**	**17.383.214**	**(4.465.407)**	**-**	**-**	**-**	**16.581.861**	**(16.877.801)**	**506.981.173**		**519.603.041**
	Operações com detentores de capital (5)	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(391.431.430)**		**(391.431.430)**
	Distribuição de reservas												-		-
31	Distribuição de lucros/prejuízos												(391.431.430)		(391.431.430)
	Transferências entre rubricas de capital próprio não incluidas noutras linhas (6)														
	Total das variações do capital próprio (1) + (4) + (5) + (6)	**-**	**-**	**-**	**-**	**17.383.214**	**(4.465.407)**	**-**	**-**	**-**	**277.536.148**	**1.432.751.613**	**(1.595.033.957)**		**128.171.611**
	Balanço a 31 de Dezembro 2017	**147.500.000**	**-**	**-**	**-**	**20.770.179**	**(7.239.606)**	**147.500.000**	**-**	**8.258.661**	**1.667.844.313**	**1.444.640.733**	**506.981.174**		**3.936.255.453**
	Correcções de erros (IAS 8)														-
	Alterações políticas contabilísticas (IAS 8)														-
	Balanço de abertura alterado	**147.500.000**	**-**	**-**	**-**	**20.770.179**	**(7.239.606)**	**147.500.000**	**-**	**8.258.661**	**1.667.844.313**	**1.444.640.733**	**506.981.174**	**-**	**3.936.255.453**
31	Aumento de reservas por aplicação de resultados **(1)**										315.177.880	(280.963.534)	(34.214.346)		-
	Resultado líquido do período (2)												**821.083.420**		**821.083.420**
	Outro rendimento integral do período (3)	**-**	**-**	**-**	**-**	**(10.474.498)**	**3.489**	**-**	**-**	**-**	**10.478.123**	**20.006.802**	**-**		**20.013.916**
19, 31	Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor de activos financeiros disponíveis para venda					(72.371)	3.489								(68.882)
	Outros ganhos/ perdas reconhecidos directamente no capital próprio					(10.402.127)					10.478.123	20.006.802	-		20.082.798
	Total do rendimento integral do período (4) = (2) + (3)	**-**	**-**	**-**	**-**	**(10.474.498)**	**3.489**	**-**	**-**	**-**	**10.478.123**	**20.006.802**	**821.083.420**		**841.097.336**
	Operações com detentores de capital (5)	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(472.766.828)**		**(472.766.828)**
	Distribuição de reservas												-		-
31	Distribuição de lucros/prejuízos												(472.766.828)		(472.766.828)
	Transferências entre rubricas de capital próprio não incluidas noutras linhas (6)														
	Total das variações do capital próprio (1) + (4) + (5) + (6)	**-**	**-**	**-**	**-**	**(10.474.498)**	**3.489**	**-**	**-**	**-**	**325.656.003**	**(260.956.732)**	**314.102.246**		**368.330.508**
	Balanço a 31 de Dezembro 2018	**147.500.000**	**-**	**-**	**-**	**10.295.681**	**(7.236.118)**	**147.500.000**	**-**	**8.258.661**	**1.993.500.316**	**1.183.684.001**	**821.083.420**		**4.304.585.961**

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras.

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Seguradora Internacional de Moçambique, SA
Demonstração dos Fluxos de Caixa
Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2018

Demonstração dos Fluxos de Caixa	Exercicio 2018	Exercicio 2017
Fluxo de caixa de actividades operacionais		
Resultado do exercício	821.083.420	506.981.173
Amortizações	23.825.811	21.989.491
Variação da provisão para sinistros		
de seguro directo e resseguro aceite	-287.656.928	77.728.107
de resseguro cedido	522.169.373	-70.700.978
Variação de outras provisões técnicas		
de seguro directo e resseguro aceite	-3.215.538.156	-94.309.517
de resseguro cedido	18.878.823	63.617.586
Variação da provisão para recibos por cobrar	-25.907.136	33.312.031
Variação da provisão para outros riscos e encargos	0	0
(Aumento)/diminuição de devedores		
por operações de seguro directo e resseguro aceite	171.680.496	279.806.260
por operações de resseguro	-66.270.168	-10.760.280
por outras operações	-22.062.387	32.070.172
Aumento/(diminuição) de credores		
Credores por operações de seguro directo e resseguro aceite	-29.817.400	-168.659.924
Credores por operações de resseguro cedido	-109.751.842	-130.746.864
Estado e outras entidades públicas	191.003.107	-309.003.862
Credores diversos	3.116.228	-12.476.102
Variações em outras contas do activo	-43.469.028	-55.496.407
Variações em outras contas do passivo	9.310.795	-29.116
Juros e proveitos similares	-849.284.745	-1.002.642.696
Efeito das diferenças de câmbio	5.472.620	5.643.675
Mais valias não realizadas de propriedades de investimento	105.457.500	413.181.668
Total	**-2.777.759.617**	**-420.495.584**
Fluxo de caixa de actividades de investimento		
Aquisições de investimentos (incluindo constituição de depósitos a prazo)	-391.764.711	-3.755.480.307
Reembolsos/alienações de investimentos (incluindo reembolso de depósitos a prazo)	2.420.338.270	2.781.111.400
Aquisições de activos tangíveis e intengíveis	-34.183.679	-16.955.864
Juros e proveitos similares	849.284.745	1.002.642.696
Total	**2.843.674.624**	**11.317.925**
Fluxo de caixa de actividades de financiamento		
Dividendos distribuídos	-472.766.820	-391.431.430
Total	**-472.766.820**	**-391.431.430**
Variação líquida em caixa e equivalentes de caixa	-406.851.813	-800.609.089
Efeito das diferenças de câmbio	-5.472.620	-5.643.675
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.509.140.272	2.315.393.037
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	**1.096.815.839**	**1.509.140.272**

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras.

Notas às Demonstrações Financeiras

Notas

1 Informação Geral
2 Base de apresentação das demonstrações financeiras
3 Principais estimativas contabilísticas
4 Reporte por segmentos e afectação dos investimentos
5 Prémios adquiridos líquidos de resseguro
6 Custos com sinistros, líquidos de resseguro
7 Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro
8 Provisão matemática do ramo Vida, líquida de resseguro
9 Participação nos resultados, líquida de resseguro
10 Custos de exploração, líquidos
11 Rendimentos
12 Custos financeiros
13 Diferenças de câmbio
14 Ganhos líquidos de activos não financeiros
15 Outras provisões (variação)
16 Custos por natureza a imputar
17 Caixa e equivalentes de caixa e depósitos à ordem
18 Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos
19 Activos financeiros disponíveis para venda
20 Investimentos a deter até a maturidade
21 Empréstimos e contas a receber
22 Edifícios
23 Outros activos tangíveis
24 Outros activos intangíveis
25 Provisões técnicas, líquidas de resseguro cedido
26 Outros devedores por operações de seguros e outras operações
27 Impostos correntes e impostos diferidos
28 Acréscimos e diferimentos
29 Benefícios concedidos aos empregados
30 Outros credores por operações de seguros e outras operações
31 Capital, reservas, outras reservas, resultados transitados e do exercício
32 Transacções entre partes relacionadas
33 Gestão de riscos de actividade
34 Cobertura da margem de solvência corrigida
35 Activos e passivos contingentes

Nota 1 - Informação Geral

A Seguradora Internacional de Moçambique, S.A. é uma Companhia de Seguros constituída em Moçambique em 3 de Setembro de 1992, tendo iniciado a sua actividade no referido ano. A Seguradora Internacional de Moçambique, S.A. tem como objecto social o exercício da actividade seguradora Vida e Não-Vida.

No âmbito do processo de reestruturação do Grupo em Moçambique, durante o exercício de 2001, foi efectuada a fusão por incorporação na Impar – Companhia de Seguros de Moçambique, S.A.R.L. (Sociedade incorporante), da Seguradora Internacional de Moçambique, S.A.R.L. (Sociedade incorporada), lavrada em escritura pública de 27 de Novembro de 2001, tendo a sociedade incorporada sido extinta. A fusão foi efectuada por incorporação, mediante a transferência do património global da sociedade incorporada para a Impar - Companhia de Seguros de Moçambique, S.A.R.L.

Na mesma data, a Companhia alterou a sua denominação social de Impar – Companhia de Seguros de Moçambique, S.A.R.L. para Seguradora Internacional de Moçambique, S.A.R.L.

A Seguradora Internacional de Moçambique, S.A.R.L. (doravante designada por SIM ou Seguradora) encontra-se registada em Moçambique, tendo a sua sede na Rua dos Desportistas nº 873-879, 5ºA.

Nota 2 - Bases de apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contabilísticas adoptadas

- **Bases de apresentação**

No âmbito do disposto no "Plano de contas para as entidades habilitadas ao exercício da actividade seguradora", aprovado pelo Diploma Ministerial n.º 222/2010, de 17 de Dezembro, do Ministério das Finanças, com entrada em vigor a 1 de Janeiro de 2011, a Seguradora Internacional de Moçambique, S.A. adoptou na preparação destas demonstrações financeiras as Normas Internacionais de Relato Financeiro (NIRF ou IFRS) em vigor naquela data.

As IFRS incluem as normas contabilísticas emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e as interpretações emitidas pelo *Internacional Financial Reporting Interpretation Committee (IFRIC)*, e pelos respectivos órgãos antecessores.

As demonstrações financeiras estão expressas em Meticais que é a moeda funcional da Seguradora e estão preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, com excepção dos activos e passivos registados ao justo valor, nomeadamente, os activos financeiros e os imóveis de rendimento.

A preparação de demonstrações financeiras requer que a Seguradora efectue julgamentos e estimativas e utilize pressupostos que afectam a aplicação das políticas contabilísticas e os montantes de rendimentos, gastos, activos e passivos. Alterações em tais pressupostos ou diferenças destes face à realidade poderão ter impacto sobre as actuais estimativas e julgamentos. As áreas que envolvem um maior nível de julgamento ou complexidade ou onde são utilizados pressupostos e estimativas significativas na preparação das demonstrações financeiras encontram-se analisadas na Nota 3.

- **Principais políticas contabilísticas adoptadas**

As principais políticas contabilísticas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras são as descritas a seguir e foram aplicadas de forma consistente para os períodos apresentados nas demonstrações financeiras:

a) Caixa e equivalentes de caixa

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a rubrica de caixa e equivalentes de caixa engloba os valores registados no balanço com maturidade inferior a três meses a contar da data de relato, prontamente conversíveis em dinheiro e com risco reduzido de alteração de valor, onde se incluem a caixa e as disponibilidades em instituições de crédito.

b) Activos e passivos financeiros

(i) Reconhecimento

A Seguradora reconhece inicialmente empréstimos e adiantamentos, depósitos, títulos de dívida emitidos e passivos subordinados na data em que são originados. Todos os outros instrumentos financeiros (incluindo compras e vendas regulares de activos financeiros) são reconhecidos na data de negociação, que é a data em que a Seguradora se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Um activo ou passivo financeiro é mensurado inicialmente pelo justo valor acrescido de custos de transacção que sejam directamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão.

(ii) Classificação

Activos Financeiros
A Seguradora classifica os seus activos financeiros em uma das seguintes categorias:
• Empréstimos e contas a receber;
• Detidos até-à-maturidade;
• Disponíveis-para-venda; e
• Ao justo valor através de lucros ou prejuízos e nesta categoria:
  - detidos para negociação; ou
  - designados ao justo valor através de lucros ou prejuízos.

Passivos financeiros
A Seguradora classifica os seus passivos financeiros que não sejam garantias financeiras e compromissos de empréstimos, como mensurados pelo custo amortizado ou justo valor através de lucros ou prejuízos.

(iii) Desreconhecimento

Activos financeiros
A Seguradora desreconhece um activo financeiro quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram, ou transfere os direitos para receber os fluxos de caixa contratuais numa transacção em que substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade do activo financeiro são transferidos ou em que a Seguradora não transfere nem retém substancialmente todos os riscos e vantagens da propriedade e não retém o controlo do activo financeiro.

No desreconhecimento de um activo financeiro, a diferença entre a quantia escriturada do activo (ou a quantia escriturada alocada à parte do activo desreconhecido) e a soma:

(i) da retribuição recebida (incluindo qualquer activo novo obtido menos qualquer passivo novo assumido) e (ii) de qualquer ganho ou perda cumulativo que tenha sido reconhecido em outros resultados compreensivos é reconhecido nos lucros ou prejuízos. Quaisquer juros em activos financeiros transferidos que se qualificam para desreconhecimento que sejam criados ou retidos pela Seguradora são reconhecidos como um activo ou passivo separado.

A Seguradora realiza operações em que transfere os activos reconhecidos na demonstração da situação financeira, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos activos transferidos ou uma parte deles. Nesses casos, os activos transferidos não são desreconhecidos. Exemplos de tais transacções são empréstimos de títulos e transacções de venda e recompra.

Quando os activos são vendidos a terceiros, com uma taxa simultânea de retorno *swap* sobre os activos transferidos, a transacção será contabilizada como uma transacção de financiamento com garantia semelhante a transacções de venda e recompra porque a Seguradora mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade de tais activos.

Nas operações em que a Seguradora não retém nem transfere substancialmente todos os riscos e vantagens da propriedade do activo financeiro e mantém o controlo sobre o activo, a Seguradora continua a reconhecer o activo na medida do seu envolvimento continuado, determinado pela extensão a que está exposto e as alterações no valor do activo transferido.

Em certas operações, a Seguradora mantém a obrigação de gerir o activo financeiro transferido em troca de honorários. O activo transferido é desreconhecido caso cumpra os critérios de desreconhecimento. Um activo ou passivo é reconhecido para o contrato de manutenção se a taxa de manutenção é mais que suficiente (activo) ou é menor do que adequada (passivo) para a realização da manutenção.

Passivos financeiros
A Seguradora desreconhece um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais satisfeitas, canceladas ou quando estas expiram.

(iv) Compensação

Os activos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado na demonstração da situação financeira quando, e apenas quando, a Seguradora tem o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de pagar numa base líquida ou de realizar o activo e liquidar o passivo simultaneamente.

Os proveitos e despesas são apresentados numa base líquida apenas quando permitido pelas NIRF, ou para ganhos e perdas provenientes de um grupo de transacções semelhantes como na actividade comercial da Seguradora.

(v) Mensuração do custo amortizado

O "custo amortizado" de um activo ou passivo financeiro é o valor pelo qual o activo ou passivo financeiro é mensurado no reconhecimento inicial, menos os reembolsos de capital, mais ou menos a amortização cumulativa usando o método de juro efectivo de qualquer diferença entre a quantia inicial reconhecida e a quantia na maturidade, menos qualquer perda por imparidade.

(vi) Mensuração do justo valor

"Justo valor" é o preço que seria recebido para vender um activo ou pago para transferir um passivo numa transacção normal entre participantes do mercado na data da mensuração inicial ou, na sua ausência, no mercado activo mais vantajoso ao qual a Seguradora tem acesso, a essa data. O justo valor de um passivo reflecte o seu risco de incumprimento.

Quando disponível, a Seguradora mensura o justo valor de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado activo para esse instrumento. Um mercado é visto como activo caso as transacções para o activo ou passivo ocorram com frequência e volume suficiente para fornecer informações sobre os preços de forma contínua.

Se não houver um preço cotado num mercado activo, a Seguradora utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso dos dados observáveis relevantes e minimiza o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os factores que os participantes do mercado tenham em conta ao determinar o preço de uma transacção.

A melhor evidência do justo valor de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transacção - ou seja, o justo valor da retribuição dada ou recebida. Se a Seguradora determinar que o justo valor no reconhecimento inicial difere do preço da transacção e o justo valor é evidenciado nem por um preço cotado num mercado activo para um activo ou passivo idêntico nem com base numa técnica de avaliação que usa apenas dados de mercados observáveis, então o instrumento financeiro é inicialmente mensurado pelo justo valor, ajustado para ter em conta a diferença entre o justo valor no reconhecimento inicial e o preço da operação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida em lucros ou prejuízos em uma base adequada ao longo da vida do instrumento, mas o mais tardar quando a avaliação é totalmente suportada por dados observáveis de mercado ou quando a transacção é concluída.

Se um activo ou um passivo mensurado pelo justo valor tem um preço de compra e um preço de venda, então, a Seguradora mensura os activos e posições longas a um preço de oferta e os passivos e posições curtas a um preço de venda.

As carteiras de activos e passivos financeiros que estão expostos ao risco de mercado e risco de crédito, que são geridos pela Seguradora em função da exposição líquida aos mercados ou o risco de crédito são mensurados com base no preço que seria recebido para vender uma posição líquida longa (ou pago para transferir uma posição líquida curta) para uma exposição de risco em particular. Esses ajustamentos de nível de carteira são atribuídos aos activos e passivos individuais com base no ajustamento de risco relativo de cada um dos instrumentos individuais na carteira.

O justo valor de um depósito à ordem não é inferior do que o valor a ser pago à ordem, descontado desde a primeira data em que o pagamento da quantia podia ser exigido.

A Seguradora reconhece as transferências entre os níveis da hierarquia do justo valor a partir do fim do período de relato no qual ocorre a mudança.

(vii) Imparidade

Imparidade de títulos:

A Seguradora avalia regularmente, por carteira de títulos, se existe evidência objectiva de que um activo financeiro, ou grupo de activos financeiros apresentam sinais de imparidade.

Para os activos financeiros que apresentam sinais de imparidade, é determinado o respectivo valor recuperável, sendo as perdas por imparidade reconhecidas em ganhos ou perdas.

Um activo financeiro, ou grupo de activos financeiros, encontra-se em imparidade sempre que exista evidência objectiva de imparidade resultante de um ou mais eventos que ocorreram após o seu reconhecimento inicial, tais como: (i) para os instrumentos de capital cotados, uma desvalorização continuada ou de valor significativo na sua cotação, e (ii) para títulos de dívida, quando esse evento (ou eventos) tenha um impacto no valor estimado dos fluxos de caixa futuros do activo financeiro, ou grupo de activos financeiros, que possa ser estimado com razoabilidade.

A Seguradora considera que um activo financeiro, ou grupo de activos financeiros, se encontra em imparidade sempre que, após o seu reconhecimento inicial, exista evidência objectiva de:

(i) <u>para os títulos de rendimento variável cotados:</u>

1) O seu justo valor esteja abaixo do custo de aquisição durante 12 meses consecutivos (desvalorização de carácter duradouro);

Ou

2) Uma desvalorização significativa de 25% ou mais face ao valor de aquisição à data de fecho das contas;

3) Deve ser reconhecida uma perda por imparidade para todos os títulos que tenham sofrido perdas por imparidade anteriormente, sempre que se verifique uma quebra relativamente à sua quantia escriturada, desde a última perda por imparidade;

4) Adicionalmente, é elaborada uma lista de análise qualitativa baseada em outros indicadores de imparidade, com o objectivo de identificar declínios de valor que não sejam capturados pela aplicação dos limites de imparidade referidos em 1) e 2).

(ii) <u>para os títulos de rendimento fixo e para títulos não cotados</u>:

1) Existência de um evento (ou eventos) que tenha impacto no valor estimado dos fluxos de caixa futuros do activo financeiro, ou grupo de activos financeiros, que possa ser estimado com razoabilidade.

Quando existe evidência de imparidade nos activos financeiros disponíveis para venda, a perda potencial acumulada em reservas, correspondente à diferença entre o custo de aquisição e o justo valor actual, deduzida de qualquer perda por imparidade no activo anteriormente reconhecida em ganhos ou perdas, é transferida para resultados acumulados. Se num período subsequente o montante da perda por imparidade diminui, a perda por imparidade anteriormente reconhecida é revertida por contrapartida de ganhos ou perdas do exercício até à reposição do custo de aquisição, se o aumento for objectivamente relacionado com um evento ocorrido após o reconhecimento da perda por imparidade.

No que se refere aos investimentos detidos até à maturidade, as perdas por imparidade correspondem à diferença entre a quantia escriturada do activo e o valor actual dos fluxos de caixa futuros estimados (considerando o período de recuperação) descontados à taxa de juro efectiva original do activo financeiro. Estes activos são apresentados no balanço, líquidos de imparidade. Caso se esteja perante um activo com taxa de juro variável, a taxa de juro a utilizar para a determinação da respectiva perda por imparidade é a taxa de juro efectiva actual, determinada com base nas regras de cada contrato. Em relação aos investimentos detidos até à maturidade, se num período subsequente o montante de perda por imparidade diminui, e essa diminuição pode ser

objectivamente relacionada com um evento que ocorreu após o reconhecimento da perda por imparidade, esta é revertida por contrapartida de ganhos ou perdas.

Ajustamentos de recibos de prémios por cobrar e de créditos de cobrança duvidosa:

Os ajustamentos de recibos de prémios por cobrar têm por objectivo reduzir o montante dos prémios em cobrança ao seu valor estimado de realização. O cálculo destes ajustamentos é efectuado com base nos valores dos prémios por cobrar há mais de 30 dias, aos quais é aplicada uma margem, calculada produto a produto, no caso de Vida e ramo a ramo no caso de Não-Vida. Este ajustamento é apresentado no balanço como dedução aos devedores por operações de seguro directo.

Este ajustamento destina-se a reconhecer em ganhos ou perdas o impacto da potencial não cobrança dos recibos de prémios emitidos.

Os ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa destinam-se a reduzir o montante dos saldos a receber resultantes de operações de seguro directo, de resseguro ou outras ao seu valor provável de realização, sendo calculados em função da antiguidade dos referidos saldos, tendo por base uma análise económica.

c) Reconhecimento de juros e dividendos

O redito referente a juros de instrumentos financeiros é reconhecido nas rubricas de juros e proveitos similares utilizando o método da taxa de juro efectiva.

A taxa de juro efectiva é a taxa que desconta os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro ou, quando apropriado, um período mais curto, para o valor líquido actual do activo ou passivo financeiro.

Para o cálculo da taxa de juro efectiva são estimados os fluxos de caixa futuros considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro, não considerando, no entanto, eventuais perdas de crédito futuras. O cálculo inclui as comissões que sejam parte integrante da taxa de juro efectiva, custos de transacção e todos os prémios e descontos directamente relacionados com a transacção.

No caso de activos financeiros ou grupos de activos financeiros semelhantes para os quais foram reconhecidas perdas por imparidade, os juros reconhecidos em ganhos ou perdas são determinados com base na taxa de juro utilizada na mensuração da perda por imparidade.

Relativamente aos rendimentos de instrumentos de capital (dividendos) são reconhecidos quando estabelecido o direito ao seu recebimento.

d) Propriedades de investimento

- *Propriedades de investimentos*

A Seguradora classifica como imóveis de rendimento os imóveis cuja recuperabilidade seja por via da obtenção de rendas ao invés do seu uso continuado, utilizando os critérios de mensuração da IAS 40.

As propriedades de investimento são reconhecidas inicialmente ao custo de aquisição, incluindo os custos de transacção directamente relacionados, e subsequentemente ao seu justo valor. Variações de justo valor determinadas a cada data de relato são reconhecidas em ganhos ou perdas. As propriedades de investimento não são depreciadas.

Dispêndios subsequentes relacionados são capitalizados quando for provável que a Seguradora venha a obter benefícios económicos futuros em excesso do nível de desempenho inicialmente estimado.

O justo valor dos imóveis de rendimento baseia-se numa valorização efectuada por um avaliador independente. Os avaliadores independentes possuem qualificação profissional reconhecida e relevante para a emissão dos relatórios de avaliação.

A situação actual dos imóveis considera a sua idade, estado de conservação e eventuais obras de manutenção/remodelação efectuadas nos mesmos (mesmo se levadas a cabo pelos locatários).

O justo valor das propriedades de investimento é considerado como o valor mais provável que as mesmas poderão ter em transacção livre de mercado, entre duas entidades prudentes, supondo um período razoável de exposição de mercado. Para determinação do justo valor o critério utilizado é o critério de comparação de mercado, no qual se compara a propriedade com outras similares que tenham sido objecto de transacção em tempo suficientemente recente para se considerar os valores atingidos válidos em termos de mercado.

Ver adicionalmente a Nota 22.

e) Activos tangíveis

Estes activos estão reconhecidos ao respectivo custo histórico de aquisição sujeito a depreciação e testes de imparidade. As suas depreciações foram calculadas através da aplicação do método das quotas constantes, com base nas seguintes vidas úteis estimadas dos activos:

	Anos de Vida Útil
Equipamento administrativo	6 a 10
Máquinas, aparelhos e ferramentas	6 a 8
Equipamento informático	6
Instalações Interiores	8
Material de transporte	4
Outros equipamentos	3 a 10

No reconhecimento inicial dos activos tangíveis, são capitalizados quaisquer encargos necessários para o funcionamento correcto de um dado activo, de acordo com o disposto na IAS 16. A Seguradora estabelece uma vida útil que seja capaz de espelhar o tempo estimado de obtenção de benefícios económicos, depreciando o activo por esse período. A vida útil de cada activo é revista a cada data de relato.

Os custos subsequentes com os activos tangíveis são capitalizados no activo apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a Seguradora. Todas as despesas com manutenção e reparação são reconhecidas como gasto.

f) Activos intangíveis

Os custos incorridos com a aquisição de aplicações informáticas são capitalizados como activos intangíveis, assim como as despesas adicionais necessárias à sua implementação.

Os custos directamente relacionados com o desenvolvimento de aplicações informáticas, sobre os quais seja expectável que estes venham a gerar benefícios económicos futuros para além de um exercício, são reconhecidos e registados como activos intangíveis.

Os activos intangíveis estão reconhecidos ao respectivo custo histórico de aquisição sujeito a amortização e testes de imparidade. As suas amortizações são calculadas através da aplicação do método das quotas constantes, com base nas seguintes taxas anuais, as quais reflectem, de forma razoável, a vida útil estimada dos intangíveis:

	Activos intangíveis gerados internamente	**Vida útil finita?**	**Vida Útil**
Software	N	S	6 anos

Os custos com a manutenção de programas informáticos são reconhecidos como custos do exercício quando incorridos.

g) Contratos de seguro

A Seguradora emite contratos que incluem risco de seguro, risco financeiro ou uma combinação dos riscos seguro e financeiro. Um contrato em que a Companhia aceita um risco de seguro significativo de outra parte, aceitando compensar o segurado no caso de um acontecimento futuro incerto específico que possa afectar adversamente o segurado é classificado como um contrato de seguro.

Um contrato emitido pela Seguradora cujo risco é essencialmente financeiro e em que o risco de seguro assumido não é significativo, mas em que exista uma participação discricionária nos resultados atribuída aos segurados, é considerado como um contrato de investimento e reconhecido e mensurado de acordo com as políticas contabilísticas aplicáveis aos contractos de seguro. Um contrato emitido pela Seguradora que transfere apenas risco financeiro, sem participação discricionária nos resultados, é registado como um instrumento financeiro.

Os contratos de seguro e os contractos de investimento com participação nos resultados, são reconhecidos e mensurados como segue:

(i) Prémios

Os prémios brutos emitidos são registados como rendimentos no exercício a que respeitam, independentemente do momento do seu pagamento ou recebimento.

Os prémios de resseguro cedido são registados como gastos no exercício a que respeitam da mesma forma que os prémios brutos emitidos.

(ii) Custos de aquisição

Os custos de aquisição correspondem essencialmente à remuneração contratualmente atribuída aos mediadores pela angariação de contratos de seguro e de investimento.

As comissões contratadas são registadas como gastos no momento da emissão dos respectivos prémios ou renovação das respectivas apólices.

(iii) Provisão para prémios não adquiridos

A provisão para prémios não adquiridos é baseada na avaliação dos prémios emitidos antes do final do exercício, mas com vigência após essa data. A sua determinação é efectuada mediante a aplicação do método "*pro-rata temporis*", por cada contrato em vigor. Este método é aplicado sobre os prémios brutos emitidos, deduzidos dos respectivos custos de aquisição.

(iv) Provisão matemática do Ramo Vida

As provisões matemáticas para o Ramo Vida têm como objectivo registar o valor actual das responsabilidades futuras da Seguradora, relativamente às apólices emitidas, e são calculadas com base em métodos actuariais reconhecidos.

As provisões matemáticas constituídas para todos os contratos comercializados pela Seguradora correspondem ao valor actuarial estimado do compromisso assumido para com os beneficiários, incluindo as participações nos resultados já distribuídas e após dedução do valor actuarial dos prémios futuros.

As provisões matemáticas foram calculadas individualmente para cada contrato em vigor e segundo um método actuarial prospectivo.

(v) Provisão para sinistros

A provisão para sinistros corresponde ao valor previsível dos encargos com sinistros ainda não regularizados ou já regularizados mas ainda não liquidados no final do exercício.

Esta provisão foi determinada como segue:

- a partir da análise dos sinistros pendentes no final do exercício e da consequente estimativa da responsabilidade existente nessa data; e

- pela provisão, fundamentada em bases estatísticas, sobre o valor dos custos com sinistros do exercício, por forma a fazer face à responsabilidade com sinistros declarados após o fecho do exercício (IBNR).

A reserva matemática do ramo acidentes de trabalho é calculada para as pensões já homologadas pelo Tribunal do Trabalho e para as estimativas resultantes de processos cujos sinistrados se encontram em situação de "cura clínica".

(vi) Provisão para participação nos resultados

· *Provisão para participação nos resultados a atribuir (shadow accounting):*

De acordo com o estabelecido na IFRS 4, os ganhos e perdas não realizados dos activos afectos a responsabilidades de contratos de seguro e de investimento com participação nos resultados

discricionária, são atribuídos aos tomadores de seguro, na parte estimada da sua participação, tendo por base a expectativa de que estes irão participar nesses ganhos e perdas não realizadas quando se realizarem, através do reconhecimento de uma responsabilidade.

A estimativa dos montantes a atribuir aos tomadores de seguro sob a forma de participação nos resultados, em cada modalidade ou conjunto de modalidades, é calculada tendo por base um plano adequado aplicado de forma consistente, tendo em consideração o plano de participação nos resultados, a maturidade dos compromissos, os activos afectos e ainda outras variáveis específicas da modalidade ou modalidades em causa.

· *Provisão para participação nos resultados atribuída:*

Corresponde aos montantes atribuídos aos tomadores de seguro ou aos beneficiários dos contratos, a título de participação nos resultados, e que ainda não tenham sido distribuídos, nomeadamente mediante inclusão na provisão matemática dos contratos.

(vii) Provisão para desvios de sinistralidade

A provisão para desvios de sinistralidade deverá ser constituída para o seguro de crédito, seguro de caução, ramo colheitas e para o risco fenómenos sísmicos, devendo o seu cálculo estar em conformidade com os critérios estabelecidos pelo Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique (ISSM).

(viii) Provisão para riscos em curso

A provisão para risco em curso corresponde ao montante estimado para fazer face a prováveis indemnizações e encargos a suportar após o termo do exercício e que excedam o valor dos prémios não adquiridos, dos prémios exigíveis relativos aos contratos em vigor e dos prémios que se renovam em Janeiro do ano seguinte, em conformidade com os critérios estabelecidos pelo ISSM.

(ix) Provisões técnicas de resseguro cedido

As provisões técnicas de resseguro cedido são determinadas através da aplicação dos critérios acima descritos para o seguro directo, tendo em atenção as percentagens de cessão, bem como outras cláusulas existentes nos tratados em vigor.

h) Benefícios concedidos aos empregados

- *Complemento de reforma (benefícios pós-emprego)*

A SIM atribui aos seus colaboradores um complemento de reforma para o qual mantém um seguro, gerido pela própria Seguradora, que cobre as respectivas responsabilidades.

No respeitante a estes, a Seguradora criou um fundo interno para cobrir as respectivas responsabilidades (provisões matemáticas). Os activos do fundo são constituídos por obrigações estatais e depósitos à ordem.

A avaliação actuarial da obrigação é efectuada pelo método de crédito da unidade projectada, com base nos pressupostos actuariais e financeiros divulgados na nota 29 – Benefícios concedidos aos empregados.

- *Prémio de antiguidade (outros benefícios de longo prazo)*

O prémio de antiguidade é atribuído aos colaboradores da Seguradora em função dos anos de serviços prestados à Seguradora, sendo pagos 1, 2 e 3 salários quando atingidos 15, 20 e 30 anos de serviço, respectivamente. O valor actual dos prémios de antiguidade é especializado no final de cada exercício.

- *Bónus de desempenho (benefícios de curto prazo)*

O bónus de desempenho atribuído aos colaboradores da Seguradora, especializado em cada mês, é calculado de acordo com uma avaliação de desempenho, que se baseia em critérios organizacionais, quantitativos e qualitativos.

i) Imposto sobre o rendimento

A Seguradora Internacional de Moçambique, S.A., está sujeita ao regime fiscal consagrado pelo Código dos Impostos sobre o Rendimento, estando os lucros imputáveis a cada exercício sujeitos à incidência do Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Colectivas (IRPC – taxa actualmente em vigor: 32%).

Os impostos sobre lucros compreendem os impostos correntes e os impostos diferidos. Os impostos sobre lucros são reconhecidos em resultados, excepto quando estão relacionados com itens que são reconhecidos directamente nos capitais próprios, caso em que são também registados por contrapartida dos capitais próprios. Os impostos diferidos reconhecidos nos capitais próprios decorrentes da reavaliação de investimentos disponíveis para venda são posteriormente reconhecidos em ganhos e perdas no momento em que forem reconhecidos em ganhos e perdas os ganhos ou perdas que lhes deram origem.

Os impostos correntes são os que se espera que sejam pagos com base no resultado tributável apurado de acordo com as regras fiscais em vigor e utilizando a taxa de imposto aprovada ou substantivamente aprovada no final do período de relato.

Os impostos diferidos são calculados sobre a diferença existente entre os valores contabilísticos dos activos e passivos e a sua base fiscal, utilizando as taxas de imposto aprovadas ou substantivamente aprovadas à data de relato e que se espera virem a ser aplicadas quando estas diferenças se reverterem.

Os impostos diferidos passivos são reconhecidos para todos os ajustamentos fiscais tributáveis.

Os impostos diferidos activos são reconhecidos para todos os ajustamentos fiscais dedutíveis, apenas na medida em que seja expectável que existam lucros tributáveis no futuro capazes de absorver os referidos ajustamentos.

j) Provisões

São reconhecidas provisões quando (i) a Seguradora tem uma obrigação presente, legal ou construtiva, (ii) seja provável que o seu pagamento venha a ser exigido e (iii) quando possa ser feita uma estimativa fiável do seu valor.

l) Capital próprio

As acções são classificadas como capital próprio quando não há obrigação de transferir dinheiro ou outros activos. Os custos incrementais directamente atribuíveis à emissão de instrumentos de capital são apresentados no capital próprio como uma dedução dos proveitos, líquidos de imposto.

m) Locações

A Seguradora classifica as operações de locação como locações financeiras ou locações operacionais, em função da sua substância e não da sua forma legal cumprindo os critérios definidos na IAS 17 – Locações. São classificadas como locações financeiras as operações em que substancialmente todos riscos e benefícios inerentes à propriedade de um activo são transferidos para o locatário. Todas as restantes operações de locação são classificadas como locações operacionais.

Locações operacionais
Os pagamentos efectuados à luz dos contratos de locação operacional são registados em gastos nos períodos a que dizem respeito.

Locações financeiras:
Os contratos de locação financeira são reconhecidos na data do seu início, no activo e no passivo, pelo justo valor do activo em locação ou, se for menor, o valor presente dos pagamentos mínimos. As rendas são constituídas (i) pelo encargo financeiro que é debitado em ganhos e perdas e (ii) pela amortização financeira do capital que é deduzida ao passivo. Os encargos financeiros são reconhecidos como gastos ao longo do período da locação, a fim de produzirem uma taxa de juro periódica constante sobre o saldo remanescente do passivo em cada período.

n) Activos não correntes detidos para venda

Activos não correntes são classificados como detidos para venda quando o seu valor escriturado for recuperado principalmente através de uma transacção de venda (incluindo os adquiridos exclusivamente com o objectivo da sua venda) e a venda for altamente provável.

Imediatamente antes da classificação inicial do activo como detido para venda, a mensuração dos activos não correntes é efectuada de acordo com as IFRS aplicáveis.

Subsequentemente, estes activos para alienação são mensurados ao menor valor entre a quantia escriturada e o justo valor deduzido dos custos de venda.

o) Reporte por segmentos

Um segmento de negócio é um conjunto de activos e operações que estão sujeitos a riscos e proveitos específicos diferentes de outros segmentos de negócio.

Um segmento geográfico é um conjunto de activos e operações localizados num ambiente económico específico, o qual está sujeito a riscos e proveitos que são diferentes de outros segmentos que operam em outros ambientes económicos.

p) Transacções em moeda estrangeira

As transacções em moeda estrangeira são convertidas mediante a utilização da taxa de câmbio em vigor à data da transacção. Os activos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio em vigor à data de relato.
O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado na moeda funcional no início do ano ajustado para juro efectivo e pagamentos durante o ano e o custo amortizado em moeda estrangeira convertida à taxa em vigor no fim do ano.

Os activos e passivos não monetários que são mensurados pelo justo valor em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio em vigor na data que foi determinado o justo valor. Os itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio em vigor na data da transacção.

As diferenças cambiais resultantes da conversão são reconhecidas nos lucros ou prejuízos.

Nota 3 - Principais estimativas contabilísticas e julgamentos relevantes utilizados na elaboração das demonstrações financeiras

As IAS/IFRS estabelecem uma série de tratamentos contabilísticos e requerem que o Conselho de Administração faça julgamentos e determine as estimativas necessárias por forma a decidir qual o tratamento contabilístico mais adequado. As principais estimativas contabilísticas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos pela Seguradora são divulgadas a seguir, no sentido de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afecta os resultados reportados da Seguradora. Uma descrição alargada das principais políticas contabilísticas utilizadas pela Seguradora é apresentada na Nota 2.

Dever-se-á ter em conta que, em algumas situações, poderão existir alternativas ao tratamento das políticas contabilísticas adoptadas pela Seguradora, que levariam a resultados diferentes. No entanto, a Seguradora entende que os julgamentos e as estimativas aplicadas são apropriados pelo que as demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Seguradora e das suas operações em todos os aspectos materialmente relevantes.

Os considerandos efectuados em seguida são apresentados apenas para assistir o leitor no entendimento das demonstrações financeiras e não têm intenção de sugerir que outras alternativas ou estimativas são mais apropriadas.

a) Justo valor das propriedades de investimento

O justo valor das propriedades de investimento é baseado em avaliações efectuadas por avaliadores independentes, o qual é considerado como o valor mais provável que as mesmas teriam em transacção livre de mercado, entre duas entidades prudentes, supondo um período razoável de exposição de mercado.

Para determinação do justo valor o critério utilizado é o critério de comparação de mercado, no qual se compara a propriedade com outras similares que tenham sido objecto de transacção em tempo suficientemente recente para se considerar os valores atingidos válidos em termos de mercado.

Diferentes metodologias, poderiam determinar resultados diferentes.

Ver adicionalmente a Nota 22.

b) Provisões técnicas relativas a contratos de seguro

As responsabilidades futuras decorrentes de contratos de seguro com participação nos resultados discricionária são registadas na rubrica de provisões técnicas. As provisões técnicas relativas aos produtos vida tradicionais foram determinadas tendo por base vários pressupostos nomeadamente mortalidade, longevidade e taxa de juro, aplicáveis a cada uma das coberturas. Os pressupostos utilizados foram baseados na experiência passada da Seguradora e do mercado. Estes pressupostos poderão ser revistos se for determinado que a experiência futura venha a confirmar a sua

desadequação. As provisões técnicas decorrentes de contratos de seguro e de investimento com participação nos resultados discricionária (produtos de capitalização) incluem (1) provisão matemática, (2) provisão para participação nos resultados, (3) provisão para sinistros.

Na determinação das provisões técnicas decorrentes de contratos de seguro com participação nos resultados, a Seguradora avalia periodicamente as suas responsabilidades utilizando metodologias actuariais e tomando em consideração as coberturas de resseguro respectivas. As provisões são revistas periodicamente pelo actuário responsável.

Relativamente às provisões técnicas dos ramos Não-Vida, os custos com os sinistros ocorridos e participados à Seguradora, bem como o custo com aqueles que ainda não foram participados mas já ocorreram, constituem estimativas cuja evolução é acompanhada e analisada, pelo actuário responsável. Esta análise permite acompanhar a evolução dos pagamentos, reservas pendentes, custo total e constitui a base justificativa para alterações nos custos médios de abertura de processo de sinistros.

A Seguradora calcula as provisões técnicas com base nas notas técnicas e planos de participação dos produtos. Qualquer eventual alteração de critérios é devidamente avaliada para quantificação dos seus impactos financeiros.

Ver adicionalmente a Nota 25.

c) Justo valor dos instrumentos financeiros

O justo valor é baseado em cotações de mercado, quando disponíveis, e na ausência de cotação é determinado com base na utilização de preços de transacções recentes, semelhantes e realizadas em condições de mercado ou com base em metodologias de avaliação, baseadas em técnicas de fluxos de caixa futuros descontados considerando as condições de mercado, o valor temporal, a curva de rentabilidade e factores de volatilidade. Estas metodologias podem requerer a utilização de pressupostos ou julgamentos na estimativa do justo valor.

Consequentemente, a utilização de diferentes metodologias ou diferentes pressupostos ou julgamentos na aplicação de determinado modelo, poderia originar resultados financeiros diferentes daqueles reportados.

d) Complementos de reforma e outros benefícios concedidos a empregados

A determinação das responsabilidades por pensões de reforma requer a utilização de pressupostos e estimativas, incluindo a utilização de projecções actuariais, rentabilidade estimada dos investimentos e outros factores que podem ter impacto nos gastos e nas responsabilidades do plano de pensões. Alterações a estes pressupostos poderiam ter impacto nos valores determinados.

Ver adicionalmente a Nota 29.

e) Impostos sobre os lucros

A determinação dos impostos sobre os lucros requer determinadas interpretações e estimativas. Outras interpretações e estimativas poderiam resultar num nível diferente de impostos sobre os lucros, correntes e diferidos, reconhecidos no exercício.

De acordo com a legislação fiscal em vigor, as Autoridades Fiscais têm a possibilidade de rever o cálculo da matéria colectável efectuado pela Seguradora durante um período de cinco anos. Desta

forma, poderão ocorrer correcções à matéria colectável, resultantes de diferenças na interpretação da legislação fiscal.

Ver adicionalmente a Nota 27.

Nota 4 - Reporte por segmentos e afectação dos investimentos e outros activos

A Seguradora considera como segmento principal o segmento de negócio. Dentro do segmento de negócio temos ainda a divisão entre o Ramo Vida e os ramos Não-Vida, sendo que dentro de cada um destes a informação será ainda detalhada por tipo de produtos (no caso do Ramo Vida) e por sub-ramo (no caso dos Ramos Não-Vida). No Ramo Vida os dados apresentados serão divididos pelos segmentos Rendas, Capitalização e Vida Risco. Nos Ramos Não-Vida, detalha-se a informação pelos sub-ramos de Acidentes de Trabalho, Acidentes Pessoais e Doença, Incêndio e Elementos da Natureza, Automóvel, Diversos e Outros Ramos (inclui os sub-ramos Marítimo, Aéreo, Transportes e Responsabilidade Civil).

No que concerne ao segmento geográfico, a totalidade dos contratos são celebrados em Moçambique, pelo que existe apenas um segmento.

- **Reporte por segmentos**

Reporte por segmentos de Negócio – resultado técnico, em 31 de Dezembro de 2018:

MZN

	Ramo Vida	Ramos Não Vida	Total
Prémios Adquiridos, seguro directo	238.807.100	1.469.535.209	1.708.342.309
Custos com sinistros, seguro directo	(98.036.012)	(378.426.562)	(476.462.574)
Outros Custos Técnicos	(217.482.414)	(49.794.875)	(267.277.289)
Margem Técnica, seguro directo	(76.711.326)	1.041.313.772	964.602.446
Resultado Resseguro Cedido	(3.487.919)	(215.034.606)	(218.522.525)
Margem Técnica Liquida	(80.199.246)	826.279.166	746.079.920
Custos exploração	(73.916.165)	(402.550.517)	(476.466.681)
Resultado Exploração	(154.115.410)	423.728.649	269.613.239
Resultado de investimentos	275.197.303	602.783.415	877.980.719
Outros	176.873	(82.452.865)	(82.275.993)
Resultado Técnico	**121.258.766**	**944.059.199**	**1.065.317.965**

Reporte por segmentos de Negócio Vida – resultado técnico, em 31 de Dezembro de 2018:

MZN

	Ramo VIDA			
	Rendas	Capitalização	Vida Risco	Total
Prémios Adquiridos, seguro directo	26.084.233	28.140.952	184.581.914	238.807.100
Custos com sinistros, seguro directo	(55.433.377)	(28.344.641)	(14.257.995)	(98.036.012)
Outros Custos Técnicos	(39.518.631)	(114.166.407)	(63.797.375)	(217.482.414)
Margem Técnica, seguro directo	(68.867.775)	(114.370.096)	106.526.545	(76.711.326)
Resultado Resseguro Cedido	0	0	(3.487.919)	(3.487.919)
Margem Técnica Liquida	(68.867.775)	(114.370.096)	103.038.625	(80.199.246)
Custos exploração	(18.431.897)	(6.126.509)	(49.357.759)	(73.916.165)
Resultado Exploração	(87.299.672)	(120.496.605)	53.680.867	(154.115.410)
Resultado de investimentos	69.299.519	122.389.575	83.508.210	275.197.303
Outros	0	0	176.873	176.873
Resultado Técnico	**(18.000.153)**	**1.892.969**	**137.365.949**	**121.258.766**

Reporte por segmentos de Negócio Não-Vida – resultado técnico, em 31 de Dezembro de 2018:

	Ramos NÃO VIDA						
	Acidentes de Trabalho	Acidentes Pessoais e Doença	Incêndios e Elementos da Natureza	Automóvel	Diversos	Outros ramos	Total
Prémios Adquiridos, seguro directo	142.940.863	264.728.559	240.880.542	598.994.495	83.583.828	138.406.922	1.469.535.209
Custos com sinistros, seguro directo	(1.134.675)	(106.047.485)	(34.503.881)	(186.129.973)	(27.718.760)	(22.891.787)	(378.426.562)
Outros Custos Técnicos	(792.880)	(49.001.996)	0	0	0	0	(49.794.875)
Margem Técnica, seguro directo	141.013.309	109.679.078	206.376.661	412.864.521	55.865.067	115.515.135	1.041.313.772
Resultado Resseguro Cedido	(2.996.154)	(21.997.533)	(99.403.327)	(12.156.971)	(12.661.016)	(65.819.605)	(215.034.606)
Margem Técnica Liquida	138.017.154	87.681.545	106.973.334	400.707.550	43.204.052	49.695.530	826.279.166
Custos exploração	(44.911.428)	(64.365.200)	(68.941.436)	(169.678.400)	(15.707.221)	(38.946.832)	(402.550.517)
Resultado Exploração	93.105.727	23.316.345	38.031.898	231.029.150	27.496.831	10.748.699	423.728.649
Resultado de investimentos	22.152.022	8.419.649	131.195.167	11.228.804	96.873.487	332.914.286	602.783.415
Outros	(7.420.193)	(803.509)	(26.910.939)	23.149.295	(18.433.078)	(52.034.442)	(82.452.865)
Resultado Técnico	**107.837.556**	**30.932.485**	**142.316.126**	**265.407.248**	**105.937.240**	**291.628.543**	**944.059.199**

Reporte por segmentos de Negócio – resultado técnico, em 31 de Dezembro de 2017:

	Vida	Não-Vida	Total
Prémios Adquiridos, seguro directo	371.311.088	1.583.870.091	1.955.181.179
Custos com sinistros, seguro directo	(372.722.098)	(1.238.274.220)	(1.610.996.318)
Outros Custos Técnicos	(330.196.841)	(101.910.295)	(432.107.137)
Margem Técnica, seguro directo	(331.607.851)	243.685.575	(87.922.275)
Resultado Resseguro Cedido	(10.472.324)	436.732.238	426.259.914
Margem Técnica Liquida	(342.080.174)	680.417.813	338.337.638
Custos exploração	(92.855.038)	(397.998.279)	(490.853.316)
Resultado Exploração	(434.935.212)	282.419.534	(152.515.678)
Resultado de investimentos	474.244.408	572.404.682	1.046.649.090
Outros	124.446.225	(460.448.300)	(336.002.075)
Resultado Técnico	**163.755.421**	**394.375.916**	**558.131.337**

Reporte por segmentos de Negócio Vida – resultado técnico, em 31 de Dezembro de 2017:

MZN

	VIDA			
	Rendas	Capitalização	Vida Risco	Total
Prémios Adquiridos seguro directo	175.686.460	25.260.338	170.364.290	371.311.088
Custos com sinistros seguro directo	(203.854.220)	(142.851.823)	(26.016.054)	(372.722.098)
Outros Custos Técnicos	(148.656.987)	(173.267.800)	(8.272.054)	(330.196.841)
Margem Técnica seguro directo	(176.824.747)	(290.859.286)	136.076.183	(331.607.851)
Resultado Resseguro Cedido	0	0	(10.472.324)	(10.472.324)
Margem Técnica Líquida	(176.824.747)	(290.859.286)	125.603.859	(342.080.174)
Custos exploração	(11.552.593)	(4.863.591)	(76.438.854)	(92.855.038)
Resultado Exploração	(188.377.340)	(295.722.877)	49.165.005	(434.935.212)
Resultado de investimentos	174.362.329	223.595.372	76.286.707	474.244.408
Outros	17.752.588	25.422.519	81.271.118	124.446.225
Resultado Técnico	**3.737.577**	**(46.704.986)**	**206.722.830**	**163.755.421**

Reporte por segmentos de Negócio Não-Vida – resultado técnico, em 31 de Dezembro de 2017:

MZN

	NÃO-VIDA						
	Acidentes de Trabalho	Acidentes Pessoais e Doença	Incêndios e Elementos da Natureza	Automóvel	Diversos	Outros ramos	Total
Prémios Adquiridos, seguro directo	143.558.568	257.615.908	269.100.421	634.357.427	141.903.540	137.334.227	1.583.870.091
Custos com sinistros, seguro directo	(474.573.065)	(136.788.815)	(58.612.031)	(313.366.271)	(36.227.282)	(218.706.757)	(1.238.274.220)
Outros Custos Técnicos	(700.959)	(59.926.097)	3.874.682	0	(45.157.922)	0	(101.910.295)
Margem Técnica, seguro directo	(331.715.456)	60.900.997	214.363.071	320.991.157	60.518.336	(81.372.530)	243.685.575
Resultado Resseguro Cedido	388.240.726	30.575.601	(122.060.414)	13.003.978	(4.032.551)	131.004.898	436.732.238
Margem Técnica Líquida	56.525.270	91.476.598	92.302.658	333.995.135	56.485.785	49.632.368	680.417.813
Custos exploração	(40.413.101)	(50.636.494)	(79.727.024)	(164.233.335)	(28.274.567)	(34.713.758)	(397.998.279)
Resultado Exploração	16.112.169	40.840.104	12.575.634	169.761.800	28.211.218	14.918.610	282.419.534
Resultado de investimentos	162.718.300	103.138.826	29.298.713	143.824.509	41.852.134	91.572.200	572.404.682
Outros	(118.185.796)	(79.189.893)	(27.845.170)	(130.732.011)	(32.297.508)	(72.197.923)	(460.448.300)
Resultado Técnico	**60.644.673**	**64.789.037**	**14.029.178**	**182.854.297**	**37.765.844**	**34.292.887**	**394.375.916**

Reporte por segmentos de Negócio – Balanço, em 31 de Dezembro de 2018:

MZN

Balanço	Seguros de vida	Seguros dos ramos não vida	Total 2018
Caixa e seus equivalentes e depósitos a ordem	228.734.272	868.081.567	1.096.815.839
Investimentos em filiais, associadas e emp conjuntos	44.075.934	167.274.916	211.350.850
Activos disponíveis para venda	450.206.657	1.708.603.156	2.158.809.813
Empréstimos e contas a receber	12.929.848	49.070.753	62.000.601
Investimentos a deter até a maturidade	61.571.546	233.673.441	295.244.987
Edificios	496.327.676	1.883.639.483	2.379.967.160
Outros activos tangiveis e intangíveis e inventários	18.223.385	69.160.536	87.383.921
Provisões técnicas de resseguro cedido	866.858	368.830.259	369.697.117
Outros devedores e activos por impostos	106.500.879	404.187.133	510.688.012
Acréscimos e diferimentos	35.415.195	134.406.086	169.821.281
Total activo	**1.454.852.252**	**5.886.927.329**	**7.341.779.581**
Provisões técnicas	412.250.485	1.564.553.678	1.976.804.163
Outros passivos financeiros	0	0	0
Passivos por benef pós emp e out benef longo prazo	2.704.697	10.264.737	12.969.434
Outros credores e passivos por impostos	200.140.181	759.562.614	959.702.794
Acréscimos e diferimentos	18.292.894	69.424.332	87.717.227
Outras provisões	0	0	0
Total passivo	**633.388.257**	**2.403.805.361**	**3.037.193.618**

Reporte por segmentos de Negócio Vida – Balanço, em 31 de Dezembro de 2018:

MZN

Balanço	Ramo VIDA			
	Rendas	Capitalização	Vida Risco	Total 2017
Caixa e seus equivalentes e depósitos a ordem	0	18.802.976	209.931.297	228.734.272
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	0	3.623.238	40.452.696	44.075.934
Activos disponíveis para venda	0	37.008.992	413.197.665	450.206.657
Empréstimos e contas a receber	0	1.062.891	11.866.957	12.929.848
Investimentos a deter até a maturidade	0	24.270.452	270.974.535	295.244.987
Edifícios	0	40.800.345	455.527.332	496.327.676
Outros activos tangíveis e intangíveis e inventários	0	1.498.043	16.725.342	18.223.385
Provisões técnicas de resseguro cedido	0	0	866.858	866.858
Outros devedores e activos por impostos	0	8.754.846	97.746.032	106.500.879
Acréscimos e diferimentos	0	2.911.287	32.503.909	35.415.195
Total activo	**0**	**138.733.070**	**1.549.792.623**	**1.688.525.693**
Provisões técnicas	0	33.888.825	378.361.660	412.250.485
Outros passivos financeiros	0	0	0	0
Passivos por benefícios pós emprego e outros benefícios de longo prazo	0	222.338	2.482.358	2.704.697
Outros credores e passivos por impostos	0	16.452.414	183.687.767	200.140.181
Acréscimos e diferimentos	0	1.503.757	16.789.137	18.292.894
Outras provisões	0	0	0	0
Total passivo	**0**	**52.067.335**	**581.320.922**	**633.388.257**

Reporte por segmentos de Negócio Não-Vida – Balanço, em 31 de Dezembro de 2018:

MZN

Balanço	Ramo Não VIDA						
	Acidentes de Trabalho	Acidentes Pessoais e Doença	Incêndios e Elementos da Natureza	Automóvel	Diversos	Outros ramos	Total 2016
Caixa e seus equivalentes e depósitos a ordem	267.506.766	155.141.136	59.213.158	220.847.684	46.853.146	118.519.678	868.081.567
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	51.547.197	29.894.910	11.410.075	42.556.229	9.028.364	22.838.141	167.274.916
Activos disponíveis para venda	526.520.688	305.356.829	116.546.408	434.683.864	92.218.791	233.276.577	1.708.603.156
Empréstimos e contas a receber	15.121.573	8.769.789	3.347.190	12.484.037	2.648.506	6.699.658	49.070.753
Investimentos a deter até a maturidade	72.008.471	41.761.471	15.939.219	59.448.605	12.612.105	31.903.570	233.673.441
Edifícios	580.459.631	336.638.837	128.485.901	479.214.664	101.666.063	257.174.388	1.883.639.483
Outros activos tangíveis e intangíveis e inventários	21.312.411	12.360.180	4.717.545	17.595.056	3.732.816	9.442.528	69.160.536
Provisões técnicas de resseguro cedido	14.419.748	5.268.361	80.061.673	7.175.194	59.035.984	202.869.300	368.830.259
Outros devedores e activos por impostos	124.553.725	72.235.206	27.570.216	102.828.807	21.815.276	55.183.903	404.187.133
Acréscimos e diferimentos	41.418.386	24.020.684	9.168.043	34.194.105	7.254.327	18.350.541	134.406.086
Total activo	**1.714.868.595**	**991.447.402**	**456.459.428**	**1.411.028.245**	**356.865.376**	**956.258.283**	**5.886.927.329**
Provisões técnicas	482.130.608	279.612.704	106.720.575	398.036.393	84.443.979	213.609.418	1.564.553.678
Outros passivos financeiros	0	0	0	0	0	0	0
Passivos por benefícios pós emprego e out benefícios longo prazo	3.163.167	1.834.485	700.173	2.611.441	554.021	1.401.451	10.264.737
Outros credores e passivos por impostos	234.065.721	135.746.929	51.810.916	193.239.495	40.996.030	103.703.523	759.562.614
Acréscimos e diferimentos	21.393.702	12.407.325	4.735.539	17.662.169	3.747.054	9.478.544	69.424.332
Outras provisões	0	0	0	0	0	0	0
Total passivo	**740.753.199**	**429.601.443**	**163.967.203**	**611.549.497**	**129.741.083**	**328.192.936**	**2.403.805.361**

Reporte por segmentos de Negócio – Balanço, em 31 de Dezembro de 2017:

MZN

Balanço	Seguros de Vida	Seguros dos ramos Não-Vida	Total
Caixa e seus equivalentes e depósitos a ordem	993.345.765	515.794.507	1.509.140.272
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	139.115.280	72.235.570	211.350.850
Activos disponíveis para venda	2.259.285.559	1.173.133.387	3.432.418.945
Empréstimos e contas a receber	68.275.102	35.451.828	103.726.930
Investimentos a deter até a maturidade	185.915.027	96.536.325	282.451.352
Edifícios	2.101.554.831	1.091.231.751	3.192.786.582
Outros activos tangíveis, intangíveis e inventários	49.815.343	25.866.603	75.681.945
Provisões técnicas de resseguro cedido	6.333.447	904.411.866	910.745.313
Outros devedores e activos por impostos	487.701.509	253.238.871	740.940.380
Acréscimos e diferimentos	83.167.535	43.184.719	126.352.254
Total activo	**6.374.509.397**	**4.211.085.425**	**10.585.594.822**
Provisões técnicas	3.607.043.125	1.872.956.121	5.479.999.247
Outros passivos financeiros	0	0	0
Passivos por benefícios pós emprego e outros benefícios de longo prazo	7.534.139	3.912.099	11.446.238
Outros credores e passivos por impostos	709.537.249	368.427.016	1.077.964.265
Acréscimos e diferimentos	52.611.250	27.318.377	79.929.627
Outras provisões	0	0	0
Total passivo	**4.376.725.764**	**2.272.613.614**	**6.649.339.378**

Reporte por segmentos de Negócio Vida – Balanço, em 31 de Dezembro de 2017:

MZN

Balanço	VIDA			
	Rendas	Capitalização	Vida Risco	Total
Caixa e seus equivalentes e depósitos a ordem	361.228.359	517.295.565	114.821.840	993.345.765
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	50.589.016	72.445.789	16.080.476	139.115.280
Activos disponíveis para venda	821.585.035	1.176.547.423	261.153.100	2.259.285.559
Empréstimos e contas a receber	24.828.115	35.554.999	7.891.988	68.275.102
Investimentos a deter até a maturidade	102.712.914	147.089.600	32.648.837	282.451.352
Edifícios	764.226.546	1.094.407.439	242.920.846	2.101.554.831
Outros activos tangíveis e intangíveis e inventários	18.115.258	25.941.879	5.758.206	49.815.343
Provisões técnicas de resseguro cedido	0	0	6.333.447	6.333.447
Outros devedores e activos por impostos	177.351.756	253.975.843	56.373.910	487.701.509
Acréscimos e diferimentos	30.243.721	43.310.394	9.613.419	83.167.535
Total activo	**2.350.880.720**	**3.366.568.932**	**753.596.070**	**6.471.045.722**
Provisões técnicas	1.311.694.593	1.878.406.773	416.941.759	3.607.043.125
Outros passivos financeiros	0	0	0	0
Passivos por benefícios pós emprego e outros benefícios de longo prazo	2.739.776	3.923.484	870.879	7.534.139
Outros credores e passivos por impostos	258.021.915	369.499.207	82.016.127	709.537.249
Acréscimos e diferimentos	19.131.984	27.397.878	6.081.388	52.611.250
Outras provisões	0	0	0	0
Total passivo	**1.591.588.268**	**2.279.227.343**	**505.910.153**	**4.376.725.764**

Reporte por segmentos de Negócio Não-Vida – Balanço, em 31 de Dezembro de 2017:

MZN

Balanço	NÃO-VIDA						
	Acidentes de Trabalho	Acidentes Pessoais e Doença	Incêndios e Elementos da Natureza	Automóvel	Diversos	Outros ramos	Total
Caixa e seus equivalentes e depósitos a ordem	146.722.275	92.744.155	26.545.198	129.614.285	37.722.086	82.446.509	515.794.507
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	20.548.042	12.988.558	3.717.580	18.152.116	5.282.872	11.546.402	72.235.570
Activos disponíveis para venda	333.708.090	210.939.168	60.374.931	294.797.333	85.795.869	187.517.995	1.173.133.387
Empréstimos e contas a receber	10.084.584	6.374.534	1.824.517	8.908.709	2.592.732	5.666.752	35.451.828
Investimentos a deter até a maturidade	27.460.605	17.358.036	4.968.211	24.258.666	7.060.082	15.430.725	96.536.325
Edifícios	310.410.450	196.212.571	56.159.890	274.216.226	79.806.080	174.426.534	1.091.231.751
Outros activos tangíveis e intangíveis e inventários	7.357.982	4.651.031	1.331.216	6.500.033	1.891.727	4.134.614	25.866.603
Provisões técnicas de resseguro cedido	398.176.568	35.715.617	67.000.377	5.566.973	108.699.906	289.252.426	904.411.866
Outros devedores e activos por impostos	72.036.020	45.534.461	13.032.857	63.636.535	18.520.357	40.478.641	253.238.871
Acréscimos e diferimentos	12.284.272	7.764.973	2.222.488	10.851.912	3.158.269	6.902.806	43.184.719
Total activo	**1.338.788.888**	**630.283.104**	**237.177.265**	**836.502.789**	**350.529.978**	**817.803.401**	**4.211.085.425**
Provisões técnicas	532.778.810	336.773.133	96.391.083	470.656.173	136.976.665	299.380.259	1.872.956.121
Outros passivos financeiros	0	0	0	0	0	0	0
Passivos por benefícios pós emprego e outros benefícios de longo prazo	1.112.831	703.428	201.335	983.074	286.107	625.325	3.912.099
Outros credores e passivos por impostos	104.802.299	66.246.250	18.960.978	92.582.227	26.944.520	58.890.742	368.427.016
Acréscimos e diferimentos	7.770.952	4.912.072	1.405.931	6.864.850	1.997.901	4.366.671	27.318.377
Outras provisões	0	0	0	0	0	0	0
Total passivo	**646.464.892**	**408.634.883**	**116.959.327**	**571.086.324**	**166.205.193**	**363.262.996**	**2.272.613.614**

- **Afectação dos investimentos e outros activos**

Afectação dos investimentos e outros activos, em 31 de Dezembro de 2018:

MZN

Natureza dos investimentos e outros activos	Seguros de vida com participação nos resultados	Seguros de vida sem participação nos resultados	Seguros dos ramos não vida	Não afectos	Total 2018
Caixa e seus equivalentes e depósitos a ordem	0	0	1.055.840.000	40.975.839	1.096.815.839
Investimentos em filiais, associadas e emp conjuntos	0	0	0	211.350.850	211.350.850
Activos disponíveis para venda	165.363.941	226.833.017	1.757.750.577	8.862.278	2.158.809.813
Empréstimos e contas a receber	14.021.713	19.233.864	28.745.024	0	62.000.601
Investimentos a deter até a maturidade	0	0	295.244.987	0	295.244.987
Edifícios	44.886.413	61.571.587	2.210.105.149	63.404.010	2.379.967.160
Outros activos tangíveis e intangíveis e inventários	0	0	0	87.383.921	87.383.921
Provisões técnicas de resseguro cedido	365.498	501.360	368.830.259	0	369.697.117
Outros devedores e activos por impostos	0	0	0	510.688.012	510.688.012
Acréscimos e diferimentos	0	0	0	169.821.281	169.821.281
Total	**224.637.565**	**308.139.828**	**5.716.515.996**	**1.092.486.192**	**7.341.779.581**

Afectação dos investimentos e outros activos, em 31 de Dezembro de 2017:

MZN

Natureza dos investimentos e outros activos	Seguros de vida sem participação nos resultados	Seguros de vida com Participação nos resultados	Seguros dos ramos não-vida	Não afectos	Total
Caixa e seus equivalentes e depósitos a ordem	17.999.886	397.000.114	1.013.000.000	81.140.272	1.509.140.272
Investimentos em filiais, associadas e emp conjuntos	0	0	0	211.350.850	211.350.850
Activos disponíveis para venda	85.014.914	1.875.063.579	1.433.900.348	38.440.103	3.432.418.945
Empréstimos e contas a receber	1.243.988	27.437.018	81.178.244	-6.132.319	103.726.930
Investimentos a deter até a maturidade	12.250.824	270.200.527	0	0	282.451.352
Edifícios	35.362.957	779.954.824	2.312.338.929	65.129.872	3.192.786.582
Outros activos tangíveis e intangíveis e inventários	0	0	0	75.681.945	75.681.945
Provisões técnicas de resseguro cedido	274.702	6.058.745	904.411.866	0	910.745.313
Outros devedores e activos por impostos	0	0	0	740.940.380	740.940.380
Acréscimos e diferimentos	0	0	0	126.352.254	126.352.254
Total	**152.147.271**	**3.355.714.807**	**5.744.829.387**	**1.332.903.357**	**10.585.594.822**

Nota 5 - Prémios adquiridos líquidos de resseguro

Os prémios adquiridos líquidos de resseguro são analisados como segue:

MZN

	2018	2017
Prémios brutos emitidos	1.645.733.984	1.784.331.762
Prémios resseguro cedido	(321.178.727)	(373.829.399)
Prémios líquidos resseguro	1.324.555.258	1.410.502.363
Variação prémios não adquiridos	62.608.324	170.849.417
Variação prémios não adquiridos de resseguro cedido	(22.924.152)	(42.141.744)
Variação líquida de prémios não adquiridos	39.684.172	128.707.673
Prémios adquiridos, líquidos de resseguro	**1.364.239.430**	**1.539.210.035**

As decomposições das rubricas são analisadas como segue:

MZN

	2018			2017		
	Seguro directo e resseguro aceite	Resseguro cedido	Líquido	Seguro directo e resseguro aceite	Resseguro cedido	Líquido
Prémios brutos emitidos:	***1.645.733.984***	***(321.178.727)***	***1.324.555.258***	***1.784.331.762***	***(373.829.399)***	***1.410.502.363***
Ramo Vida	*238.807.100*	*(23.291.040)*	*215.516.060*	*371.311.088*	*(28.585.965)*	*342.725.122*
Rendas	26.084.233	0	26.084.233	175.686.460	0	175.686.460
Capitalização	28.140.952	0	28.140.952	25.260.338	0	25.260.338
Vida Risco	184.581.914	(23.291.040)	161.290.874	170.364.290	(28.585.965)	141.778.325
Ramo Não Vida	*1.406.926.884*	*(297.887.686)*	*1.109.039.198*	*1.413.020.674*	*(345.243.434)*	*1.067.777.240*
Acidentes de trabalho	148.677.439	(2.585.034)	146.092.405	142.570.275	(6.453.844)	136.116.431
Acidentes pessoais e doença	220.110.706	(22.249.660)	197.861.047	149.856.071	(22.425.323)	127.430.748
Incêndio e outros danos	254.052.180	(172.749.871)	81.302.309	247.894.924	(153.404.668)	94.490.257
Automóvel	600.723.813	(13.534.099)	587.189.714	620.358.295	(4.131.940)	616.226.355
Marítimo	72.157.397	(53.915.971)	18.241.425	74.917.005	(63.932.449)	10.984.556
Aéreo	4.342.914	(1.750.573)	2.592.341	3.707.326	(1.767.153)	1.940.173
Transportes	28.944.676	(22.481.787)	6.462.889	29.151.793	(21.422.583)	7.729.210
Resp. Civil	35.031.029	(17.659.098)	17.371.931	28.545.064	(15.138.117)	13.406.947
Diversos	42.886.731	9.038.407	51.925.138	116.019.920	(56.567.358)	59.452.562
Variação da provisão para prémios não adquiridos:	***62.608.324***	***(22.924.152)***	***39.684.172***	***170.849.417***	***(42.141.744)***	***128.707.673***
Ramo Vida	*0*	*0*	*0*	*0*	*0*	*0*
Ramo Não Vida	*62.608.324*	*(22.924.152)*	*39.684.172*	*170.849.417*	*(42.141.744)*	*128.707.673*
Acidentes de trabalho	(5.736.576)	(49.633)	(5.786.209)	988.293	49.633	1.037.926
Acidentes pessoais e doença	44.617.852	(2.745.764)	41.872.088	107.759.837	1.338.972	109.098.809
Incêndio e outros danos	(13.171.637)	14.819.706	1.648.069	21.205.496	(20.390.708)	814.788
Automóvel	(1.729.318)	1.377.128	(352.191)	13.999.132	0	13.999.132
Marítimo	(1.674)	(417.674)	(419.348)	(806.413)	402.607	(403.807)
Aéreo	(16.904)	1.742	(15.162)	544.537	(48.296)	496.241
Transportes	(433.650)	625.481	191.831	2.101.175	(766.903)	1.334.272
Resp. Civil	(1.616.866)	449.290	(1.167.575)	(826.260)	2.366.293	1.540.032
Diversos	40.697.097	(36.984.429)	3.712.668	25.883.620	(25.093.341)	790.279
Prémios adquiridos:	***1.708.342.309***	***(344.102.879)***	***1.364.239.430***	***1.955.181.179***	***(415.971.143)***	***1.539.210.035***
Ramo Vida	*238.807.100*	*(23.291.040)*	*215.516.060*	*371.311.088*	*(28.585.965)*	*342.725.122*
Ramo Não Vida	*1.469.535.209*	*(320.811.839)*	*1.148.723.370*	*1.583.870.091*	*(387.385.178)*	*1.196.484.913*
Acidentes de trabalho	142.940.863	(2.634.667)	140.306.197	143.558.568	(6.404.211)	137.154.357
Acidentes pessoais e doença	264.728.559	(24.995.424)	239.733.135	257.615.908	(21.086.351)	236.529.557
Incêndio e outros danos	240.880.542	(157.930.164)	82.950.378	269.100.421	(173.795.375)	95.305.045
Automóvel	598.994.495	(12.156.971)	586.837.523	634.357.427	(4.131.940)	630.225.487
Marítimo	72.155.722	(54.333.645)	17.822.077	74.110.591	(63.529.842)	10.580.749
Aéreo	4.326.010	(1.748.831)	2.577.179	4.251.863	(1.815.449)	2.436.414
Transportes	28.511.026	(21.856.306)	6.654.720	31.252.968	(22.189.486)	9.063.482
Resp. Civil	33.414.163	(17.209.808)	16.204.356	27.718.804	(12.771.825)	14.946.980
Diversos	83.583.828	(27.946.022)	55.637.806	141.903.540	(81.660.699)	60.242.841

Nota 6 – Custos com sinistros, líquidos de resseguro

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

MZN

	2018	2017
Sinistros pagos		
Montantes brutos	(734.844.864)	(1.379.097.549)
Parte dos resseguradores	182.772.728	574.037.761
Variação da provisão para sinistros		
Montantes brutos	287.429.124	(202.691.539)
Parte dos resseguradores	(122.367.708)	194.462.940
Total antes de custos imputados	(387.010.719)	(813.288.386)
Custos com sinistros (imputados)	(29.046.834)	(29.207.230)
Total	**(416.057.553)**	**(842.495.616)**

No exercício de 2018, os Custos com Sinistros e Variações das Provisões Técnicas dos Negócios Vida e Não-Vida, apresentam a seguinte decomposição:

MZN

	2018					
	Sinistros pagos		Variação da provisão para sinistros		Custos com sinistros (imputados)	Total
	Montantes brutos	Parte dos resseguradores	Montantes brutos	Parte dos resseguradores		
Ramo Vida	*(139.130.774)*	*14.024.232*	*44.460.315*	*(4.886.318)*	*(3.365.554)*	*(88.898.099)*
Rendas	(55.481.447)	0	1.288.002	0	(1.239.931)	(55.433.377)
Capitalização	(27.517.991)	0	(472.357)	0	(354.292)	(28.344.641)
Vida Risco	(56.131.335)	14.024.232	43.644.671	(4.886.318)	(1.771.331)	(5.120.081)
Ramo Não Vida	*(595.714.091)*	*168.748.497*	*242.968.809*	*(117.481.390)*	*(25.681.280)*	*(327.159.455)*
Acidentes de trabalho	(51.909.382)	0	54.316.602	(382.627)	(3.541.895)	(1.517.302)
Acidentes pessoais e doença	(95.920.080)	77.518	(5.699.608)	(2.722.772)	(4.427.797)	(108.692.740)
Incêndio e outros danos	(34.921.246)	31.096.553	3.074.888	(1.639.409)	(2.657.523)	(5.046.738)
Automóvel	(246.261.286)	0	75.183.959	0	(15.052.647)	(186.129.973)
Marítimo	(81.939.788)	81.939.170	81.939.788	(81.939.170)	(558)	(558)
Aéreo	0	0	0	0	(34)	(34)
Transportes	(22.220.955)	21.469.001	15.850.455	(15.818.820)	(224)	(720.543)
Resp. Civil	(17.032.003)	16.218.083	511.803	20.300	(271)	(282.089)
Diversos	(45.509.351)	17.948.172	17.790.922	(14.998.890)	(332)	(24.769.479)
Total Geral	**(734.844.864)**	**182.772.728**	**287.429.124**	**(122.367.708)**	**(29.046.834)**	**(416.057.553)**

No exercício de 2017, os Custos com Sinistros e Variações das Provisões Técnicas dos Negócios Vida e Não-Vida, apresentam a seguinte decomposição:

MZN

	2017					
	Sinistros pagos		Variação da provisão para sinistros		Custos com sinistros (imputados – ver nota 16)	Total
	Montantes brutos	Parte dos resseguradores	Montantes brutos	Parte dos resseguradores		
Vida	*(360.634.198)*	*4.498.616*	*(8.704.021)*	*1.809.883*	*(3.383.878)*	*(366.413.599)*
Rendas	(200.962.813)	0	(1.644.712)	0	(1.246.696)	(203.854.220)
Capitalização	(142.343.276)	0	(152.359)	0	(356.188)	(142.851.823)
Vida Risco	(17.328.110)	4.498.616	(6.906.950)	1.809.883	(1.780.994)	(19.707.555)
Não-Vida	*(1.018.463.351)*	*569.539.146*	*(193.987.517)*	*192.653.057*	*(25.823.352)*	*(476.082.017)*
Acidentes de trabalho	(63.636.094)	0	(407.375.165)	394.581.517	(3.561.805)	(79.991.547)
Acidentes pessoais e doença	(122.470.652)	16.783.298	(9.865.909)	29.341.322	(4.452.254)	(90.664.194)
Incêndio e outros danos	(60.161.493)	46.660.781	4.220.913	(20.326.729)	(2.671.452)	(32.277.979)
Automóvel	(249.598.285)	0	(48.630.318)	17.135.918	(15.137.667)	(296.230.352)
Marítimo	(495.628.142)	495.626.529	307.081.600	(306.304.482)	(52)	775.453
Aéreo	0	0	447.188	(32.017)	(3)	415.169
Transportes	(3.415.728)	2.732.583	(25.145.301)	26.895.029	(20)	1.066.562
Responsabilidade Civil	(6.377.862)	6.236.707	4.331.582	(5.849.730)	(20)	(1.659.322)
Diversos	(17.175.093)	1.499.248	(19.052.109)	57.212.228	(80)	22.484.194
Total Geral	**(1.379.097.549)**	**574.037.761**	**(202.691.539)**	**194.462.940**	**(29.207.230)**	**(842.495.616)**

Nota 7 – Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro

A rubrica Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro considera exclusivamente a variação da provisão para desvios de sinistralidade. Ver adicionalmente a Nota 25 no respeitante ao montante reconhecido na conta de ganhos e perdas por Negócio.

Nota 8 – Provisão matemática do ramo Vida, líquida de resseguro

A rubrica provisão matemática do Negócio Vida, líquida de resseguro, acomoda a variação das responsabilidades da Seguradora com contratos de seguro e contratos de investimento com participação nos resultados do Negócio Vida. Ver adicionalmente a Nota 25 no respeitante ao montante reconhecido na conta de ganhos e perdas por produto.

Nota 9 – Participação nos resultados, líquida de resseguro

A rubrica de participação nos resultados, líquida de resseguro, respeita ao acréscimo de responsabilidades da Seguradora relativo aos montantes estimados atribuíveis aos tomadores de seguros em contratos de seguro e contratos de investimento com participação nos resultados do Negócio Vida. Ver adicionalmente a Nota 25 no respeitante ao montante reconhecido na conta de ganhos e perdas por produto / Negócio.

Nota 10 – Custos de exploração, líquidos

Os custos de exploração, líquidos, apresentam a seguinte decomposição:

MZN

	2018	2017
Custos de aquisição	(181.743.883)	(194.989.274)
Custos de aquisição diferidos (variação)	(1.964.149)	(16.109.454)
Custos administrativos	(292.758.649)	(279.754.588)
Comissões e participação nos resultados de resseguro	65.963.487	75.595.986
Total	**(410.503.194)**	**(415.257.330)**

No exercício de 2018, os Custos de aquisição, custos de aquisição diferidos (variação), custos administrativos e comissões e participação nos resultados de resseguro, apresentam a seguinte decomposição:

MZN

Custos de exploração, líquidos	2018					
	Custos de aquisição		Custos de aquisição diferidos (variação)	Custos administrativos		Comissões e participação nos resultados de resseguro
	Custos imputados (ver nota 14)	Comissões de mediação		Custos imputados (ver nota 14)	Comissões de mediação	
Ramo Vida	*(10.835.075)*	*(21.828.870)*	*0*	*(41.155.133)*	*(97.087)*	*11.453.361*
Rendas	0	0	0	(18.431.897)	0	0
Capitalização	(1.276.802)	0	0	(4.849.708)	0	0
Vida Risco	(9.558.273)	(21.828.870)	0	(17.873.529)	(97.087)	11.453.361
Ramo Não Vida	*(63.834.611)*	*(85.245.327)*	*(1.964.149)*	*(242.464.580)*	(9.041.849)	*54.510.126*
Acidentes de trabalho	(6.745.743)	(11.859.647)	959.694	(25.622.520)	(1.643.212)	21.140
Acidentes pessoais e doença	(10.948.313)	(10.655.296)	(976.026)	(41.585.249)	(200.316)	5.643.146
Incêndio e outros danos	(11.526.770)	(12.389.830)	34.012	(43.782.414)	(1.276.434)	29.069.694
Automóvel	(26.294.313)	(40.065.270)	956.563	(99.874.339)	(4.401.041)	0
Marítimo	(3.273.901)	(3.434.010)	19.504	(12.435.339)	(480.791)	1.028.956
Aéreo	(197.045)	(600.350)	6.888	(748.442)	(85.764)	203.154
Transportes	(1.313.268)	(1.714.138)	69.814	(4.988.218)	(234.357)	5.133.678
Resp. Civil	(1.589.416)	(1.752.814)	114.717	(6.037.118)	(272.783)	1.074.634
Diversos	(1.945.842)	(2.773.972)	(3.149.315)	(7.390.941)	(447.151)	12.335.725
Total	**(74.669.686)**	**(107.074.197)**	**(1.964.149)**	**(283.619.713)**	**(9.138.936)**	**65.963.487**
	(181.743.883)		**(1.964.149)**	**(292.758.649)**		**65.963.487**

No exercício de 2017, os Custos de aquisição, custos de aquisição diferidos (variação), custos administrativos e comissões e participação nos resultados de resseguro, apresentam a seguinte decomposição:

MZN

Custos de exploração, líquidos	2017					
	Custos de aquisição		Custos de aquisição diferidos (variação)	Custos administrativos		Comissões e participação nos resultados de resseguro
	Custos imputados (ver nota 16)	Comissões de mediação		Custos imputados (ver nota 16)	Comissões de mediação	
Vida	*(14.868.535)*	*(21.303.947)*	*0*	*(56.623.200)*	*(59.356)*	*13.670.774*
Rendas	0	0	0	(11.552.593)	0	0
Capitalização	(1.011.508)	0	0	(3.852.083)	0	0
Vida Risco	(13.857.026)	(21.303.947)	0	(41.218.524)	(59.356)	13.670.774
Não-Vida	*(56.582.061)*	*(102.234.731)*	*(16.109.454)*	*(215.479.027)*	(7.593.005)	*61.925.212*
Acidentes de trabalho	(5.708.989)	(11.354.510)	(314.918)	(21.741.298)	(1.293.386)	63.420
Acidentes pessoais e doença	(6.948.595)	(5.151.157)	(11.921.207)	(26.462.036)	(153.497)	5.537.331
Incêndio e outros danos	(9.926.540)	(30.691.027)	(434.454)	(37.802.814)	(872.190)	25.400.910
Automóvel	(23.893.357)	(42.715.274)	(2.781.268)	(90.992.043)	(3.851.394)	0
Marítimo	(2.999.927)	(3.812.816)	238.092	(11.424.492)	(561.061)	2.780.510
Aéreo	(148.454)	(609.848)	(103.598)	(565.350)	(87.121)	709.601
Transportes	(1.167.335)	(2.019.253)	(166.950)	(4.445.512)	(258.643)	7.559.064
Responsabilidade Civil	(1.143.040)	(1.063.133)	75.489	(4.352.988)	(97.817)	957.705
Diversos	(4.645.825)	(4.817.712)	(700.640)	(17.692.494)	(417.897)	18.916.671
Total	**(71.450.596)**	**(123.538.678)**	**(16.109.454)**	**(272.102.226)**	**(7.652.362)**	**75.595.986**
Total conforme mapa resumo	**(194.989.274)**		**(16.109.454)**	**(279.754.588)**		**75.595.986**

Nota 11 – Rendimentos

Os rendimentos por categoria dos activos financeiros são analisados como segue:

MZN

	2018			2017		
	Afectos	Não afectos	Total	Afectos	Não afectos	Total
Rendimentos	**883.082.466**	**7.228.603**	**890.311.068**	**1.072.073.424**	**15.775.083**	**1.087.848.506**
Rendimentos de juros de activos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas	*799.328.248*	*7.228.603*	*806.556.851*	*965.957.745*	*15.755.334*	*981.713.079*
de activos disponíveis para venda	748.816.205	2.232.760	751.048.965	730.346.815	1.701.824	732.048.639
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo						
De emissores públicos	88.802.575	0	88.802.575	271.044.882	0	271.044.882
De outros emissores	192.799.167	863.147	193.662.314	42.166.667	1.701.824	43.868.490
Outros investimentos	467.214.463	1.369.612	468.584.076	417.135.266	0	417.135.266
de empréstimos concedidos e contas a receber - Depósitos a prazo	50.512.043	4.995.843	55.507.886	235.610.930	14.053.511	249.664.441
Outros	*83.754.218*	*0*	*83.754.218*	*106.115.679*	*19.748*	*106.135.427*
de edifícios de rendimento (rendas)	80.367.366	0	80.367.366	80.910.453	0	80.910.453
de activos disponíveis para venda - Acções	1.889.793	0	1.889.793	1.354.796	0	1.354.796
alisamento de obrigações de emissores públicos	1.497.059	0	1.497.059	23.850.430	19.748	23.870.178

Nota 12 – Custos financeiros

Os custos financeiros são analisados como segue:

MZN

	2018	2017
Não-Vida		
Alisamento de prémio pago pelo método da taxa de juro efectiva - títulos de rendimento fixo	(1.318.152)	(432.098)
Custos imputados à função investimentos (ver nota 17)	(1.721.439)	(1.915.031)
Total	**(3.039.591)**	**(2.347.130)**

Nota 13 – Diferenças de câmbio

Os valores do exercício de 2018 constantes da rubrica Diferenças de câmbio, em Ganhos e Perdas, são relativos a diferenças cambiais resultantes de:

MZN

Flutuação cambial 2018	Não Vida	Vida	Não Técnica	Total
Provisões para sinistros de seguro directo	(11.079.647)			(11.079.647)
Provisões para sinistros de resseguro cedido	11.638.329			11.638.329
Provisão para prémios não adquiridos de seguro directo	(3.107.542)			(3.107.542)
Custos de aquisição diferidos	176.873			176.873
Provisão para prémios não adquiridos de resseguro cedido	4.872.848			4.872.848
Provisão para participação de resultados	(9)			(9)
Provisões para sinistros de seguro directo		(212.318)		(212.318)
Provisões para sinistros de resseguro cedido		255.923		255.923
Provisões matemática de seguro directo		(5.967.402)		(5.967.402)
Provisões matemática de resseguro cedido		(37.272)		(37.272)
Investimentos	2.180.339	1.424.491	0	3.604.830
Ganho actuarial responsabilidade benefícios trabalhadores		0		0
Recibos à cobrança			3.984.583	3.984.583
Reembolsos de Sinistros			46	46
Estornos a pagar			196.533	196.533
Cobranças Antecipadas			(95.432)	(95.432)
Contas correntes resseguradores			5.345.147	5.345.147
Contas correntes mediadores			(123.121)	(123.121)
Devedores e credores			927.398	927.398
Acréscimos e diferimentos			(169.500)	(169.500)
DO			(5.472.620)	(5.472.620)
Impostos			0	0
Contas correntes co-seguro			330.717	330.717
Inventários			0	0
Acerto				
Total	**4.681.190**	**(4.536.577)**	**4.923.752**	**5.068.365**

Detalhe das variações por ramo:

MZN

Provisões técnicas dos ramos Não Vida	2018			
	Provisão para sinistros		Provisão para prémios não adquiridos	
	Seguro directo	Resseguro cedido	Seguro directo	Resseguro cedido
Ramo Não Vida				
Acidentes de trabalho	0	513.861	0	0
Acidentes pessoais e doença	0	69.192	(53.786)	2.937.107
Incêndio e outros danos	(276.211)	326.643	(32.239)	(438.389)
Automóvel	(86.748)	231.093	(159.092)	1
Marítimo	(9.439.019)	9.439.020	(378.571)	391.257
Aéreo	0	23.842	(101.214)	42.454
Transportes	(508.665)	501.861	(194.804)	167.151
Resp. Civil	(4.582)	(31.958)	(79.041)	18.645
Diversos	(764.422)	564.776	(2.108.795)	1.754.622
Total	**(11.079.647)**	**11.638.329**	**(3.107.542)**	**4.872.848**

MZN

Provisões técnicas do ramo Vida	2018			
	Provisão para sinistros		Provisão matemática	
	Seguro directo	Resseguro cedido	Seguro directo	Resseguro cedido
Ramo Vida				
Rendas	0	0	(79.524)	0
Capitalização	(6.632)	0	(5.870.222)	0
Vida Risco	(205.686)	255.923	(17.656)	(37.272)
Total	**(212.318)**	**255.923**	**(5.967.402)**	**(37.272)**

Os valores do exercício de 2017 constantes da rubrica Diferenças de câmbio, em Ganhos e Perdas, são relativos a diferenças cambiais resultantes de:

Flutuação cambial	Não-Vida	Vida	Não Técnica	Total
Provisões para sinistros de seguro directo	125.050.885			125.050.885
Provisões para sinistros de resseguro cedido	(124.821.184)			(124.821.184)
Provisão para prémios não adquiridos de seguro directo	29.770.655			29.770.655
Custos de aquisição diferidos	(2.600.905)			(2.600.905)
Provisão para prémios não adquiridos de resseguro cedido	(19.165.450)			(19.165.450)
Provisão para participação de resultados	43			43
Provisões para sinistros de seguro directo		428.146		428.146
Provisões para sinistros de resseguro cedido		(798.012)		(798.012)
Provisões matemática de seguro directo		69.295.429		69.295.429
Provisões matemática de resseguro cedido		(48.040)		(48.040)
Investimentos	(17.838.839)	(11.040.287)	0	(28.879.126)
Ganho actuarial responsabilidade benefícios trabalhadores		0		0
Recibos à cobrança			(54.650.846)	(54.650.846)
Reembolsos de Sinistros			(21.040)	(21.040)
Estornos a pagar			333.937	333.937
Cobranças Antecipadas			27.502	27.502
Contas correntes resseguradores			43.808.183	43.808.183
Contas correntes mediadores			7.516.773	7.516.773
Devedores e credores			(1.110.063)	(1.110.063)
Acréscimos e diferimentos			1.171.031	1.171.031
DO			(5.643.675)	(5.643.675)
Impostos			0	0
Contas correntes co-seguro			6.392.647	6.392.647
Inventários			0	0
			0,01	
Total	**(9.604.796)**	**57.837.235**	**(2.175.552)**	**46.056.886**

Detalhe das variações por ramo:

MZN

Provisões técnicas do Negócio Não-Vida	2017			
	Provisão para sinistros		Provisão para prémios não adquiridos	
	Seguro directo	Resseguro cedido	Seguro directo	Resseguro cedido
Não-Vida				
Acidentes de trabalho	0	(1.794.967)	0	0
Acidentes pessoais e doença	0	(114.764)	267.957	(115.919)
Incêndio e outros danos	1.883.505	(1.898.483)	8.379.009	(3.627.207)
Automóvel	2.572.475	(852.685)	1.881.817	0
Marítimo	112.931.352	(112.930.410)	(264.053)	324.486
Aéreo	33.702	(87.973)	512.958	(174.111)
Transportes	2.073.352	(2.075.082)	455.006	(312.022)
Responsabilidade Civil	1.683.202	(1.551.264)	1.461.395	(682.006)
Diversos	3.873.297	(3.515.556)	17.076.565	(14.578.671)
Total	**125.050.885**	**(124.821.184)**	**29.770.655**	**(19.165.450)**

MZN

Provisões técnicas do Negócio Vida	2017			
	Provisão para sinistros		Provisão matemática	
	Seguro directo	Resseguro cedido	Seguro directo	Resseguro cedido
Vida				
Rendas	0	0	515.860	0
Capitalização	190.146	0	68.665.035	0
Vida Risco	238.000	(798.012)	114.534	(48.040)
Total	**428.146**	**(798.012)**	**69.295.429**	**(48.040)**

Os saldos de activos/passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reavaliados para Meticais à taxa de câmbio média indicativa do Banco de Moçambique no fim de cada mês. No final de cada exercício registaram-se as seguintes taxas de câmbio:

Cotação da moeda	31.12.2018	31.12.2017
USD	61,47	59,02
ZAR	4,28	4,79
EUR	70,25	70,70

Nota 14 – Ganhos líquidos de activos não financeiros que não estejam classificados como activos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas

O montante negativo de MZN 105.457.500, registado a 31 de Dezembro de 2018, respeita à variação do justo valor de imóveis afectos a carteiras sem participação nos resultados.

O montante negativo de MZN 413.181.668, registado a 31 de Dezembro de 2017, respeita à variação do justo valor de imóveis afectos a carteiras sem participação nos resultados.

Nota 15 – Outras provisões (variação)

A rubrica Outras provisões (variação) respeita à variação do ajustamento de recibos por cobrar. Ver adicionalmente Nota 28.

Ramo	2018	2017
Ramo Não Vida		
Acidentes de trabalho	-3.482.558	5.882.456
Acidentes pessoais e doença	635.135	-765.501
Incêndio e outros danos	-5.048.308	-5.398.569
Automóvel	25.108.642	-21.130.263
Marítimo	57.448	-437.822
Aéreo	563	161.483
Transportes	2.971.120	-2.835.840
Resp. Civil	334.429	630.966
Diversos	-2.311.981	-399.739
Vida	7.642.645	-9.019.202
Grand Total	**25.907.136**	**-33.312.031**

Nota 16 – Custos por natureza a imputar

A análise dos gastos utilizando uma classificação baseada na função, nomeadamente, aquisição de contratos de seguro (custos de aquisição e custos administrativos), custos com sinistros e custos com investimentos, é decomposta como segue:

MZN

	2018			2017		
	Conta técnica	Conta não técnica	Total	Conta técnica	Conta não técnica	Total
Custos com sinistros (ver Nota 7)	29.046.834	0	29.046.834	29.207.230	0	29.207.230
Custos de aquisição (ver Nota 6)	74.669.686	0	74.669.686	71.450.596	0	71.450.596
Custos administrativos (ver Nota 6)	283.619.713	0	283.619.713	272.102.226	0	272.102.226
Custos de gestão de investimentos (ver Nota 8)	1.721.439	0	1.721.439	1.915.031	0	1.915.031
Totais	**389.057.672**	**0**	**389.057.672**	**374.675.084**	**0**	**374.675.084**

O detalhe dos custos por natureza a imputar é apresentado como segue:

MZN

Custos por natureza a imputar	2018	2017
Custos com pessoal	*222.405.375*	*216.861.658*
Remunerações dos órgãos sociais	47.729.953	48.780.419
Remunerações do pessoal	157.377.810	148.409.889
Encargos sobre remunerações	7.120.861	6.519.670
Benefícios pós emprego	-1.407.000	6.387.876
Outros benfícios a longo prazo dos empregados	2.855.949	1.476.701
Seguros obrigatórios	1.401.045	1.317.778
Custos de acção social	4.758.941	3.868.187
Outros custos com o pessoal	2.567.817	101.137
Fornecimentos e serviços externos	*140.803.300*	*133.375.975*
Trabalhos Especializados	59.850.117	58.416.072
Publicidade e Propaganda	18.266.159	16.571.357
Rendas e Alugueres	8.530.234	9.393.364
Seguros	8.787.316	11.526.113
Conservação e Reparação	11.053.040	8.228.795
Custos com trabalho independente	5.171.094	7.381.231
Combustíveis	4.708.853	3.816.931
Comunicações	4.897.879	4.578.799
Segurança e vigilância	4.936.109	4.071.397
Deslocações estadas	4.411.992	1.279.923
Outros	10.190.507	8.111.994
Impostos e taxas	*1.801.018*	*1.924.756*
Amortizações do exercício	*23.825.811*	*21.989.491*
Activos intangíveis (ver Nota 21)	5.901.726	4.548.117
Activos tangíveis (ver Nota 20)	17.924.085	17.441.374
Outras provisões	*0*	*0*
Juros suportados	*0*	*0*
Comissões	*222.168*	*523.204*
Total de custos por natureza a imputar	**389.057.672**	**374.675.084**

Durante o exercício de 2018, a Seguradora Internacional de Moçambique teve, em média, 158 trabalhadores ao seu serviço (2017: 155 trabalhadores), distribuídos pelas categorias profissionais constantes no quadro seguinte:

Número médio de trabalhadores por categoria profissional	2018	2017
Dirigentes executivos	11	10
Quadros superiores	16	16
Quadros médios	15	15
Profissionais altamente qualificados	1	1
Profissionais qualificados	96	94
Profissionais semiqualificados	14	14
Outros	5	5
Total	**158**	**155**

Nota 17 – Caixa e equivalentes de caixa e depósitos à ordem

A descrição dos componentes de caixa e equivalentes de caixa e depósitos à ordem, reconciliando as quantias incluídas na demonstração de fluxos de caixa com as correspondentes verbas relatadas no balanço é analisada como segue:

MZN

	2018	2017
Caixa	0	0
Depósitos à ordem	40.975.839	75.007.953
Depósitos a prazo com maturidade inferior a 90 dias	1.055.840.000	1.434.132.319
Total	**1.096.815.839**	**1.509.140.272**

Nota 18 – Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos

Nas demonstrações financeiras individuais da Seguradora Internacional de Moçambique estão registados os montantes de 210.700.000 Meticais e 650.850 Meticais, relativos às participações de 20% e 22,84% na Constellation e na Beira Nave, respectivamente, encontrando-se as mesmas registadas ao custo de aquisição, sujeito a testes de imparidade.

Informação financeira resumida das associadas, incluindo as quantias agregadas de activos, passivos e resultados:

MZN

2017									
Empresa Morada	Sede	Fracção de Capital Detida	Valor Participação	Empresa-Mãe	Capitais Próprios	Activos	Passivos	Resultado líquido	Total dos proveitos
Constellation	Maputo	20,00%	210.700.000	SOGEX, S.A	2.000.549.032	2.611.015.343	610.466.311	-6.526.001	2.625.854
Beira Nave	Beira	22,84%	650.850	Pescamar, Lda, Sociedade de Pesca de Mariscos	41.201.527	291.738.309	250.536.782	-26.614.975	294.957.126
Total	**-**	**-**	**211.350.850**	**-**	**2.041.750.559**	**2.902.753.652**	**861.003.093**	**-33.140.976**	**297.582.980**

MZN

2016									
Empresa Morada	Sede	Fracção de Capital Detida	Valor Participação	Empresa-Mãe	Capitais Próprios	Activos	Passivos	Resultado líquido	Total dos proveitos
Constellation	Maputo	20,00%	210.700.000	SOGEX, S.A					
Beira Nave	Beira	22,84%	650.850	Pescamar, Lda, Sociedade de Pesca de Mariscos	67.816.502	332.826.023	265.009.521	-7.890.818	254.895.138
Total	**-**	**-**	**211.350.850**	**-**	**67.816.502**	**332.826.023**	**265.009.521**	**-7.890.818**	**254.895.138**

Nota 19 – Activos financeiros disponíveis para venda

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

MZN

2018	Valor Nominal/ Aquisição	Reserva de Justo Valor		Participação nos resultados a atribuir		Outras Operações		Quantia Escriturada	Forma de mensuração
		Positiva	Negativa	Positiva	Negativa	Compra	Venda		
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo									
De emissores públicos	2.393.978.842	*4.398.545*				*130.671.788*	*1.409.626.876*	1.119.422.299	Valor nominal – equiparado ao justo valor – Nível 1
De outros emissores	1.006.262.474	*0*				*0*	*6.262.474*	1.000.000.000	
Acções	*32.177.629*	*8.309.021*	*6.829.619*	*0*	*0*	*5.730.484*	*0*	*39.387.514*	
Cervejas de Moçambique	26.062.876	*8.309.021*	*6.829.619*			*5.726.857*	*0*	33.269.135	Justo valor – cotação Bolsa Valores Moçambique – Nível 1
BCI	6.114.753							6.114.753	Custo de aquisição
CEPHEUS	0					*3.626*		3.626	Custo de aquisição
Outros investimentos	0							0	Valor nominal – equiparado ao justo valor – Nível 1
Saldo	**3.432.418.945**	**12.707.566**	**6.829.619**	**0**	**0**	**136.402.271**	**1.415.889.350**	**2.158.809.813**	

2017	Valor Nominal/ Aquisição	Reserva de Justo Valor		Participação nos resultados a atribuir		Outras Operações		Quantia Escriturada	Forma de mensuração
		Positiva	Negativa	Positiva	Negativa	Compra	Venda		
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo									
De emissores públicos	640.216.993	*42.042.482*				*1.711.719.367*	*0*	2.393.978.842	Valor nominal – equiparado ao justo valor – Nível 1
De outros emissores	6.590.615	*18.074*				*1.006.244.400*	*6.590.615*	1.006.262.474	
Acções	*32.132.674*	*1.242.711*	*1.197.756*			*1.953.045*	*1.953.045*	*32.177.629*	
Cervejas de Moçambique	26.017.921	*1.242.711*	*1.197.756*			*1.953.045*	*1.953.045*	26.062.876	Justo valor – cotação Bolsa Valores Moçambique – Nível 1
BCI	6.114.753							6.114.753	Custo de aquisição
Outros investimentos	0							0	Valor nominal – equiparado ao justo valor – Nível 1
Saldo	**678.940.282**	**43.303.267**	**1.197.756**	**0**	**0**	**2.719.916.812**	**8.543.660**	**3.432.418.945**	

De acordo com o IFRS 7, os activos financeiros classificados no reconhecimento inicial como disponíveis para venda podem estar valorizados ao justo valor de acordo com um dos seguintes níveis:

- *Nível 1 – Justo valor determinado directamente com referência a um mercado oficial activo.*
- *Nível 2 – Justo valor determinado utilizando técnicas de valorização suportadas em preços observáveis em mercados correntes transaccionáveis para o mesmo instrumento financeiro.*
- *Nível 3 - Justo valor determinado utilizando técnicas de valorização não suportadas em preços observáveis em mercados correntes transaccionáveis para o mesmo instrumento financeiro.*

Nota 20 – Investimentos a deter até a maturidade

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

2018	Valor Nominal/ Aquisição	Reserva de Justo Valor		Participação nos resultados a atribuir		Outras Operações		Quantia Escriturada	Forma de mensuração
		Positiva	Negativa	Positiva	Negativa	Compra	Venda		
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo									
De emissores públicos	282.451.352	12.793.636	0	0	0	0	0	295.244.987	Valor nominal – equiparado ao justo valor – Nível 1
De outros emissores	0	0	0	0	0	0	0	0	
Saldo	**282.451.352**	**12.793.636**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**295.244.987**	

2017	Valor Nominal/ Aquisição	Reserva de Justo Valor		Participação nos resultados a atribuir		Outras Operações		Quantia Escriturada	Forma de mensuração
		Positiva	Negativa	Positiva	Negativa	Compra	Venda		
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo									
De emissores públicos	1.555.203.357	50.578.682	0	0	0	0	1.323.330.688	282.451.352	Valor nominal – equiparado ao justo valor – Nível 1
De outros emissores	0	0	0	0	0	0	0	0	
Saldo	**1.555.203.357**	**50.578.682**	**0**	**0**	**0**	**0**	**1.323.330.688**	**282.451.352**	

Nota 21 – Empréstimos e contas a receber

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

MZN

	2018	2017
Depósitos a Prazo em MZN - Capital	21.831.154	40.896.154
Depósitos a Prazo em USD - Capital	38.671.447	62.830.776
Depósitos a Prazo em EUR - Capital	0	0
Depósitos a Prazo em ZAR - Capital	1.498.000	0
Total	**62.000.601**	**103.726.930**

Os depósitos a prazo em MZN afectos ao Negócio Não Vida, integralmente efectuados no Banco Internacional de Moçambique, ao longo do exercício oferecem taxas de juro de 4,25% e 10,25% e tem maturidades entre 303 e 315 dias.

Relativamente aos depósitos a prazo em USD e ZAR, os quais se encontram integralmente efectuados no Banco Internacional de Moçambique, oferecem taxas de juro variando entre 2,00% e 2,50% para

USD, entre 0,48 a 1% para EUR e taxa de 5% para ZAR. Concernente às maturidades, os depósitos a prazo em moeda externa tem maturidades longas, entre 113 e 304 dias.

Nota 22 – Edifícios

A Seguradora Internacional de Moçambique dispõe de imóveis de rendimento e de uso próprio, os quais se encontram reconhecidos pelo justo valor.

Em 2018, por forma a determinar-se o justo valor dos imóveis de rendimento, a Seguradora recorreu as seguintes entidades idóneas e especializadas em avaliação de imóveis:

- Colliers International, Lda.; e
- CPU Consultores Moçambique, Lda.

MZN

	Valor em 31.12.2017	Adições		Diminuições		Revalorização por contrapartida de resultados	Valor em 31.12.2018
		Aquisições	Benfeitorias	Amortizações	Alienações e abates		
Edifícios	3.192.786.582	0	0	1.725.861	705.636.061	-105.457.500	2.379.967.160
De rendimento	3.127.656.710	0	0	0	705.636.061	-105.457.500	2.316.563.149
De uso próprio	65.129.872	0	0	1.725.861	0	0	63.404.010

Em 2017, por forma a determinar-se o justo valor dos imóveis de rendimento, a Seguradora recorreu as seguintes entidades idóneas e especializadas em avaliação de imóveis:

- Colliers International, Lda.;
- CPU Consultores Moçambique, Lda.; e
- Real Estate Consulting, Lda.

MZN

	Valor em 31.12.2016	Adições		Diminuições		Revalorização por contrapartida		Valor em 31.12.2017
		Aquisições	Benfeitorias	Amortizações	Alienações e abates	de resultados	da participação no resultado a atribuir	
Edifícios	3.653.628.489	105.835.035	0	861.664	0	-413.181.668	-152.633.610	3.192.786.582
De rendimento	3.614.443.661	79.028.327	0	0	0	-413.181.668	-152.633.610	3.127.656.710
De uso próprio	39.184.828	26.806.707	0	861.664	0	0	0	65.129.872

Os rendimentos provenientes de rendas de edifícios de rendimento são os seguintes:

MZN

	2018			2017		
	Vida	Não Vida	Saldo Final	Vida	Não Vida	Saldo Final
Rendas de Imóveis (ver nota 7)	10.401.579	69.965.787	80.367.366	42.266.379	38.644.074	80.910.453

Os gastos operacionais directos de edifícios de rendimento são os seguintes:

MZN

	2018			2017		
	Vida	Não- Vida	Saldo Final	Vida	Não- Vida	Saldo Final
Reparações, manutenções e outras despesas	0	1.399.449	0	0	0	0

Nota 23 – Outros activos tangíveis

Os outros activos tangíveis da Seguradora Internacional de Moçambique encontram-se valorizados ao custo deduzido das respectivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade.

A respectiva evolução foi como segue:

MZN

	Saldo a 31.12.2017			Aumentos	Diminuições	Depreciações		Saldo a 31.12.2018		
	Valor bruto	Depreciações	Valor líquido	Aquisições	Transf. e Abates	Regulariz.	Reforço	Valor bruto	Depreciações	Valor líquido
Equipamento administrativo	12.428.110	5.764.310	6.663.800	1.143.967	32.600	(23.587)	1.017.582	13.539.477	6.758.305	6.781.172
Máquinas, aparelhos e ferramentas	3.412.361	3.214.167	198.194	35.253	0	0	56.516	3.447.614	3.270.682	176.931
Equipamento informático	17.413.225	12.876.233	4.536.991	1.896.916	35.834	(35.834)	827.151	19.274.306	13.667.550	5.606.756
Instalações interiores	6.769.768	4.791.004	1.978.763	0	0	0	727.583	6.769.768	5.518.587	1.251.181
Material de transporte	63.951.789	36.344.122	27.607.668	14.340.668	2.126.554	(2.126.554)	12.807.045	76.165.903	47.024.612	29.141.291
Outros activos tangíveis	14.399.704	9.548.227	4.851.477	289.195	863.230	0	1.135.088	13.825.669	10.683.314	3.142.355
Total Outros activos tangíveis	**118.374.955**	**72.538.063**	**45.836.894**	**17.705.999**	**3.058.219**	**(2.185.976)**	**16.570.964**	**133.022.736**	**86.923.051**	**46.099.686**
Inventário	**1.558.220**	**0**	**1.558.220**	**0**	**0**	**0**	**0**	**1.558.220**	**0**	**1.558.220**

MZN

	Saldo a 31.12.2016			Aumentos	Diminuições	Depreciações		Saldo a 31.12.2017		
	Valor bruto	Depreciações	Valor líquido	Aquisições	Transf. e Abates	Regulariz.	Reforço	Valor bruto	Depreciações	Valor líquido
Equipamento administrativo	12.268.388	4.700.599	7.567.790	159.722	0	0	1.063.711	12.428.110	5.764.310	6.663.800
Máquinas, aparelhos e ferramentas	3.361.592	3.160.187	201.404	50.769	0	0	53.979	3.412.361	3.214.167	198.194
Equipamento informático	14.640.505	11.853.195	2.787.309	2.772.720	0	0	1.023.038	17.413.225	12.876.233	4.536.991
Instalações interiores	6.769.768	4.063.421	2.706.346	0	0	0	727.583	6.769.768	4.791.004	1.978.763
Material de transporte	58.111.598	27.428.548	30.683.050	10.103.333	4.263.142	(3.228.142)	12.143.715	63.951.789	36.344.122	27.607.668
Outros activos tangíveis	13.484.994	7.980.543	5.504.450	914.710	0	0	1.567.683	14.399.704	9.548.227	4.851.477
Total Outros activos tangíveis	**108.636.843**	**59.186.494**	**49.450.350**	**14.001.254**	**4.263.142**	**(3.228.142)**	**16.579.711**	**118.374.955**	**72.538.063**	**45.836.894**
Inventários	**1.544.450**	**0**	**1.544.450**	**13.770**	**0**	**0**	**0**	**1.558.220**	**0**	**1.558.220**

Nota 24 – Outros activos intangíveis

Os outros activos intangíveis da Seguradora Internacional de Moçambique encontram-se valorizados ao custo deduzido das respectivas amortizações acumuladas e perdas de imparidade.

A respectiva evolução foi como segue:

MZN

	Saldo a 31.12.2017			Aumentos	Diminuições		Amortizações		Saldo a 31.12.2018		
	Valor bruto	Amortizações	Valor líquido	Aquisições	Transf. e Abates	Alienações	Regulariz.	Reforço	Valor bruto	Amortizações	Valor líquido
Aplicações informáticas	84.024.428	55.737.597	28.286.831	17.340.910		0	0	5.901.726	101.365.339	61.639.323	39.726.015
Total	**84.024.428**	**55.737.597**	**28.286.831**	**17.340.910**	**0**	**0**	**0**	**5.901.726**	**101.365.339**	**61.639.323**	**39.726.015**

MZN

	Saldo a 31.12.2016			Aumentos	Diminuições		Amortizações		Saldo a 31.12.2017		
	Valor bruto	Amortizações	Valor líquido	Aquisições	Transf. e Abates	Alienações	Regulariz.	Reforço	Valor bruto	Amortizações	Valor líquido
Aplicações informáticas	82.649.756	51.189.480	31.460.276	2.954.610	1.579.937	0	0	4.548.117	84.024.428	55.737.597	28.286.831
Total	**82.649.756**	**51.189.480**	**31.460.276**	**2.954.610**	**1.579.937**	**0**	**0**	**4.548.117**	**84.024.428**	**55.737.597**	**28.286.831**

Nota 25 – Provisões técnicas, líquidas de resseguro cedido

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

MZN

Provisões técnicas, líquidas de resseguro cedido	2018			2017		
	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro cedido	Líquido	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro cedido	Líquido
Provisão para prémios não adquiridos	549.936.736	97.968.499	451.968.237	607.637.708	116.011.128	491.626.580
Provisão matemática do ramo vida	333.903.514	(2.413.082)	336.316.596	2.662.209.821	(1.576.887)	2.663.786.708
Provisão para sinistros	981.194.270	274.141.699	707.052.571	1.268.851.198	796.311.072	472.540.126
Do ramo vida	25.205.731	3.279.939	21.925.791	72.981.491	7.910.334	65.071.157
Do ramo não vida	955.988.539	270.861.760	685.126.780	1.195.869.707	788.400.738	407.468.969
Provisão para participação nos resultados	111.769.642	0	111.769.642	941.300.520	0	941.300.520
Provisão para desvios de sinistralidade	0	0	0	0	0	0
Provisão para riscos em curso	0	0	0	0	0	0
Total	**1.976.804.163**	**369.697.117**	**1.607.107.046**	**5.479.999.247**	**910.745.313**	**4.569.253.934**

As provisões para prémios não adquiridos, são analisadas como segue:

MZN

Provisão para prémios não adquiridos	2018			2017		
	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro cedido	Líquido	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro cedido	Líquido
Ramo Não Vida						
Acidentes de trabalho	22.405.681	0	22.405.681	17.628.798	49.633	17.579.166
Acidentes pessoais e doença	207.015.789	2.043.230	204.972.560	250.609.685	1.851.886	248.757.799
Incêndio e outros danos	81.326.853	60.683.742	20.643.111	68.198.684	46.293.749	21.904.936
Automóvel	187.561.882	1.377.128	186.184.754	186.646.763	0	186.646.763
Marítimo	3.118.830	2.313.190	805.640	2.779.944	2.339.607	440.337
Aéreo	2.370.848	1.108.806	1.262.042	2.276.353	1.064.610	1.211.743
Transportes	6.015.708	4.894.875	1.120.833	5.453.259	4.102.243	1.351.016
Resp. Civil	6.874.772	3.358.361	3.516.411	5.291.661	2.890.425	2.401.236
Diversos	33.246.374	22.189.168	11.057.206	68.752.560	57.418.975	11.333.585
Total	**549.936.736**	**97.968.499**	**451.968.237**	**607.637.708**	**116.011.128**	**491.626.580**

As provisões matemáticas do Negócio Vida são analisadas como segue:

MZN

Provisão matemática	2018			2017		
	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro cedido	Líquido	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro cedido	Líquido
Ramo Vida						
Rendas	0	0	0	1.076.102.411	0	1.076.102.411
Capitalização	33.678.023	0	33.678.023	1.296.555.710	0	1.296.555.710
Vida Risco	300.225.492	(2.413.082)	302.638.573	289.551.700	(1.576.887)	291.128.587
Total	**333.903.514**	**(2.413.082)**	**336.316.596**	**2.662.209.821**	**(1.576.887)**	**2.663.786.708**

MZN

	Movimentação da provisão matemática no exercício de 2018					
	Provisão no inicio do exercício	Aplicação da provisão para participação nos resultados	Regularizações	Variação do exercício – cf. Conta G&P	Variação Cambial	Provisão no final do exercício
Ramo Vida						
Rendas	1.076.102.411	0	(635.179.662)	(440.922.749)	0	(0)
Capitalização	1.296.555.710	288.116.888	(1.260.076.499)	(296.726.794)	5.808.718	33.678.023
Vida Risco	289.551.701	0	0	10.515.108	158.684	300.225.492
Total	**2.662.209.821**	**288.116.888**	**(1.895.256.162)**	**(727.134.435)**	**5.967.402**	**333.903.514**

MZN

	Movimentação da provisão matemática no exercício de 2017					
	Provisão no início do exercício	Aplicação da provisão para participação nos resultados	Regularizações	Variação do exercício – cf. Conta G&P	Variação Cambial	Provisão no final do exercício
Vida						
Rendas	1.028.676.837	0		47.425.574	0	1.076.102.411
Capitalização	1.360.729.681	75.093.506		(71.001.404)	(68.266.073)	1.296.555.710
Vida Risco	340.309.472	0		(49.728.415)	(1.029.356)	289.551.701
Total	**2.729.715.990**	**75.093.506**	**0**	**(73.304.246)**	**(69.295.429)**	**2.662.209.821**

As provisões para sinistros, são analisadas como segue:

MZN

Provisão sinistros	2018			2017		
	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro cedido	Líquido	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro cedido	Líquido
Ramo Vida						
Rendas	0	0	0	4.233.435	0	4.233.435
Capitalização	210.803	0	210.803	273.289	0	273.289
Vida Risco	24.994.928	3.279.939	21.714.989	68.474.767	7.910.334	60.564.433
Ramo Não Vida						
Acidentes de trabalho	458.932.048	14.419.748	444.512.300	514.449.052	398.126.935	116.322.117
Acidentes pessoais e doença	21.953.665	3.225.131	18.728.534	24.607.972	33.863.731	(9.255.759)
Incêndio e outros danos	25.393.722	19.377.931	6.015.791	28.192.398	20.706.628	7.485.770
Automóvel	210.474.511	5.798.066	204.676.445	284.009.411	5.566.973	278.442.438
Marítimo	178.986.412	178.076.072	910.341	251.487.182	250.576.222	910.960
Aéreo	250.000	598.198	(348.198)	250.000	574.355	(324.355)
Transportes	11.671.793	9.487.611	2.184.183	27.013.584	24.804.570	2.209.014
Resp. Civil	4.321.055	3.032.188	1.288.867	4.828.275	2.900.393	1.927.883
Diversos	44.005.333	36.846.816	7.158.517	61.031.833	51.280.930	9.750.903
Total	**981.194.270**	**274.141.699**	**707.052.571**	**1.268.851.198**	**796.311.072**	**472.540.126**

A provisão para participação nos resultados, é analisada como segue:

MZN

Provisão para participação nos resultados	2018			2017		
	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro cedido	Líquido	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro cedido	Líquido
Ramo Vida						
Provisão a atribuir						
Rendas	0	0	0	187.112.101	0	187.112.101
Capitalização	0	0	0	337.707.532	0	337.707.532
Vida Risco	0	0	0	0	0	0
Provisão atribuída						
Rendas	0	0	0	44.246.646	0	44.246.646
Capitalização	0	0	0	243.870.242	0	243.870.242
Vida Risco	53.141.240	0	53.141.240	58.915.291	0	58.915.291
Ramo Não Vida						
Provisão atribuída						
Acidentes de trabalho	792.880	0	792.880	700.959	0	700.959
Acidentes pessoais e doença	50.643.250	0	50.643.250	61.555.476	0	61.555.476
Diversos	7.192.272	0	7.192.272	7.192.272	0	7.192.272
Total	**111.769.642**	**0**	**111.769.642**	**941.300.520**	**0**	**941.300.520**

MZN

	Movimentação da provisão para participação nos resultados no exercício de 2018						
	Provisão no inicio do exercício	Distribuição	Aplicação na provisão matemática	Redução para incremento das pensões	Regularizações	Variação do exercício – cf. Conta G&P	Provisão no final do exercício
Ramo Vida							
Provisão a atribuir	524.819.634	0	0	0	(524.819.634)	0	0
Provisão atribuída	347.032.179	(950.390.900)	(288.116.888)	0	0	944.616.849	53.141.240
Subtotal	871.851.813	(950.390.900)	(288.116.888)	0	(524.819.634)	944.616.849	*53.141.240*
Ramo Não Vida							
Provisão a atribuir	0	0	0	0	0	0	0
Provisão atribuída	69.448.707	(60.615.180)	0	0	0	49.794.875	58.628.402
Subtotal	69.448.707	(60.615.180)	0	0	0	49.794.875	*58.628.402*
Total	**941.300.520**	**(1.011.006.080)**	**(288.116.888)**	**0**	**(524.819.634)**	**994.411.724**	**111.769.642**

MZN

	Movimentação da provisão para participação nos resultados no exercício de 2017						
	Provisão no início do exercício	Distribuição	Aplicação na provisão matemática	Compensação de prémio de pensões	Regularizações	Gasto com participação nos resultados – cf. Conta G&P	Provisão no final do exercício
Vida							
Provisão a atribuir	629.183.440	(104.363.806)	0	0	0	0	524.819.634
Provisão atribuída	96.389.969	(77.765.371)	(75.093.506)	0	0	403.501.087	347.032.179
Subtotal	725.573.409	(182.129.177)	(75.093.506)	0	0	403.501.087	*871.851.813*
Não-Vida							
Provisão a atribuir	0	0	0	0	0	0	0
Provisão atribuída	56.349.345	(92.685.615)	0	0	0	105.784.977	69.448.707
Subtotal	56.349.345	(92.685.615)	0	0	0	105.784.977	*69.448.707*
Total	**781.922.754**	**(274.814.792)**	**(75.093.506)**	**0**	**0**	**509.286.064**	**941.300.520**

Nota 26 – Outros devedores por operações de seguros e outras operações

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

MZN

	2018	2017
Contas a receber por operações de seguro directo		
Tomadores de seguros	304.119.545	475.434.376
Mediadores de seguros	16.125.466	5.783.313
Co-seguradoras	103.137.940	113.845.758
	423.382.952	595.063.448
Ajustamento de recibos de prémios por cobrar	(73.242.509)	(99.149.644)
	350.140.443	495.913.803
Contas a receber por operações de resseguro		
Outros resseguradores	92.414.173	26.144.004
Contas a receber por outras operações		
Outros devedores	65.626.560	43.564.173
Total	**508.181.176**	**565.621.981**

O desdobramento da conta de ajustamento apresenta a seguinte evolução:

MZN

	Saldo a 31.12.2016	Dotações	Utilizações	Saldo a 31.12.2017	Dotações	Utilizações	Saldo a 31.12.2018
Ajustamento de recibos de prémios por cobrar	65.837.613	7.404.895	0	73.242.509	-25.907.136	0	47.335.373
Total	**65.837.613**	**7.404.895**	**0**	**73.242.509**	**-25.907.136**	**0**	**47.335.373**

Nota 27 – Impostos correntes e impostos diferidos

Os activos e passivos por impostos reconhecidos podem ser analisados como segue:

MZN

	2018	2017
Imposto sobre rendimento a receber		
Estimativa de imposto sobre o rendimento	0	(48.975.620)
Entregas por conta	0	101.619.000
Retenções	0	66.352.919
Outros Impostos	0	53.815.264
Activos por impostos correntes	0	172.811.564
Bónus de antiguidade	2.506.836	2.506.836
Activos por impostos diferidos	2.506.836	2.506.836
Activos por impostos	**2.506.836**	**175.318.399**
Imposto sobre rendimento a pagar		
Estimativa de imposto sobre o rendimento	112.098.200	0
Entregas por conta	(5.256.000)	0
Retenções	(69.500.143)	0
Outros impostos		
Imposto de selo	9.467.012	17.046.733
Taxa de supervisão	1.914.820	1.715.846
Outros	31.954.774	15.592.402
Passivos por impostos correntes	80.678.662	34.354.980
Valias não realizadas de investimentos (capital próprio)	7.236.118	6.992.174
Variação do justo valor de imóveis afectos a carteiras sem participação nos resultados (propriedades de investimentos)	514.305.830	547.612.793
Valias realizadas reconhecidas em resultados transitados aquando da transição (imóveis e depósitos a prazo)	11.989.139	11.989.139
Reconhecimento de desvios actuarias nas responsabilidades com fundo pensões da SIM	12.734.109	7.803.229
Passivos por impostos diferidos	546.265.196	574.397.334
Passivos por impostos	**626.943.859**	**608.752.315**

O movimento do imposto diferido foi reconhecido como segue:

MZN

	2018		2017	
	Reconhecido nos resultados	Reconhecido na reserva de justo valor	Reconhecido nos resultados	Reconhecido na reserva de justo valor
Bónus de antiguidade				
Valias não realizadas de investimentos (capital próprio)		243.944		4.217.975
Variação do justo valor de imóveis afectos a carteiras sem participação nos resultados (propriedades de investimentos)	-33.306.962		-140.160.635	
Valias realizadas reconhecidas em resultados transitados aquando da transição (imóveis e depósitos a prazo)				
Reconhecimento de desvios actuarias nas responsabilidades com fundo pensões da SIM		4.930.880		7.803.229
Impostos diferidos activos/(passivos)	**(33.306.962)**	**5.174.824**	**(140.160.635)**	**12.021.204**

O imposto sobre o rendimento é analisado como segue:

MZN

	2018	2017
Imposto corrente	302.047.280	220.044.996
Imposto diferido	(33.746.400)	(132.218.141)
Total do imposto reconhecido em resultados	**268.300.880**	**87.826.856**

A taxa efectiva de imposto estimado da Seguradora Internacional de Moçambique para o exercício é de cerca de 24,63% (2017: 14,77%), inferior à taxa nominal teórica de 32%. Esta diferença decorre, essencialmente, do impacto da tributação liberatória sobre rendimentos de valores mobiliários admitidos à negociação em bolsa (20%). A reconciliação da taxa de imposto é como segue:

MZN

	2018		2017	
	Imposto	Taxa	Imposto	Taxa
IRPC sobre o resultado antes de impostos	348.602.976	32%	190.338.569	32%
Ajustamentos fiscais:				
Impacto dos custos não dedutiveis	3.801.246		3.202.128	
Dedução de rendimentos de valores mobiliários admitidos à negociação em bolsa tributados à taxa liberatória *	(178.998.516)		(235.619.939)	
Dedução da variação do justo valor de imóveis afectos a carteiras sem participação nos resultados (propriedades de investimentos)	33.746.400		132.218.141	
Restituição de Impostos já tributados	0		(17.220.885)	
IRPC sobre rendimentos de valores mobiliários admitidos à negociação em bolsa	94.895.174	20%	147.126.982	20%
Imposto diferido passivo relativo à variação do justo valor de imóveis afectos a carteiras sem participação nos resultados (propriedades de investimentos)	(33.746.400)		(132.218.141)	
Imposto sobre o rendimento do exercício	**268.300.880**	**24,63%**	**87.826.856**	**14,77%**

As declarações de autoliquidação da Seguradora ficam sujeitas a inspecção e eventual ajustamento pelas Autoridades Fiscais durante um período de cinco anos. Contudo, é convicção da Administração da Seguradora Internacional de Moçambique, de que não existirão correcções significativas aos impostos sobre lucros registados nas demonstrações financeiras.

Nota 28 – Acréscimos e diferimentos

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

MZN

	2018	2017
Acréscimos e diferimentos activos		
Juros a receber	168.797.742	125.484.741
Outros acréscimos e diferimentos	1.023.539	867.513
	169.821.281	**126.352.254**
Acréscimos e diferimentos passivos		
Remunerações e encargos a liquidar	101.260	62.921
Outros acréscimos e diferimentos	87.615.966	79.866.706
	87.717.227	**79.929.627**

Nota 29 – Benefícios concedidos aos empregados

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

Milhares de MZN

	2018	2017
Activos por beneficios pos emprego e outros beneficios de longo prazo	0	0
Passivos por benefícios pós emprego e outros beneficios de longo prazo		
Benefícios pós-emprego	0	0
Prémio de antiguidade	12.969	11.446
	12.969	11.446

- *Benefícios pós emprego*

A Seguradora Internacional de Moçambique atribui aos Colaboradores admitidos até 31 de Dezembro de 2011 um complemento de reforma para o qual mantém um seguro de capitalização, gerido pela própria empresa, que cobre as respectivas responsabilidades.

Contudo, para os Colaboradores admitidos antes de 01 de Novembro de 2002, o tempo de serviço do Colaborador é considerado a partir desta data, excluindo os colaboradores oriundos da ex-SIM-Seguradora Internacional de Moçambique, S.A., que beneficiam do complemento de reforma desde a data da sua admissão. Esta situação deve-se ao facto de os colaboradores terem passado a usufruir deste benefício a partir de 01 de Novembro de 2002, após a revisão do Contrato Colectivo da Seguradora Internacional de Moçambique.

A avaliação actuarial das responsabilidades com complemento de reforma é efectuada anualmente, sendo a última datada de 31 de Dezembro de 2018.

O número de participantes abrangidos pelo plano de benefícios distribui-se como segue:

Número de participantes	2018	2017
Activos	95	104
Reformados e Pensionistas	0	0

A análise comparativa dos pressupostos actuariais é apresentada como segue:

	2018	2017
Taxa de desconto	10,00%	14,31%
Taxa de crescimento salarial	5,50%	10,57%
Taxa de rendimento esperada do fundo	10,00%	14,31%
Taxa de crescimento das pensões		
Tábua de mortalidade:		
Homens	SA 85 - 90	PF60/64
Mulheres	SA 85 - 90	PF60/64
Método actuarial	Projected Unit Credit	Projected Unit Credit

Os activos e as responsabilidades reconhecidos no balanço são como segue:

Milhares de MZ

	2018			2017		
	Planos de Pensões	Outros benefícios	Total	Planos de Pensões	Outros benefícios	Total
Responsabilidades por benefícios*	(81.208)	(12.969)	(94.177)	(77.072)	(11.446)	(88.518)
Justo valor dos activos do fundo**	103.493	0	103.493	95.792	0	95.792
Valor líquido	**22.286**	**(12.969)**	**9.316**	**18.720**	**(11.446)**	**7.274**

* Responsabilidades reconhecidas no Balanço da SIM na rubrica "Provisões matemáticas do ramo vida"
** Activos reconhecidos no Balanço da Seguradora Internacional de Moçambique na rubrica "Activos disponíveis para venda" e "Caixa e equivalentes de caixa e depósitos a ordem"

O acréscimo das responsabilidades é analisado como segue:

Milhares de MZN

	2018	2017
Responsabilidades em 1 de Janeiro	77.072	84.040
Custo do serviço corrente	3.951	5.368
Custo dos juros	9.904	6.402
Pagamentos efectuados pelo fundo ou pelo Grupo	0	(3.978)
(Ganhos)/ perdas actuariais	(7.813)	(14.760)
Rotações no grupo	(1.907)	0
Responsabilidades em 31 de Dezembro	**81.208**	**77.072**

Os montantes reconhecidos como gastos/rendimentos são como segue:

Milhares de MZN

	2018	2017
Custo do serviço corrente	3.951	5.368
Custo dos juros	9.904	6.402
Retorno esperado do fundo	(9.904)	(5.382)
Custos do exercício	**3.951**	**6.388**

A variação dos activos que financiam as responsabilidades é analisada como segue:

Milhares de MZN

	2018	2017
Saldo em 1 de Janeiro	95.792	71.287
Contribuições da Companhia	5.470	13.476
Pagamentos efectuados pelo fundo	(1.907)	(3.978)
Retorno esperado do fundo	9.904	5.382
Ganhos/(Perdas) Actuariais do fundo	(5.766)	9.625
TT assoc. rotações no grupo	0	0
Saldo em 31 de Dezembro	**103.493**	**95.792**

Os ganhos e perdas actuariais são analisados como segue:

Milhares de MZN

	2018	2017
(Ganhos)/ perdas actuariais no inicio do exercício	(7.530)	16.855
(Ganhos)/ perdas actuariais nas responsabilidades	(7.813)	(14.760)
(Ganhos)/ perdas actuariais do fundo	5.766	(9.625)
(Ganhos)/ perdas actuariais no final do exercício	**(9.577)**	**(7.530)**

A evolução dos benefícios dos Colaboradores e do justo valor dos activos são analisados como segue:

Milhares de MZN

	2018	2017	2016	2015	2014
Responsabilidades por benefícios	(81.208)	(77.072)	(84.040)	(70.534)	(52.650)
Justo valor dos activos do fundo	103.493	95.792	71.287	67.369	52.934
Valor líquido	**22.286**	**18.720**	**(12.753)**	**(3.165)**	**284**

Os activos são decompostos da seguinte forma:

Milhares de MZN

	2018	2017
Títulos de rendimento fixo	95.204	94.058
Depósitos à Ordem	8.290	1.734
Total	**103.493**	**95.792**

- *Outros benefícios de longo prazo – prémio de antiguidade*

O prémio de antiguidade é atribuído aos Colaboradores da Seguradora Internacional de Moçambique em função dos anos de serviços prestado, sendo pagos 1, 2 e 3 salários quando atingidos 15, 20 e 30 anos de serviço, respectivamente. O valor actual dos prémios de antiguidade é especializado no final de cada exercício, sendo a provisão reconhecida em Balanço, movimentada por contrapartida de gastos com pessoal, o qual inclui o custo dos serviços correntes, o custo dos juros e os ganhos/perdas actuariais

Milhares de MZN

	2018	2017
Prémio de antiguidade	12.969	11.446

Nota 30 – Outros credores por operações de seguros e outras operações

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

MZN

	2018	2017
Contas a pagar por operações de seguro directo		
Tomadores de seguros	31.150.605	43.650.000
Mediadores de seguros	68.136.377	52.673.151
Co-seguradoras	100.564.271	133.345.501
	199.851.253	229.668.653
Contas a pagar por operações de resseguro		
Outros resseguradores	126.811.437	236.563.279
	126.811.437	236.563.279
Contas a pagar por outras operações		
Outros credores	19.065.680	14.426.256
Outros credores-empresas do Grupo (BIM)	-12.969.434	-11.446.238
	6.096.246	2.980.018
Total	**332.758.936**	**469.211.950**

Nota 31 – Capital, reservas, outras reservas, resultados transitados e resultado do exercício

O Capital Social da Seguradora Internacional de Moçambique, em 31 de Dezembro de 2018, no valor de 147.500.000 MZN, representado por 1.475.000 acções de valor nominal igual a 100 MZN, encontra-se integralmente subscrito e realizado.

	2018	2017
Nº acções em 1 de Janeiro	1.475.000	1.475.000
Nº acções em 31 de Dezembro	1.475.000	1.475.000

Em 2018, a estrutura accionista da Seguradora Internacional de Moçambique, S.A passou a ser a seguinte:

	Número de acções	Percentagem de participação social
BIM - Banco Internacional de Moçambique, S.A.	1.356.948	92,00%
PT Participações, SGPS, S.A.	86.068	5,84%
FDC – Fundação para o Desenvolvimento da Comunidade	30.716	2,08%
Restantes accionistas	1.268	0,09%
Total	1.475.000	100,00%

A aplicação do resultado líquido do exercício de 2017 foi efectuada como segue:

MZN

Aplicação do Resultado Líquido Exercício	2017
Resultado do exercício	506.981.173
Aplicação:	
Fundo Reserva Legal	0
Reservas Livres	315.177.882,76
Resultados Transitados	-280.963.534,24
Dividendos	472.766.824,15

Com base nos dividendos distribuídos, referidos acima, e considerando que o capital da Seguradora Internacional de Moçambique estava, até à data da distribuição dos resultados, representado por 1.475.000 acções, tal corresponde a um total de dividendos por acção de 320,52 MZN.

No quadro abaixo encontra-se o detalhe dos dividendos pagos, em 2018 (referentes ao resultado de 2017), a cada accionista:

MZN

Accionista	% Capital	Dividendos
BIM - Banco Internacional de Moçambique, S.A.	92,00%	434.928.811
PT Participações, SGPS, S.A.	5,84%	27.586.505
FDC – Fundação para o Desenvolvimento da Comunidade	2,08%	9.845.089
Restantes accionistas	0,09%	406.419
Total	100,00%	472.766.824

Descrição da natureza e da finalidade de cada reserva do capital próprio:

Reservas de Reavaliação

As reservas de reavaliação por ajustamentos no justo valor de activos financeiros acomodam as mais e menos valias potenciais relativas à carteira de investimentos disponíveis para venda, líquidas da imparidade reconhecida em resultados no exercício e/ou em exercícios anteriores. Ver adicionalmente Notas 19 e 20.

Reservas por Impostos Diferidos

Os impostos diferidos, calculados sobre as diferenças temporárias entre os valores contabilísticos dos activos e passivos e a sua base fiscal, são reconhecidos em resultados, excepto quando estão relacionados com itens que são reconhecidos directamente nos capitais próprios, caso em que são também registados por contrapartida dos capitais próprios, nesta rubrica. Os impostos diferidos reconhecidos nos capitais próprios decorrentes da reavaliação de investimentos disponíveis para venda são posteriormente reconhecidos em resultados no momento em que forem reconhecidos em resultados os ganhos e perdas que lhes deram origem.

Outras Reservas

Inclui as Reservas Livres, as quais resultam de resultados positivos, não necessários para dotar a reserva legal nem para cobrir prejuízos transitados e não distribuídos aos accionistas e, adicionalmente, a Reserva Legal, a qual só pode ser utilizada para cobrir prejuízos acumulados ou para aumentar o capital. Nos termos da legislação Moçambicana em vigor, a reserva legal é constituída na base das seguintes percentagens mínimas dos lucros apurados em cada exercício:

(i) 20% até que o valor acumulado da reserva represente metade dos capitais mínimos estabelecidos nos termos do artigo 15 do Regime Jurídico dos Seguros;

(ii) 10% a partir do momento em que tenha sido atingido o montante referido na alínea anterior, até que aquela reserva represente um valor igual ao capital social.

Detalhe da rubrica Outras reservas:

MZN

	2018	2017
Reserva legal	147.500.000	147.500.000
Reserva livre	1.993.500.316	1.667.844.313
Premio de emissão	8.258.661	8.258.661
Total	**2.149.258.977**	**1.823.602.974**

Resultado do exercício

O resultado por acção de 2018 é de 557 Meticais, comparado com o de 344 Meticais de 2017, sofreu um acréscimo de 62%, devido ao aumento do resultado líquido do exercício.

Nota 32 – Transacções entre partes relacionadas

A empresa mãe do Grupo ao qual pertence a Seguradora Internacional de Moçambique é o BIM – Banco Internacional de Moçambique, S.A, o qual detém 92,00% do capital da Seguradora Internacional de Moçambique, S.A. O Banco Internacional de Moçambique é controlado pelo BCP – Banco Comercial Português, S.A, o qual detém 66,69% do seu capital.

O valor das remunerações do Conselho de Administração é analisado como segue:

MZN

	2018	2017
Remunerações	47.729.953	48.780.419
Total	**47.729.953**	**48.780.419**

A análise das transacções com partes relacionadas em 2018, é feita como segue:

MZN

Balanço	Millennium BIM	Ocidental Seguros	Beira nave	Constelation	Benefícios pós emprego - BIM	Total
Caixa e seus equivalentes e depósitos a ordem	1.086.940.358	0	0	0	0	1.086.940.358
Investimentos em filiais, associadas e emprrendimentos conjuntos	0	0	650.850	210.700.000	0	211.350.850
Activos financeiros disponíveis para venda	1.000.000.000	0	0	0	0	1.000.000.000
Activos financeiros detidos até a maturidade	0	0	0	0	0	0
Outros Depositos	62.000.601	0	0	0	0	62.000.601
Edifícios de Rendimento	0	0	0	0	0	0
Outros devedores	0	0	0	21.300.000	0	21.300.000
Juros a receber	0	0	0	4.556.720	0	4.556.720
Total do activo	**2.148.940.959**	**0**	**650.850**	**236.556.720**	**0**	**2.386.148.529**
Provisão matemática do ramo vida	0	0	0	0	0	0
Provisão para sinistros	(3.688.283)	0	0	0	0	(3.688.283)
Provisão para participação nos resultados	(111.769.642)	0	0	0	0	(111.769.642)
Contas a pagar por operações de seguro directo	(6.097.467)	0	0	0	0	(6.097.467)
Contas a pagar por outras operações	0	(1.973.328)	0	0	0	(1.973.328)
Total do Passivo	**(121.555.392)**	**(1.973.328)**	**0**	**0**	**0**	**(123.528.721)**
Dividendos distribuidos	**434.928.811**	**0**	**0**	**0**	**0**	**434.928.811**

MZN

Conta de ganhos e perdas	Millennium BIM	Ocidental Seguros	Beira nave	Constelation	Benefícios pós emprego - BIM	Total
Premios Adquiridos Liquidos de resseguro	(121.612.863)	0	0	0	(187.263)	(121.800.126)
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	95.700.510	0	0	0	79.306.390	175.006.899
Provisão matemática do ramo vida, líquida de resseguro	0	0	0	0	(719.038.576)	(719.038.576)
Participação nos resultados, líquida de resseguro	102.936.116	0	0	0	872.755.814	975.691.929
Custos de exploração, líquidos	43.234.172	1.626.942				44.861.114
Rendimentos de investimentos	(192.625.000)	0	0	(769.228)	(191.793.755)	(385.187.983)
Ganhos líquidos pela venda de activos que não estejam classificados como activos não correntes detidos para a venda e unidades operacionais descontinuadas	0	0	0	0	0	0
Outros Rendimentos	0	0	(447.683)	0	0	(447.683)
Total dos rendimentos/gastos	**(72.367.066)**	**1.626.942**	**(447.683)**	**(769.228)**	**41.042.609**	**(30.914.427)**

A análise das transacções com partes relacionadas em 2017 é feita como segue:

MZN

Balanço	Millennium bim	Ocidental Seguros	Beira nave	Constellation	Benefícios pós emprego – BIM/SIM	Total
Caixa e equivalentes de caixa e depósitos a ordem	1.074.416.679	0	0	0	417.451.045	1.491.867.724
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	0	0	650.850	210.700.000	0	211.350.850
Activos financeiros disponíveis para venda	1.000.000.000	0	0	0	444.075.541	1.444.075.541
Outros Depósitos	0	0	0	0	282.451.352	282.451.352
Edifícios de Rendimento	106.859.249	0	0	0	0	106.859.249
Outros devedores	0	0	0	0	703.859.781	703.859.781
Juros a receber	0	0	0	21.300.000	0	21.300.000
Total do activo	0	0	0	3.787.492	54.039.219	57.826.711
	2.181.275.928	**0**	**650.850**	**235.787.492**	**1.901.876.938**	**4.319.591.208**
Provisão matemática do ramo vida						
Provisão para sinistros	0	0	0	0	(2.261.245.318)	(2.261.245.318)
Provisão para participação nos resultados	38.878.562	0	0	0	(4.233.435)	34.645.127
Contas a pagar por operações de seguro directo	(128.363.998)	0	0	0	(798.312.887)	(926.676.885)
Contas a pagar por outras operações	(3.442.252)	0	0	0	0	(3.442.252)
Total do Passivo	0	(372.369)	0	0	0	(372.369)
	(92.927.688)	**(372.369)**	**0**	**0**	**(3.063.791.640)**	**(3.157.091.697)**
Dividendos distribuídos	**360.103.116**					**360.103.116**

MZN

Conta de ganhos e perdas	Millennium bim	Ocidental Seguros	Beira nave	Constellation	Benefícios pós emprego – BIM/SIM	Total
Prémios Adquiridos Líquidos de resseguro	(127.867.328)	0	0	0	(8.527.410)	(136.394.738)
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	108.210.437	0	0	0	315.380.640	423.591.077
Provisão matemática do ramo vida, líquida de resseguro	0	0	0	0	(73.442.605)	(73.442.605)
Participação nos resultados, líquida de resseguro	164.700.268	0	0	0	329.962.161	494.662.429
Custos de exploração, líquidos	39.310.754	3.310.250				42.621.004
Rendimentos de investimentos	(42.166.667)	0	0	(769.039)	(398.088.552)	(441.024.258)
Ganhos líquidos de activos não financeiros que não estejam classificados como activos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas	0	0	0	0	0	0
Outros Rendimentos	0	0		0	0	0
Total dos rendimentos/gastos	**142.187.464**	**3.310.250**	**0**	**(769.039)**	**165.284.235**	**310.012.909**

Nota 33 – Gestão de riscos de actividade

Uma gestão de risco saudável é um dos pilares de suporte a uma estratégia de crescimento rentável e sustentável, e consequentemente uma competência importante na Seguradora Internacional de Moçambique, SA. Como parte da sua governação adoptou uma estrutura organizacional de gestão de riscos baseada na estrutura em vigor no Grupo Millennium bim. O objectivo primordial é o desenvolvimento e implementação de uma estrutura de gestão de riscos que permita assegurar e atingir o equilíbrio apropriado entre o risco e o retorno de modo a fixar e preservar a confiança dos

clientes, dos accionistas, dos reguladores e das restantes partes interessadas. A estrutura de gestão de riscos está inerente a todos níveis dentro da Seguradora.

Os principais riscos são os seguintes:

Risco específico de seguros	Risco de investimento	Risco operacional
Risco específico do Negócio Não-Vida	Risco de crédito	Risco evento
Risco específico do Negócio Vida	Risco de mercado	Risco negócio
	Risco de liquidez	
	Risco de câmbio	

1) Risco específico de seguros

Devido à natureza particular da actividade seguradora, parte do risco de subscrição é transferido do segurado para a seguradora. Enquanto que ao nível do segurado este risco pode ser aleatório e portanto imprevisível, uma das principais funções de uma seguradora é agrupar esses riscos individuais em carteiras onde os custos com sinistros e as suas variações potenciais podem ser analisados e modelizados. As Seguradoras definem prémios, reservas e requisitos de capital (solvência) com base na percepção dos custos médios com sinistros e de como é que estes podem variar. Analisar, monitorizar e estimar estes custos são actividades essenciais na gestão de risco de seguro. A incerteza inerente às despesas futuras e às taxas de resgate/anulação fazem também parte do risco de seguro, dado o seu potencial impacto nos sinistros e requisitos de provisionamento.

O risco específico de seguros abrange todos os riscos inerentes à actividade seguradora, com excepção dos que são abrangidos no âmbito do risco de investimento ou do risco operacional.

Os seguros Não-Vida estão sujeitos ao risco de seguro através da incerteza relativa aos sinistros. Em particular, para os seguros de saúde, a incerteza dos custos está também relacionada com variações nos custos médicos. As taxas de invalidez podem também ser incluídas no risco de longevidade quando os produtos são vitalícios, como sejam, pensões de acidentes de trabalho e algumas apólices de saúde.

Na tabela seguinte apresentam-se as análises de sensibilidade do justo valor dos capitais a alterações de factores financeiros e não financeiros. Deve ser entendido como justo valor dos capitais a diferença entre o justo valor dos activos e das responsabilidades.

MZN

Análises de sensibilidade	Impacto no Resultado antes dos impostos 31.12.2018	Impacto no Resultado antes dos impostos 31.12.2017
Custos de exploração - 10%	41.050.319	41.525.733
Custos com sinistros + 5%	(20.802.878)	(41.931.047)

Gestão do risco de seguro

A Seguradora Internacional de Moçambique gere o risco específico dos seguros através da combinação de políticas de subscrição (*Underwriting*), de *pricing*, de provisionamento e de resseguro.

O Departamento de Actuariado é responsável por avaliar e gerir o risco específico de seguros no contexto das políticas e directrizes definidas a nível do Grupo Millennium bim. A Direcção analisa e aprova regularmente a adequação dos prémios e das provisões técnicas. De destacar ainda que a gestão do risco específico do seguro é gerida em conjunto com outros riscos, incluindo a adequação dos activos às responsabilidades. Neste sentido, outros departamentos, como Resseguro e Investimentos são também envolvidos no processo.

Políticas de subscrição

As políticas de subscrição integram as políticas globais de gestão de risco. As mesmas são definidas e revistas em articulação com o Departamento de Actuariado, atendendo os dados históricos de perdas registadas. Para o efeito, é usado um vasto conjunto de indicadores de desempenho e de análises estatística, por forma a melhorar as normas de subscrição, melhorar a experiência em termos de perdas e/ou assegurar um ajustamento adequado dos preços.

Pricing

A Seguradora Internacional de Moçambique tem como objectivo definir prémios que proporcionem lucros adequados depois de cobertos os custos com os sinistros (e outros custos) e o custo do capital. Os preços são testados recorrendo a técnicas e indicadores de desempenho adequados à carteira.

Os factores levados em consideração na definição dos preços dos contractos de seguro variam consoante o tipo de produto e os benefícios oferecidos, mas em geral incluem o seguinte:

- Os custos estimados com sinistros e outros benefícios a pagar aos segurados e os seus *timings*;
- O nível de incerteza associado aos custos;
- Outros custos associados à comercialização de cada produto, tais como o custo com a distribuição, o marketing, a gestão de apólice e a gestão de sinistros;
- Condições do mercado de capitais e inflação;
- Objectivos de rentabilidade;
- Condições do mercado segurador, nomeadamente o preço de produtos semelhantes oferecidos por concorrentes.

Provisionamento

A adequação das responsabilidades é revista anualmente, sendo as alterações consideradas necessárias imediatamente reconhecidas e registadas. O teste de adequação das responsabilidades, é definido por forma a dar garantias à gestão da Seguradora que existem activos ou provisões suficientes para fazer face às responsabilidades registadas.

Resseguro

Quando apropriado, a Seguradora celebra tratados de resseguro para limitar a sua exposição ao risco. O resseguro pode ser feito apólice a apólice (resseguro facultativo), nomeadamente quando o nível de cobertura exigido pelo segurado excede os limites internos de subscrição, ou com base na carteira (resseguro por tratado), em que as exposições individuais dos segurados estão dentro dos

limites internos, mas em que existe um risco inaceitável de acumulação de sinistros, nomeadamente devido a fenómenos climatéricos (desastres naturais). Os eventos mencionados anteriormente estão directamente relacionados com as condições atmosféricas bem como com a própria actividade do Homem. A selecção das resseguradoras baseia-se principalmente em critérios relacionados com o preço e a gestão do risco de crédito da contraparte.

O principal objectivo do resseguro é mitigar o impacto de grandes terramotos/sismos, tempestades ou inundações, grandes sinistros individuais em que os limites das indemnizações são elevados e o impacto de múltiplos sinistros desencadeados por uma única ocorrência.

A exposição máxima ao risco por ocorrência após resseguro e franquias por linha de negócio é resumida de seguida:

MZN

Ramo	Capacidade do Tratado
Incêndio	1.750.000.000
Obras e Montagens	1.906.250.000
Equipamento Electrónico	387.500.000
Avaria Máquinas	387.500.000
Roubo	17.187.500
Dinheiro em Cofre	25.000.000
Dinheiro em Trânsito	17.187.500
Transporte	93.750.000
Marítimo Cascos	25.000.000
Responsabilidade Civil Geral	187.500.000
Automóvel Responsabilidade Civil	125.000.000
Automóvel Danos Próprios	18.750.000
Acidentes Pessoais	31.250.000
Acidentes de Trabalho	187.500.000

O risco de sinistros no Negócio Não-Vida é relativo à incerteza das perdas efectivas decorrentes dos ramos Não-Vida. O tempo necessário para conhecer e liquidar os sinistros é um factor importante a ter em conta na constituição de provisões. Os sinistros de prazo curto, tais como os decorrentes do seguro automóvel/danos materiais e seguro de multirriscos, em geral são comunicados e liquidados em pouco tempo. A resolução de sinistros de prazo longo, tais como os relativos a danos corporais, pode levar anos a serem encerrados.

Estes sinistros, devido à natureza das perdas, tornam as informações relativas à ocorrência mais difíceis de obter bem como os tratamentos médicos necessários mais morosos. Para além disso, a análise de perdas de prazo longo é mais difícil, obriga a um trabalho mais pormenorizado, estando as estimativas dos pagamentos futuros mais sujeitas a incerteza.

Em geral, a Seguradora Internacional de Moçambique constitui provisões para sinistro por produto, cobertura e ano de ocorrência e constitui provisão para sinistros já ocorridos mas ainda não comunicados.

O rácio combinado é representado pela soma do rácio de despesas. O rácio de despesas resulta do quociente entre a divisão das despesas gerais imputáveis ao ramo (custos administrativos, amortizações, comissões e remuneração à rede, etc.) e os prémios adquiridos. O rácio de sinistros resulta do quociente entre os custos com sinistros e os prémios adquiridos.

O rácio combinado é o seguinte:

	Rácio Sinistros		Rácio Despesas		Rácio Combinado	
	2018	2017	**2018**	2017	**2018**	2017
Não-Vida	***28%***	*40%*	***30%***	*28%*	**59%**	68%
Acidentes de trabalho	**1%**	58%	**32%**	29%	**33%**	88%
Acidentes pessoais e doença	**45%**	38%	**24%**	19%	**70%**	57%
Incêndio e outros danos	**6%**	34%	**48%**	57%	**54%**	91%
Automóvel	**32%**	47%	**29%**	26%	**61%**	73%
Diversos	**45%**	-37%	**6%**	16%	**51%**	-22%
Outros	**2%**	-2%	**73%**	61%	**75%**	60%

Riscos de longevidade e mortalidade

O risco de longevidade ocorre quando um decréscimo inesperado das taxas de mortalidade conduz a aumentos de sinistros superiores aos esperados em produtos como as rendas vitalícias. O risco de longevidade é gerido através do *pricing*, da política de subscrição e duma revisão regular das tabelas de mortalidade usadas para definir os prémios e constituir provisões. Quando se chega à conclusão de que a longevidade está acima do assumido nas tabelas de mortalidade, são criadas provisões suplementares e, os prémios ajustados em conformidade.

O risco de mortalidade cobre a incerteza das perdas efectivas resultantes das pessoas seguras viverem menos do que o esperado sendo mais relevante, por exemplo, nos seguros temporários anuais renováveis. Dado o aumento contínuo da esperança de vida da população segura, o risco de mortalidade ao nível da carteira em vigor não é significativo nesta fase. No entanto, o risco de mortalidade pode tornar-se significativo se manifestarem doenças epidémicas ou se ocorrer um grande número de mortes na sequência de catástrofes, tais como acidentes industriais ou ataques terroristas. O risco de mortalidade é mitigado através da política de subscrição e da revisão regular das tabelas de mortalidade, mas também através de tratados de resseguro de protecção da retenção.

Os principais pressupostos actuariais usados no cálculo do valor das reservas matemáticas de acidentes de trabalho são os seguintes:

Tábua de mortalidade	Pensões remíveis	Pensões não remíveis
Homens	RF	RF
Mulheres/viúva	Portuguesa 1930/31	Portuguesa 1930/31
Órfãos	Suíça 1901/1910	Suíça 1901/1910
Taxa de desconto	3,25%	3,25%
Encargos de gestão	2,00%	2,00%

Risco de Invalidez

O risco de invalidez cobre a incerteza das perdas efectivas devidas à ocorrência de taxas de invalidez superiores às esperadas e pode ser mais relevante, por exemplo, nas carteiras de seguros de saúde, acidentes pessoais, acidentes de trabalho e vida risco.

A incidência deste risco, bem como as taxas de recuperação são influenciadas por vários factores tais como o ambiente económico, a intervenção governamental, avanços da medicina, bem como os critérios utilizados para a avaliação da invalidez. Este risco é gerido através duma revisão regular do padrão histórico de sinistros e das tendências futuras esperadas, assim como através do ajustamento dos preços, provisões e políticas de subscrição, sempre que tal se justifique. A Seguradora Internacional de Moçambique também mitiga o risco de invalidez através da adopção de questionários médicos adequados e ajustados e de uma cobertura apropriada de resseguro.

Desenvolvimento da Provisão para Sinistro relativa a sinistros ocorridos em Exercícios e dos seus Reajustamentos (Correcções):

MZN

	Provisão para sinistros em 31/12/2017 (1)	Custos com sinistros (*) montantes pagos no exercício (2)	Provisão para sinistros (*) em 31/12/2018 (3)	Reajustamentos (3)+(2)-(1)
Acidentes de trabalho	(514.449.052)	51.909.382	(436.883.504)	(25.656.166)
Acidentes pessoais e doença	(24.607.972)	7.537.135	(15.539.916)	(1.530.921)
Incêndio e outros danos	(28.192.398)	29.829.849	(7.894.023)	9.531.473
Automóvel	(284.009.411)	76.561.883	(67.263.994)	(140.183.534)
Marítimo	(251.487.182)	81.939.788	(178.986.412)	9.439.019
Aéreo	(250.000)	0	(250.000)	0
Transportes	(27.013.584)	19.081.881	(7.566.602)	(365.100)
Resp. Civil	(4.828.275)	866.320	(3.386.155)	(575.800)
Diversos	(61.031.833)	18.298.706	(42.011.057)	(722.070)
Total dos ramos Não Vida	**(1.195.869.707)**	**286.024.945**	**(759.781.663)**	**(150.063.099)**

2017	Provisão para sinistros em 31/12/2016 (1)	Custos com sinistros montantes pagos no exercício (2)	Provisão para sinistros em 31/12/2017 (3)	Reajustamentos (3) + (2) - (1)
Acidentes de trabalho	(105.614.076)	63.636.094	(108.703.606)	66.725.624
Acidentes pessoais e doença	(14.218.745)	4.608.277	(10.402.438)	791.970
Incêndio e outros danos	(34.416.395)	43.350.277	(21.588.295)	30.522.178
Automóvel	(239.323.796)	81.798.046	(153.603.137)	(3.922.612)
Marítimo	(671.500.931)	495.628.142	(253.540.705)	77.667.916
Aéreo	(730.890)	0	(250.000)	(480.890)
Transportes	(3.941.635)	1.307.919	(7.073.337)	4.439.621
Responsabilidade Civil	(10.829.290)	4.876.242	(3.083.738)	(2.869.310)
Diversos	(45.853.021)	890.995	(3.098.136)	(41.863.890)
Total do Negócio Não-Vida	**(1.126.428.778)**	**696.095.992**	**(561.343.392)**	**131.010.607**

A informação adicional por linha de negócio é a seguinte:

MZN

	Montantes pagos - prestações (1)	Montantes pagos - custos de gestão de sinistros imputados (2)	Variação da provisão para sinistros (3)	Custos com sinistros (4)=(1)+(2)+(3)
Acidentes de trabalho	(51.909.382)	(3.541.895)	54.316.602	(1.134.675)
Acidentes pessoais e doença	(95.920.080)	(4.427.797)	(5.699.608)	(106.047.485)
Incêndio e outros danos	(34.921.246)	(2.657.523)	2.798.676	(34.780.092)
Automóvel	(246.261.286)	(15.052.647)	75.097.211	(186.216.722)
Marítimo	(81.939.788)	(558)	72.500.769	(9.439.577)
Aéreo	0	(34)	0	(34)
Transportes	(22.220.955)	(224)	15.341.790	(6.879.389)
Resp. Civil	(17.032.003)	(271)	507.220	(16.525.053)
Diversos	(45.509.351)	(332)	17.026.500	(28.483.182)
Total dos ramos Não Vida	**(595.714.091)**	**(25.681.280)**	**231.889.162**	**(389.506.209)**

2017	Montantes pagos - prestações (1)	Montantes pagos - custos de gestão de sinistros imputados (2)	Variação da provisão para sinistros (3)	Custos com sinistros (4)=(1)+(2)+(3)
Acidentes de trabalho	(63.636.094)	(3.561.805)	(407.375.165)	(474.573.065)
Acidentes pessoais e doença	(122.470.652)	(4.452.254)	(9.865.909)	(136.788.815)
Incêndio e outros danos	(60.161.493)	(2.671.452)	6.104.418	(56.728.526)
Automóvel	(249.598.285)	(15.137.667)	(46.057.843)	(310.793.795)
Marítimo	(495.628.142)	(52)	420.012.952	(75.615.242)
Aéreo	0	(3)	480.890	480.888
Transportes	(3.415.728)	(20)	(23.071.949)	(26.487.698)
Responsabilidade Civil	(6.377.862)	(20)	6.014.784	(363.098)
Diversos	(17.175.093)	(80)	(15.178.812)	(32.353.985)
Total do Negócio Não-Vida	**(1.018.463.351)**	**(25.823.352)**	**(68.936.633)**	**(1.113.223.335)**

A informação adicional por linha de negócio é a seguinte:

MZN

2018	Prémios brutos emitidos	Prémios brutos adquiridos	Custos sinistros brutos	Custos exploração brutos	Saldo resseguro
Acidentes de trabalho	148.677.439	142.940.863	(1.134.675)	(44.911.428)	2.482.293
Acidentes pessoais e doença	220.110.706	264.728.559	(106.047.485)	(64.365.200)	18.991.234
Incêndio e outros danos	254.052.180	240.868.008	(34.780.092)	(68.941.436)	99.515.073
Automóvel	600.723.813	598.994.495	(186.216.722)	(169.678.400)	11.925.878
Marítimo	72.157.397	72.155.722	(9.439.577)	(19.604.537)	43.474.413
Aéreo	4.342.914	4.326.010	(34)	(1.624.713)	1.479.381
Transportes	28.944.676	28.511.026	(6.879.389)	(8.180.168)	10.403.435
Resp. Civil	35.031.029	33.414.163	(16.525.053)	(9.537.414)	(89.896)
Diversos	42.886.731	83.583.828	(28.483.182)	(15.707.221)	10.341.619
Total dos ramos Não Vida	**1.406.926.884**	**1.469.522.675**	**(389.506.209)**	**(402.550.517)**	**198.523.429**

2017	Prémios brutos emitidos	Prémios brutos adquiridos	Custos sinistros brutos	Custos exploração brutos	Saldo resseguro
Acidentes de trabalho	142.570.275	143.558.568	(474.573.065)	(32.889.970)	(386.445.759)
Acidentes pessoais e doença	149.856.071	257.615.908	(136.788.815)	(53.860.166)	(30.344.917)
Incêndio e outros danos	247.894.924	269.100.421	(56.728.526)	(80.001.688)	127.586.104
Automóvel	620.358.295	634.357.427	(310.793.795)	(139.509.280)	(12.151.294)
Marítimo	74.917.005	74.110.591	(75.615.242)	(4.032.445)	(15.966.791)
Aéreo	3.707.326	4.251.863	480.888	(1.609.128)	1.399.950
Transportes	29.151.793	31.252.968	(26.487.698)	(8.697.545)	(12.610.087)
Responsabilidade Civil	28.545.064	27.718.804	(363.098)	(6.051.546)	13.660.412
Diversos	116.019.920	141.903.540	(32.353.985)	(26.467.595)	22.126.779
Total do Negócio Não-Vida	**1.413.020.674**	**1.583.870.091**	**(1.113.223.335)**	**(353.119.362)**	**(292.745.603)**

Requisitos de Solvência

O cálculo da margem de solvência é realizado de acordo com o Dec. nº 30/2011 de 11 de Agosto, sendo determinada com base nas demonstrações financeiras estatutárias.

A Seguradora Internacional de Moçambique, S.A. faz uma monitorização mensal do seu nível de solvência, para o qual tem definido um objectivo mínimo de 200% da exigência legal.

Na Nota 34, podemos verificar os níveis de solvência da Seguradora Internacional de Moçambique.

2) Risco de investimentos

O risco de investimentos é composto por três riscos: Crédito, Mercado e Liquidez

a) Risco de crédito

O risco de crédito deve ser entendido como risco decorrente da incapacidade de um emissor cumprir os termos contratados ou de alguma forma falhar esses termos.

No contexto da Seguradora Internacional de Moçambique, este risco é essencialmente relevante nas suas carteiras de investimentos financeiros, através da sua exposição a obrigações, em que estamos investidos para benefícios quer dos segurados quer dos nossos accionistas. Este risco é gerido através da implementação de uma política de crédito que contém um conjunto de princípios, normas, directrizes e procedimentos para efeitos de identificação, mensuração e reporte.

A Seguradora Internacional de Moçambique está, igualmente exposta a risco de crédito, através dos tratados de resseguro, mas relativamente a estes a Seguradora assegura-se que os mesmos são colocados em instituições de elevada qualidade creditícia.

O quadro seguinte indica os valores da carteira de investimentos repartida por categoria e por tipo de activo.

MZN

	2018		2017	
	Valor	%	Valor	%
Investimentos em filiais e associadas	*211.350.850*	*3%*	*211.350.850*	*3%*
Activos financeiros disponiveis até a maturidade	295.244.987	5%	282.451.352	4%
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	295.244.987	5%	282.451.352	4%
De dívida pública	295.244.987	5%	282.451.352	4%
De outros emissores	0	0%	0	0%
Títulos de rendimento variável - Acções	0	0%	0	0%
Activos financeiros disponiveis para venda	*2.158.809.813*	*34%*	*3.432.418.945*	*47%*
Obrigações e outros títulos de Reembolso Iva	2.119.422.299	33%	3.400.241.316	46%
De dívida pública	1.119.422.299	18%	2.393.978.842	33%
De outros emissores	1.000.000.000	16%	1.006.262.474	14%
Títulos de rendimento variável - Acções	39.387.514	1%	32.177.629	0%
Empréstimos e contas a receber	*62.000.601*	*1%*	*103.726.930*	*0%*
Depósitos a prazo	62.000.601	1%	103.726.930	0%
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem				
Depósitos a prazo com maturidade inferior a 90 dias	1.096.815.839	17%	1.509.140.272	1%
Edifícios	*2.379.967.160*	*37%*	*3.192.786.582*	*44%*
Edíficos de rendimento	*2.316.563.149*		*3.127.656.710*	
Edifícios de uso próprio	*63.404.010*		*65.129.872*	
Juros a receber	*168.797.742*	*3%*	*125.484.741*	*2%*
Total	**6.372.986.992**	**100%**	**8.857.359.671**	**100%**

O quadro seguinte indica os valores da carteira de investimentos repartida por tipo de activo.

MZN

	2018		2017	
	Valor	%	Valor	%
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	295.244.987	5%	282.451.352	4%
Obrigações e outros títulos de Reembolso Iva	2.119.422.299	33%	3.400.241.316	46%
Títulos de rendimento variável - Acções	250.738.364	4%	243.528.479	3%
Depósitos a prazo	1.158.816.441	18%	1.612.867.202	1%
Imóveis	2.379.967.160	37%	3.192.786.582	44%
Juros a receber	168.797.742	3%	125.484.741	2%
Total	**6.372.986.992**	**100%**	**8.857.359.671**	**100%**

Um dos objectivos da política de investimentos da Seguradora é mitigar o risco de crédito subjacente através da diversificação da carteira, por sector, mercado e país.

As obrigações da Seguradora Internacional de Moçambique podem ser decompostas por tipo de sector:

MZN

	2018		2017	
	Valor	%	Valor	%
Divida pública	1.119.422.299	53%	2.393.978.842	70%
Instituições financeiras	1.000.000.000	47%	1.006.262.474	30%
Comunicações	0	0%	0	0%
Total	**2.119.422.299**	**100%**	**3.400.241.316**	**100%**

As acções detidas pela Seguradora Internacional de Moçambique podem ser decompostas por tipo de sector:

MZN

	2018		2017	
	Valor	%	Valor	%
Imobiliária	210.700.000	84%	210.700.000	87%
Bens consumíveis	33.272.761	13%	26.062.876	11%
Financeira	6.114.753	2%	6.114.753	3%
Naval	650.850	0%	650.850	0%
Total	**250.738.364**	**100%**	**243.528.479**	**100%**

O quadro seguinte mostra a qualidade creditícia (rating) dos emitentes de todas obrigações e depósitos em instituições de crédito (com base em ratings externos):

MZN

Notas		2018		2017	
		Valor	%	Valor	%
i)	Divida pública	1.119.422.299	53%	2.393.978.842	70%
ii)	Obrigações Coporativas Nacionais	1.000.000.000	47%	1.006.262.474	30%
iii)	Obrigações Coporativas Estrangeiras	0	0%	0	0%
	Total	**2.119.422.299**	**100%**	**3.400.241.316**	**100%**

MZN

		2018		2017	
		Valor	%	Valor	%
	Depósitos em Instituiçoes de crédito				
iv)	Depósitos a prazo	62.000.601,38	4%	0,00	0%
iv)	Depósitos a ordem e depósitos a prazo com maturidade inferior a 90 dias	1.096.815.839,31	66%	1.509.140.272,13	7%
iv)	Outros devedores por operações de seguros e outras operações	508.181.176,01	30%	565.621.980,88	93%
	Total	**1.666.997.616,70**	**100%**	**549.157.015,32**	**100%**

Notas:

i. Dívida pública – fruto de choques externos a que a economia do país está exposta e a queda dos preços das principais matérias de exportação tiveram impacto no desempenho da economia nacional o que levou

a uma revisão em baixa das perspectivas de crescimento. A nível da dívida soberana foi atribuída ao País uma notação de rating de "Incumprimento Selectivo" na sequência das faltas de pagamento das prestações da dívida soberana, segundo avaliação feita pela Standard & Poor's. Entretanto, para as emissões em moeda nacional, foi atribuída a notação de Estável, o que significa que a S&P mantém o país no rating B- para emissões de longo prazo e B para emissões de curto prazo.

ii. Não temos em Moçambique um mercado de capitais líquido e estruturado. As transacções são feitas numa base de colocação privada por intermediários financeiros que coincidem com as próprias instituições financeiras, portanto, não temos correctores, e a divulgação de eventos é formalmente feita na Bolsa de valores.

- Millennium bim na qualidade de emitente das obrigações: Sem notação de rating

iii. A maior percentagem de depósitos a prazo são de curto prazo, equivalentes a instrumentos de caixa e são domiciliados em instituições de crédito autorizados a operar em Moçambique. Os depósitos se encontram custodiados no Millennium bim, BCI, Standard Bank e Mozabanco e estas entidades não têm notação de rating.

b) Risco de Mercado

É da responsabilidade do departamento de investimento garantir a mitigação do risco de mercado através das seguintes acções:

•Análise sobre impacto de aumento ou alienação da carteira de activos financeiros de curto, médio e longo prazo.

•Definição de estratégias de diversificação de produtos que potenciem soluções com valor acrescentado.

•Monitorização e reavaliação trimestral dos activos que compõem as carteiras da Seguradora, através da metodologia mark-to-market.

•Monitorar e garantir que a legislação e regulamentação da entidade de supervisão estão a ser cumpridas.

As análises que propiciam a tomada de decisões neste âmbito são:
Análises de Cash- flows gap; Análises de sensibilidade às taxas de juro; Duration; Earnings at risk e Value at risk.

c) Risco de Liquidez

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 os cash-flows previsionais (não descontados) dos instrumentos financeiros, de acordo com a respectiva maturidade contratual, apresentam o seguinte detalhe:

MZN

2018	Maturidade						
	<1 mês	1-3 meses	3-12 meses	1-5 anos	> 5 anos	Sem maturidade	Total
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo (inclui juro corrido)			297.127.001				297.127.001
Obrigações e outros títulos de reembolso IVA (inclui juro corrido)			1.113.869.835	129.778.319		1.029.791.667	2.273.439.820
Títulos de rendimento variável - Acções						255.295.084	255.295.084
Depósitos a prazo	1.099.220.820	25.840.507	42.096.600				1.167.157.927
Edíficos de rendimento						2.379.967.160	2.379.967.160
Total	**1.099.220.820**	**25.840.507**	**1.453.093.436**	**129.778.319**	**0**	**3.665.053.911**	**6.372.986.992**

2017	Maturidade					Sem maturidade	Total
	<1 mês	1-3 meses	3-12 meses	1-5 anos	> 5 anos		
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo (inclui juro corrido)	0	0	0	282.451.352	0	0	282.451.352
Obrigações e outros títulos de reembolso IVA (inclui juro corrido)	0	433.900.349	1.516.002.993	450.319.900	1.000.018.074	0	3.400.241.316
Títulos de rendimento variável - Acções	0	0	0	0	0	243.528.479	243.528.479
Depósitos a prazo	1.431.068.030	30.568.837	76.222.382			0	1.537.859.248
Edíficos de rendimento	0	0	0	0	0	3.127.656.710	3.127.656.710
Total	**1.431.068.030**	**464.469.186**	**1.592.225.375**	**732.771.252**	**1.000.018.074**	**3.371.185.189**	**8.591.737.105**

MZN

b) Risco de câmbio

O risco de câmbio advém de possíveis alterações da taxa de câmbio para a moeda de referência da Seguradora, ou seja o Metical.

O balanço da Seguradora Internacional de Moçambique tem a seguinte exposição cambial:

MZN

	2018	2017
Activos em moeda externa	517.690.590	1.369.422.003
Passivos em moeda externa	(444.689.369)	(1.213.585.791)
Saldo líquido em moeda externa	73.001.221	155.836.212

3) Risco operacional

Qualquer instituição, incluindo as instituições financeiras, está sujeitas a risco operacional, consequência da incerteza inerente ao negócio e do processo de tomada de decisões. Para efeitos de reporte e monitorização, o risco operacional pode ser dividido em duas categorias, risco de evento e risco de negócio.

O risco de evento compreende o risco de perdas resultantes da inexistência ou falha de processos internos, pessoas e sistemas ou devido a eventos externos. Esta definição de risco de evento inclui o risco legal e de *compliance*, excluindo o risco estratégico e reputacional.

O risco de negócio é o risco de "estar no negócio" e compreende o risco da perda devido a mudanças no ambiente estrutural e/ou competitivo. Tem uma natureza essencialmente externa podendo, mesmo assim, ser mitigado por boas práticas de gestão.

No âmbito do risco operacional, a Seguradora Internacional de Moçambique tem definido entre outras, políticas/procedimentos em matéria de continuidade de negócio, segurança IT, *procurement*, branqueamento de capitais, controlo interno e combate à fraude.

Nota 34 – Cobertura da margem de solvência corrigida

A Seguradora Internacional de Moçambique está sujeita aos requisitos de solvência definidos pela Decreto n.º 30/2011 emitidas pelo Conselho de Ministros. Os requisitos de solvência são determinados de acordo com as demonstrações financeiras, as quais são preparadas de acordo com as normas do Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique.

MZN

	2018	2017	2018/2017
Capital	147.500.000	147.500.000	0,0%
Reservas	2.152.318.540	1.837.133.547	17,2%
Resultados transitados	1.183.684.001	1.444.640.733	
Resultado do exercício líquido de dividendos	328.433.368	202.792.469	62,0%
Elementos a deduzir	(39.726.015)	(28.286.831)	40,4%
Margem de solvência disponível	3.772.209.894	3.603.779.917	4,7%
Margem de solvência exigida Não Vida	222.599.177	135.267.699	64,6%
Margem de solvência exigida Vida	59.868.337	160.550.263	-62,7%
Excesso/ (insuficiência) da margem de solvência	**3.489.742.380**	**3.307.961.956**	**5,5%**
Cobertura	**1335,4%**	**1218,2%**	**9,6%**

Nota 35 – Activos e passivos contingentes

Após despacho favorável do tribunal fiscal da cidade de Maputo e emissão da respectiva nota de crédito fiscal por parte das autoridades competentes, foi reconhecido nas contas de 2017, um crédito fiscal no montante de MZN 53.265 milhar referente ao reembolso de imposto liquidado em excesso relativamente aos exercícios de 2008, 2009 e 2010.

Nota 36 – Elementos extrapatrimoniais

O valor dos activos e responsabilidades do fundo de pensões gerido pela Seguradora é decomposto como segue:

Milhões MZN

Activos/Responsabilidades	Saldo a 31-12-2018	Saldo 01-06-2018	Saldo 31-12-2017*
Activos	2.127,8	2.045,1	1.888,9
Responsabilidades	2.096,5	1.964,0	1.888,9
Cobertura (%)	**101,5%**	**104,1%**	**100,0%**

*****Apenas em 01-06-2018 é que se concluiu o processo de Autonomização do Fundo de Pensões, portanto, a 31-12-2017 os Activos e Responsabilidades do Fundo de Pensões eram contabilizados nas contas da SIM.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

KPMG Auditores e Consultores, SA
Edifício HOLLARD
Rua 1.233, Nº 72 C
Maputo, Moçambique

Telefone: +258 (21) 355 200
Telefax: +258 (21) 313 358
Caixa Postal, 2451
Email: mz-fminformation@kpmg.com
Web:www.kpmg.co.mz

Relatório dos Auditores Independentes

Para os Accionistas da SIM – Seguradora Internacional de Moçambique, SA

Relatório sobre a Auditoria das Demonstrações Financeiras

Opinião
Auditámos as demonstrações financeiras do SIM – Seguradora Internacional de Moçambique, SA ("a Seguradora") constantes das páginas 25 a 94, que compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2018, e as demonstrações de resultados e outro rendimento integral, alterações no capital próprio e fluxos de caixa do exercício findo naquela data, bem como as notas às demonstrações financeiras, incluindo um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, estas demonstrações financeiras apresentam de forma apropriada, em todos aspectos materiais, a posição financeira do SIM – Seguradora Internacional de Moçambique, S.A em 31 de Dezembro de 2018, e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa do exercício findo naquela data, em conformidade com as normas emanadas pelo Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique.

Base de opinião
Realizamos a nossa auditoria de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISAs). As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção *Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras* na secção do nosso relatório. Somos independentes da Seguradora de acordo com o *Código de Ética para Revisores Oficiais de Contas da Federação Internacional de Contabilistas (Código IESBA)* e de acordo com outros requisitos de independência aplicáveis à realização de auditorias de demonstrações financeiras em Moçambique. Cumprimos as nossas outras responsabilidades éticas, de acordo com estes requisitos e o Código IESBA. Acreditamos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Outra Informação
Os administradores são responsáveis pela outra informação. A outra informação compreende o relatório dos Administradores e a declaração de responsabilidade dos Administradores como exigido pelo Código Comercial de Moçambique. A outra informação não inclui as demonstrações financeiras e o nosso relatório de auditoria sobre as mesmas.

A nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange a outra informação e não expressamos uma opinião de auditoria ou qualquer outra forma de garantia sobre a mesma.

Em conexão à nossa auditoria das demonstrações financeiras, a nossa responsabilidade é de ler a outra informação e, ao fazê-lo, considerar se a outra informação é materialmente inconsistente com as demonstrações financeiras ou nosso conhecimento obtido na auditoria, ou se de outra forma parecer conter distorções materiais. Se, com base no trabalho que realizamos em outra informação obtida antes da data do presente relatório do auditor, concluímos que existe uma distorção material nessa outra informação, somos obrigados a reportar esse facto. Não temos nada a reportar a este respeito.

KPMG Auditores e Consultores, SA, uma sociedade anónima de responsabilidade limitada, é membro da KPMG Internacional, uma cooperativa Suiça

KPMG Auditores e Consultores, SA, a Mozambique limited liability company, is a member of KPMG International, a Swiss cooperative

Registada em Moçambique sob a designação de, KPMG Auditores e Consultores, SA

Registered in Mozambique, as KPMG Auditores e Consultores, SA

Responsabilidade da Administração em relação as demonstrações financeiras

Os administradores são responsáveis pela preparação e apresentação adequada das demonstrações financeiras de acordo com as normas emanadas pelo Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique, e por um sistema de controlo interno relevante para a preparação e apresentação de demonstrações financeiras que estejam livres de distorções materiais, devidas a fraude ou erro.

Na preparação das demonstrações financeiras, os administradores são responsáveis por avaliar a capacidade da Seguradora em continuar a operar segundo o pressuposto da continuidade, divulgando, conforme aplicável, assuntos relacionados com o pressuposto da continuidade e utilizar o pressuposto da continuidade, a menos que os administradores pretendam efectuar a dissolução da Seguradora e cessar as operações, ou não tenham outra alternativa senão faze-lo.

Responsabilidades dos Auditores pela Auditoria das Demonstrações Financeiras

Os nossos objetivos são obter uma garantia de fiabilidade sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão livres de distorções materiais, devido a fraude ou erro, e emitir um relatório de auditoria que inclua a nossa opinião. Uma garantia de fiabilidade é um alto nível de garantia, mas não é uma garantia de que uma auditoria conduzida de acordo com as ISAs detecte sempre uma distorção material quando existir. As distorções podem resultar de fraude ou erro e são consideradas materiais se, individualmente ou no agregado, puderem influenciar razoavelmente as decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com ISAs, exercemos o julgamento profissional e mantemos o cepticismo profissional durante a auditoria e igualmente:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou erro, desenhamos e implementamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos e obtemos evidência de auditoria que seja suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material resultante de fraude é maior do que para uma resultando de erro, uma vez que a fraude pode envolver colusão, falsificação, omissões intencionais, declarações falsas ou a derrogação do controlo interno.
- Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria, a fim de desenhar procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressamos uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Seguradora.
- Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas utilizadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e divulgações relacionadas feitas pelos administradores.
- Concluímos sobre a adequação do uso por parte dos administradores do pressuposto da continuidade e com base na evidência de auditoria obtida, se existe uma incerteza material relacionada a acontecimentos ou condições que possam suscitar uma dúvida significativa sobre a capacidade da Seguradora de continuar a operar de acordo com o pressuposto da continuidade. Se concluirmos que existe uma incerteza material, somos obrigados a chamar a atenção, no relatório do auditor, para as divulgações relacionadas nas demonstrações financeiras ou, caso tais divulgações sejam inadequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões baseiam-se na evidência de auditoria obtida até a data do nosso relatório de auditoria. No entanto, acontecimentos ou condições futuras podem fazer com que a Seguradora deixe de operar segundo o pressuposto da continuidade.

- Avaliar a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as transacções e eventos subjacentes de forma a obter uma apresentação justa.

Comunicamos com os administradores sobre, entre outros assuntos, o âmbito planeado e os prazos da auditoria e as constatações de auditoria relevantes, incluindo quaisquer deficiências significativas no controlo interno que identificamos durante a auditoria.

KPMG, A Firma de auditores Registada, 04/SCA/OCAM/2014
Representada por:

Abel Jone Guaiaguaia OCAM nº 04/CA/OCM/2012)
Sócio
20 de Fevereiro de 2019

Seguradora Internacional de Moçambique, S.A.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

De acordo com as disposições legais e estatutárias, o Conselho Fiscal apresenta aos Exmos. Accionistas o relatório sobre a acção fiscalizadora exercida na Seguradora Internacional de Moçambique, S.A., assim como o parecer sobre o Balanço, as Demonstrações de Resultados, a Demonstração dos Fluxos de Caixa, a Demonstração de Variações no Capital Próprio e as respectivas Notas relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2018.

No cumprimento das suas funções, o Conselho Fiscal reuniu ao longo do ano com a regularidade exigida por lei e acompanhou a actividade da Seguradora, fundamentalmente através da apreciação das Demonstrações Financeiras Mensais e respectivas Informações de Gestão, através da participação nas reuniões do Conselho de Administração e através das informações colhidas dos sistemas de informação de gestão da Seguradora, procurando avaliar a evolução da actividade.

O Conselho Fiscal apreciou, com particular atenção, os seguintes aspectos registados:

- *A subida de 63,2% da "Margem Técnica antes da imputação dos custos administrativos", tendo passado de 894 milhões de Meticais de 2017 para 1.459 milhões de Meticais em 2018;*
- *A diminuição registada no volume total de prémios de seguro directo e resseguro aceite, que atingiu em 2018 um total de 1.646 milhões de Meticais contra um total de 1.784 milhões de Meticais verificado em 2017, ou seja, uma descida de 7,8%. Esta redução justifica-se principalmente pela autonomização do fundo de pensões e saneamento efectuado à carteira de prémios em 2018;*
- *Os prémios de resseguro cedido pagos desceram de 374 milhões de Meticais em 2017 para 321 milhões de Meticais em 2018 representando um decréscimo de 14%;*
- *A taxa de sinistralidade bruta Não Vida antes de imputação de custos situou-se em 25,9% representando uma redução de 51,1 pp (de 77% em 2017 para 25,9% em 2018). Esta redução justifica-se principalmente pela redução do impacto de grandes sinistros e pelo saneamento da carteira de sinistros pendentes efectuado em 2018.*
- *A rubrica de "Participação nos Resultados, líquidas de resseguro" evidencia, no final do ano, o valor de 994 milhões de Meticais contra 509 registado em 2017 – (subida de 95%);*
- *Os custos administrativos aumentaram em 3,6% - de 353 milhões de Meticais de 2017 para 365 milhões de Meticais em 2018;*

- *Os proveitos financeiros registaram um aumento de 22%. Este aumento resultou da redução significativa das menos-valias decorrentes de reavaliação de imóveis, crescimento dos investimentos financeiros e crescimento da taxa de rendibilidade média (de 11,2% em 2017 para 12,3% em 2018);*

- *O rácio combinado não vida antes de imputação de custos (rácio de sinistralidade e rácio de despesas) diminuiu em 9pp (68,6% em 2017 para 59,6% em 2018). Esta diminuição resultou do saneamento efectuado ao inventário de sinistros pendentes cujo impacto foi atenuado pelo crescimento das despesas gerais e redução da receita de prémios;*

- *O efeito dos indicadores acima apresentados, resultaram num crescimento do resultado líquido de 507 milhões de Meticais em 2017 para 821 em 2018, representando um aumento de 62%.*

- *O Rácio de Rentabilidade (Margem Técnica / Receita Processada) situou-se em 88,7%, subida de 38,6 pp comparativamente a igual período de 2017;*

- *O Rácio de Solvência no final do ano 2018 foi de 1.335,4% significando também uma subida de 117,2 pp relativamente a igual período do ano anterior. Excluindo o efeito do Fundo de Pensões este rácio regista uma diminuição em 572,3 pp em relação ao ano anterior.*

O Conselho Fiscal apreciou ainda o Relatório de Gestão e Contas de 2018, bem como as Demonstrações Financeiras auditadas pelo Auditor Externo e o seu Parecer, as quais evidenciam:

- *Que o **Balanço** da Seguradora Internacional de Moçambique, S.A., à data de 31 de Dezembro de 2018, reflecte correctamente a sua situação financeira;*

- *Que a **Demonstração de Resultados** espelha o resultado da actividade da Seguradora Internacional de Moçambique, S.A. no exercício, ou seja, um lucro de cerca de 821 milhões de Meticais;*

- *Que a **Demonstração dos Fluxos de Caixa** evidencia que os fluxos de caixa das actividades operacionais, de investimento e de financiamento, passaram de 1.509 milhões de Meticais no início do ano para 1.097 milhões de Meticais no final do ano;*

- *Que a **Demonstração de Alterações nos Fundos Próprios** espelha que o total do Capital Próprio atingiu no final do ano de 2018 o montante de 4.305 milhões de Meticais contra 3.936 milhões de Meticais registado em 2017; e*

- *Que a **Demonstração de Rendimento Integral** apresenta um rendimento integral de 841 milhões de meticais em 2018 contra 520 milhões de meticais apresentado em 2017.*

Como resultado das verificações efectuadas e informações obtidas, o Conselho Fiscal:

- *É de opinião que o Balanço, as Demonstrações de Resultados, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e a Demonstração de Variações do Capital Próprio satisfazem as disposições estatutárias e concorda com os critérios valorimétricos adoptados, reflectindo de forma verdadeira, a situação financeira da Sociedade em 31 de Dezembro de 2018, bem como o resultado da actividade e os fluxos de caixa durante o exercício de 2018;*

- *É de parecer que a Assembleia Geral:*
  - *Aprove o Relatório e Contas da Seguradora Internacional de Moçambique, S.A., referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2018;*
  - *Expresse um voto de louvor ao desempenho da Administração e dos colaboradores da Seguradora Internacional de Moçambique, S.A. no exercício de 2018.*

Maputo, 20 de Fevereiro de 2019

O Conselho Fiscal

Esperança Alfredo Samuel Machavela - Presidente

Daniel Filipe Gabriel Tembe – Vogal

Eulália Mário Madime - Vogal

Seguradora Internacional de Moçambique, S.A.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

De acordo com as disposições legais e estatutárias, o Conselho Fiscal apresenta aos Exmos. Accionistas o parecer sobre a proposta de aplicação dos resultados relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2018.

O Conselho Fiscal analisou a proposta relativa à distribuição do Resultado Líquido no montante de 892.794.519,95 Meticais, sem o efeito da menos-valia líquida de impostos de 71.711.100,00 Meticais decorrente do processo de reavaliação de imóveis realizado no exercício de 2018.

Dada a situação financeira da SIM, nomeadamente pela adequação dos capitais próprios e da margem de solvência, assim como a natural expectativa dos accionistas verem remunerados os capitais por si investidos na SIM, a proposta apresentada afigura-se adequada.

Como resultado da análise efectuada, o Conselho Fiscal é de parecer que a Assembleia Geral aprove a proposta de Distribuição de Resultados do seguinte modo:

• Para Dividendos	60%	535.676.711,97 Meticais
• Para Reserva livre	40%	357.117.807,98 Meticais
• Impacto nos Resultados Transitados		(71.711.100,00) Meticais.
Resultado Líquido do Exercício		821.083.419,95 Meticais

Maputo, 20 de Fevereiro de 2019

O Conselho Fiscal

Dra. Esperança Alfredo Samuel Machavela - Presidente

Daniel Filipe Gabriel Tembe – Vogal

Eulália Mário Madime – Vogal